



Informações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2025

Índice

Índice	2
Balanços Patrimoniais	4
Demonstrações do Resultado.....	5
Demonstrações do Resultado Abrangente.....	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	8
Demonstrações do Valor Adicionado.....	9
Relatório da Administração	10
1. Contexto operacional	43
2. Base de preparação e apresentação das Informações Financeiras Intermediárias.....	48
3. Resumo das políticas contábeis materiais	49
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	51
5. Títulos e valores mobiliários	52
6. Contas e títulos a receber de clientes	53
7. Estoques.....	54
8. Ativos biológicos.....	55
9. Tributos a recuperar	56
10. Tributos sobre o lucro	59
11. Depósitos judiciais.....	61
12. Investimentos	61
13. Imobilizado	63
14. Intangível	65
15. Empréstimos e financiamentos	67
16. Fornecedores	70
17. Arrendamento mercantil.....	71
18. Pagamento baseado em ações.....	73
19. Benefícios a empregados	74
20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	75
21. Patrimônio líquido.....	76

22. Lucro por ação.....	78
23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco	78
24. Informação por segmento.....	93
25. Receitas	95
26. Resultado por natureza	95
27. Receitas (despesas) financeiras, líquidas	96
28. Partes relacionadas	97
29. Compromissos.....	101
30. Transações que não envolvem caixa.....	102
31. Eventos subsequentes	102
32. Aprovação das informações financeiras intermediárias	103
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	104
Parecer do Comitê de Auditoria e Integridade.....	106
Declaração dos Diretores Sobre as Informações Financeiras Intermediárias e Relatório dos Auditores Independentes.....	107

Balanços Patrimoniais

ATIVO	NE	Controladora		Consolidado		PASSIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24			30.06.25	31.12.24		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.696.979	3.989.024	14.146.203	11.165.364	Empréstimos e financiamentos	15	895.678	952.565	2.042.518	1.230.273
Títulos e valores mobiliários	5	947.762	894.060	947.783	894.080	Fornecedores	16	13.295.810	12.227.480	14.646.818	13.558.284
Contas a receber de clientes	6	5.196.089	7.834.133	3.903.457	6.075.013	Arrendamento mercantil	17.2	825.512	847.407	938.655	1.014.813
Títulos a receber	6	22.596	32.302	22.596	32.302	Salários, obrigações sociais e participações		1.230.147	1.348.225	1.355.915	1.557.051
Estoques	7	4.632.716	4.289.502	6.976.993	6.728.002	Obrigações tributárias		240.475	292.069	831.296	1.141.951
Ativos biológicos	8	2.888.300	2.659.317	3.050.114	2.844.633	Instrumentos financeiros derivativos	23	120.585	382.976	120.585	382.976
Tributos a recuperar	9	1.859.625	1.393.036	2.569.198	2.214.186	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	720.763	687.712	731.079	692.650
Instrumentos financeiros derivativos	23	390.863	63.033	390.863	63.033	Benefícios a empregados	19.2	63.959	63.959	90.300	95.276
Despesas antecipadas		294.068	126.189	349.788	176.290	Adiantamentos de clientes		134.877	222.055	368.969	475.650
Adiantamentos		66.315	57.397	215.005	114.469	Adiantamentos de partes relacionadas	28	5.369.929	6.859.502	-	-
Caixa restrito		-	1.674	15.051	276.025	Outros passivos circulantes		158.539	229.723	538.429	671.653
Ativos mantidos para venda		1.584	3.445	1.584	3.445						
Outros ativos circulantes		292.877	264.907	275.349	243.643						
Total do ativo circulante		24.289.774	21.608.019	32.863.984	30.830.485	Total do passivo circulante		23.056.274	24.113.673	21.664.564	20.820.577
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Títulos e valores mobiliários	5	18.600	18.450	275.495	323.811	Empréstimos e financiamentos	15	17.176.521	16.827.677	18.703.002	19.510.275
Contas a receber de clientes	6	21.726	21.726	21.848	22.620	Fornecedores	16	549	11.766	990	11.766
Títulos a receber	6	8.429	8.035	8.429	8.035	Arrendamento mercantil	17.3	2.975.969	2.746.294	3.178.264	2.978.116
Tributos a recuperar	9	4.291.539	4.529.397	4.312.329	4.545.446	Obrigações tributárias		69.552	76.121	71.096	77.854
Tributos diferidos sobre o lucro	10	1.599.556	2.238.313	1.734.724	2.331.012	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	1.485.503	1.493.517	1.543.765	1.539.464
Depósitos judiciais	11	366.277	408.039	375.527	422.333	Tributos diferidos sobre o lucro	10	-	-	22.634	1.933
Ativos biológicos	8	1.755.026	1.685.731	1.860.068	1.787.237	Passivos com partes relacionadas	28	2.308	2.535	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	422.375	251.570	422.375	251.570	Benefícios a empregados	19.2	263.031	248.200	454.193	467.127
Caixa restrito		34.727	32.501	64.828	60.790	Instrumentos financeiros derivativos	23	131.890	236.206	131.890	236.206
Outros ativos não circulantes		140.821	213.717	153.331	221.014	Outros passivos não circulantes		321.503	354.469	420.509	532.554
Total do ativo realizável a longo prazo		8.659.076	9.407.479	9.228.954	9.973.868	Total do passivo não circulante		22.426.826	21.996.785	24.526.343	25.355.295
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
							21				
						Capital social		13.349.156	13.349.156	13.349.156	13.349.156
						Reservas de capital		2.763.364	2.763.364	2.763.364	2.763.364
						Reservas de lucro		2.079.253	2.079.253	2.079.253	2.079.253
						Outras transações patrimoniais		(163.847)	(141.608)	(163.847)	(141.608)
Investimentos	12	12.943.845	13.925.719	595.761	129.283	Lucros acumulados		1.865.056	-	1.865.056	-
Imobilizado	13	13.199.385	13.062.018	15.174.253	15.068.229	Ações em tesouraria		(1.723.905)	(1.345.657)	(1.723.905)	(1.345.657)
Intangível	14	3.237.433	3.192.874	6.429.610	6.673.211	Outros resultados abrangentes		(1.322.664)	(1.618.857)	(1.322.664)	(1.618.857)
						Atribuído aos acionistas controladores		16.846.413	15.085.651	16.846.413	15.085.651
						Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	1.255.242	1.413.553
Total do ativo não circulante		38.039.739	39.588.090	31.428.578	31.844.591	Total do patrimônio líquido		16.846.413	15.085.651	18.101.655	16.499.204
TOTAL DO ATIVO		62.329.513	61.196.109	64.292.562	62.675.076	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		62.329.513	61.196.109	64.292.562	62.675.076

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.
(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações do Resultado

	NE	Controladora				Consolidado			
		2025		2024		2025		2024	
		Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun
RECEITA LÍQUIDA	25	13.561.117	26.800.824	11.843.992	22.711.655	15.364.631	30.876.652	14.929.592	28.307.101
Custo dos produtos vendidos	26	(9.924.566)	(19.481.764)	(9.256.519)	(17.902.501)	(11.271.059)	(22.730.475)	(10.999.625)	(21.152.847)
LUCRO BRUTO		3.636.551	7.319.060	2.587.473	4.809.154	4.093.572	8.146.177	3.929.967	7.154.254
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Vendas	26	(1.826.302)	(3.471.106)	(1.652.318)	(3.176.085)	(2.118.790)	(4.062.761)	(1.938.182)	(3.710.000)
Gerais e administrativas	26	(179.285)	(290.348)	(175.480)	(304.738)	(277.859)	(495.044)	(251.215)	(452.708)
Redução ao valor recuperável de contas a receber	6; 26	3.237	2.236	(18.873)	(34.793)	1.422	(3.329)	(20.897)	(48.115)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(121.278)	(132.630)	(12.569)	17.561	(117.751)	(121.721)	(12.772)	18.172
Equivalência patrimonial	12	(148.388)	(691.356)	2.355.136	3.253.777	(511)	1.293	(3.612)	(6.019)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		1.364.535	2.735.856	3.083.369	4.564.876	1.580.083	3.464.615	1.703.289	2.955.584
Receitas financeiras		243.651	426.853	171.492	368.238	373.240	739.088	273.915	548.594
Despesas financeiras		(999.824)	(1.926.450)	(911.444)	(1.842.926)	(1.004.506)	(1.925.711)	(886.749)	(1.793.862)
Variações monetárias e cambiais		334.537	1.033.487	(1.266.840)	(1.519.444)	(64.770)	33.302	222.756	317.563
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	27	(421.636)	(466.110)	(2.006.792)	(2.994.132)	(696.036)	(1.153.321)	(390.078)	(927.705)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		942.899	2.269.746	1.076.577	1.570.744	884.047	2.311.294	1.313.211	2.027.879
Tributos sobre o lucro	10	(202.278)	(404.690)	(88.825)	(77.999)	(149.126)	(391.303)	(219.319)	(340.243)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		740.621	1.865.056	987.752	1.492.745	734.921	1.919.991	1.093.892	1.687.636
Lucro Líquido Atribuível a									
Acionistas controladores		740.621	1.865.056	987.752	1.492.745	740.621	1.865.056	987.752	1.492.745
Acionistas não controladores		-	-	-	-	(5.700)	54.935	106.140	194.891
		740.621	1.865.056	987.752	1.492.745	734.921	1.919.991	1.093.892	1.687.636
LUCRO POR AÇÃO									
Número médio ponderado de ações - básico						1.610.923.390	1.610.923.390	1.665.884.834	1.665.884.834
Lucro líquido por ação - básico	22					0,45975	1,15776	0,59293	0,89607
Número médio ponderado de ações - diluído						1.613.528.816	1.613.528.816	1.667.487.853	1.667.487.853
Lucro líquido por ação - diluído	22					0,45901	1,15589	0,59236	0,89521

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.
(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações do Resultado Abrangente

NE	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun
Lucro líquido do período	740.621	1.865.056	987.752	1.492.745	734.921	1.919.991	1.093.892	1.687.636
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de tributos sobre o lucro								
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	(111.829)	(332.230)	34.394	101.969	(178.098)	(538.905)	167.307	252.463
Ganhos (perdas) em hedge de investimento líquido (1)	39.436	142.507	(141.238)	(180.118)	39.436	142.507	(141.238)	(180.118)
Hedges de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo (1)	107.584	437.029	(192.368)	(237.253)	107.584	437.029	(192.371)	(236.915)
Hedges de fluxo de caixa - reclassificação para o resultado	23	36.702	40.819	(6.618)	-	36.702	40.819	(6.618)
Títulos de dívida a VJORA (1) – mudanças no valor justo	5	12.452	13.094	-	12.452	13.094	-	-
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	47.643	297.102	(258.393)	(322.020)	(18.626)	90.427	(125.483)	(171.188)
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego (1)	19.2	(2.161)	(909)	(2.996)	(10.166)	(6.769)	(7.480)	(8.938)
Itens que não serão reclassificados para o resultado	(2.161)	(909)	(2.996)	(10.166)	(6.769)	(7.480)	(8.938)	(24.561)
Resultado abrangente total do período	786.103	2.161.249	726.363	1.160.559	709.526	2.002.938	959.471	1.491.887
Atribuível a								
Acionistas controladores	786.103	2.161.249	726.363	1.160.559	786.103	2.161.249	726.363	1.160.559
Acionistas não controladores	-	-	-	-	(76.577)	(158.311)	233.108	331.328
	786.103	2.161.249	726.363	1.160.559	709.526	2.002.938	959.471	1.491.887

(1) Os itens acima estão apresentados líquidos de tributos diferidos sobre o lucro, os quais estão divulgados na nota 10.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Atribuído aos acionistas controladores															
	Capital social	Reservas de capital	Outras transações patrimoniais	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes				Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido (consolidado)
						Reserva para aumento de capital	Reserva para expansão	Reserva de incentivos fiscais	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA (2)	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuariais				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	13.349.156	2.763.364	(70.106)	(96.145)	-	-	-	-	(1.048.895)	-	65.569	(39.515)	-	14.923.428	720.228	15.643.656
Resultado abrangente (1)																
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	122.951	-	-	-	-	122.951	225.552	348.503
Perda em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	(339.101)	-	-	-	-	(339.101)	-	(339.101)
Ganhos (perdas) em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(312.532)	-	-	(312.532)	398	(312.194)
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.827)	-	(8.827)	(10.936)	(19.763)
Perda na realização de aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.529)	-	-	-	(46.529)	-	(46.529)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.213.274	3.213.274	478.630	3.691.904
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	-	-	-	-	-	(216.150)	(46.529)	(312.532)	(8.827)	3.213.274	2.629.236	693.584	3.322.820
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.978)	11.978	-	-	-
Destinações																
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(259)	(259)
Juros capital próprio - R\$0,69325 por ação em circul. no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.145.999)	(1.145.999)	-	(1.145.999)
Reserva legal	-	-	-	-	160.664	-	-	-	-	-	-	-	(160.664)	-	-	-
Reserva para expansão	-	-	-	-	-	-	796.275	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para aumento de capital	-	-	-	-	-	482.573	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	639.741	-	-	-	-	(639.741)	-	-	-
Pagamentos baseados em ações	-	-	(71.502)	38.730	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.772)	-	(32.772)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(1.288.242)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.288.242)	-	(1.288.242)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	13.349.156	2.763.364	(141.608)	(1.345.657)	160.664	482.573	796.275	639.741	(1.265.045)	(46.529)	(246.963)	(60.320)	-	15.085.651	1.413.553	16.499.204
Resultado abrangente (1)																
Perdas na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(332.230)	-	-	-	-	(332.230)	(206.675)	(538.905)
Ganho em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	142.507	-	-	-	-	142.507	-	142.507
Ganhos (perdas) em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	473.731	-	-	473.731	-	473.731
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(909)	-	(909)	(6.571)	(7.480)
Perda na realização de aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.094	-	-	-	13.094	-	13.094
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.865.056	1.865.056	54.935	1.919.991
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	-	-	-	-	-	(189.723)	13.094	473.731	(909)	1.865.056	2.161.249	(158.311)	2.002.938
Pagamentos baseados em ações	-	-	(22.239)	38.493	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.254	-	16.254
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(416.741)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(416.741)	-	(416.741)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025	13.349.156	2.763.364	(163.847)	(1.723.905)	160.664	482.573	796.275	639.741	(1.454.768)	(33.435)	226.768	(61.229)	1.865.056	16.846.413	1.255.242	18.101.655

(1) Todas as mutações nos Outros Resultados Abrangentes são apresentadas líquidas de tributos diferido sobre o lucro, quando aplicável, os quais estão divulgados na nota 10.

(2) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (nota 5).

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.
(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Jan - jun	Jan - jun	Jan - jun	Jan - jun
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL				
Lucro líquido do período	1.865.056	1.492.745	1.919.991	1.687.636
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	773.338	755.102	994.368	964.214
Depreciação e exaustão do ativo biológico	656.743	671.937	727.650	749.373
Resultado na alienação e baixa de investimento, imobilizado e intangível	12.162	(16.346)	10.959	(21.248)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	248.454	177.010	270.143	176.374
Resultado de equivalência patrimonial	691.356	(3.253.777)	(1.293)	6.019
Resultado financeiro líquido	466.110	2.994.132	1.153.321	927.705
Tributos diferidos sobre o lucro	322.435	63.317	278.046	25.135
Benefícios de curto prazo a empregados	-	274.597	-	266.627
Outros	224.658	35.703	214.350	44.322
	5.260.312	3.194.420	5.567.535	4.826.157
Variação de ativos e passivos:				
Contas e títulos a receber de clientes	2.507.389	(437.482)	1.981.347	(153.803)
Estoques	(349.220)	427.799	(585.926)	442.490
Ativos biológicos circulantes	(228.983)	(9.218)	(247.091)	(31.061)
Fornecedores	217.272	(359.214)	162.324	(704.883)
Geração de caixa das atividades operacionais	7.406.770	2.816.305	6.878.189	4.378.900
Resgate (aplicações) em títulos mensurados ao VJR (1)	1.285	8.987	1.285	(42.920)
Juros recebidos	235.674	146.045	368.765	346.975
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos (pagos)	-	13	(318)	-
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(233.221)	(144.410)	(227.429)	(144.102)
Instrumentos financeiros derivativos	114.741	(74.644)	114.740	(83.806)
Outros ativos e passivos operacionais (2)	(1.722.051)	1.377.435	(948.111)	(267.128)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.803.198	4.129.731	6.187.121	4.187.919
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Resgate em títulos mensurados ao custo amortizado	-	-	14.581	39.713
(Constituição) resgate de caixa restrito	(8.665)	-	251.109	-
Adições em títulos mensurados ao VJORA (3)	(80.138)	(830.623)	(80.125)	(830.623)
Adições no imobilizado	(602.360)	(250.782)	(895.839)	(270.982)
Adições no ativo biológico não circulante	(724.734)	(651.662)	(807.017)	(712.852)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	9.822	58.433	9.822	58.433
Adições no intangível	(124.688)	(106.748)	(158.234)	(107.702)
Aquisição (alienação) de participação em coligadas e joint ventures	2.922	-	(511.106)	-
(Redução) aumento de capital em subsidiárias	(60.000)	47.221	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.587.841)	(1.734.161)	(2.176.809)	(1.824.013)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captações de empréstimos e financiamentos	1.187.623	1.981.490	1.433.877	2.132.390
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(286.643)	(1.213.151)	(411.482)	(1.373.136)
Pagamento de juros	(606.187)	(654.916)	(732.916)	(761.784)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(66.428)	(153.452)	(66.428)	(153.452)
Aquisição de ações em tesouraria	(416.741)	(348.272)	(416.741)	(348.273)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-
Pagamentos de arrendamento	(320.217)	(325.196)	(422.050)	(418.016)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	(508.593)	(713.497)	(615.740)	(922.271)
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	1.191	15.050	(413.733)	751.559
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	3.707.955	1.697.123	2.980.839	2.193.194
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.989.024	4.701.549	11.165.364	9.264.664
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.696.979	6.398.672	14.146.203	11.457.858

(1) VJR: Valor Justo por meio do Resultado.

(2) Na Controladora, contempla principalmente os efeitos de adiantamentos de exportação realizados com controladas, no montante de R\$(1.698.131) no período findo em 30.06.25 (no montante de R\$2.339.584) no período findo em 30.06.24.

(3) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações do Valor Adicionado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Jan - jun	Jan - jun	Jan - jun	Jan - jun
1 - RECEITAS	29.755.590	25.185.443	34.012.127	30.932.275
Vendas de mercadorias e produtos	29.293.506	24.954.426	33.458.897	30.699.568
Outros resultados	(132.162)	18.454	(121.253)	19.065
Receitas relativas a construção de ativos próprios	592.010	247.356	677.812	261.757
Perdas de créditos esperadas	2.236	(34.793)	(3.329)	(48.115)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(18.429.822)	(16.608.047)	(21.352.772)	(19.638.801)
Custos dos produtos vendidos	(15.336.639)	(14.034.650)	(17.906.597)	(16.837.658)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.087.177)	(2.558.753)	(3.438.900)	(2.806.270)
Provisão para perdas nos estoques	(6.006)	(14.644)	(7.275)	5.127
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	11.325.768	8.577.396	12.659.355	11.293.474
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(1.430.081)	(1.427.039)	(1.722.018)	(1.713.587)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	9.895.687	7.150.357	10.937.337	9.579.887
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(264.972)	3.621.125	739.912	541.680
Equivalência patrimonial	(691.356)	3.253.777	1.293	(6.019)
Receitas financeiras	426.853	368.238	739.089	548.594
Outras	(469)	(890)	(470)	(895)
7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6)	9.630.715	10.771.482	11.677.249	10.121.567
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9.630.715	10.771.482	11.677.249	10.121.567
Pessoal	3.504.808	3.245.930	4.292.108	3.763.955
Remuneração direta	2.356.722	2.142.381	2.983.126	2.624.939
Benefícios	978.229	948.305	1.122.470	970.951
F.G.T.S.	169.857	155.244	186.512	168.065
Impostos, taxas e contribuições	3.267.989	2.583.907	3.428.338	3.058.492
Federais	1.612.832	1.129.823	1.706.806	1.491.802
Estaduais	1.623.845	1.426.480	1.682.901	1.533.196
Municipais	31.312	27.604	38.631	33.494
Remuneração do capital de terceiros	992.862	3.448.900	2.036.812	1.611.484
Juros, incluindo variação cambial	924.345	3.380.692	1.924.132	1.495.545
Aluguéis	68.517	68.208	112.680	115.939
Acionistas	1.865.056	1.492.745	1.919.991	1.687.636
Lucros retidos do período	1.865.056	1.492.745	1.865.056	1.492.745
Participação de não controladores	-	-	54.935	194.891

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.
(Valores expressos em milhares de Reais)

São Paulo, 14 de agosto de 2025 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRFS) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 2º trimestre de 2025. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2024 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

INDICADORES FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA R\$ 15.365 R\$ Milhões 14.930 Milhões no 2T24	LUCRO BRUTO R\$ 4.094 R\$ Milhões 3.930 Milhões no 2T24	MARGEM BRUTA 26,6% 26,3% no 2T24	RESULTADO LÍQUIDO R\$ 735 R\$ Milhões 1.094 Milhões no 2T24
EBITDA AJUSTADO R\$ 2.502 R\$ Milhões 2.621 Milhões no 2T24	MARGEM EBITDA AJUSTADA 16,3% 17,6% no 2T24	FLUXO DE CAIXA LIVRE R\$ 842 R\$ Milhões 1.728 Milhões no 2T24	ALAVANCAGEM LÍQUIDA 0,43x 1,14x no 2T24
PRAZO MÉDIO DE ENDIVIDAMENTO 8,2 anos 8,0 anos no 2T24	VALOR DE MERCADO R\$ 31,75 US\$ 5,89 Bilhões Base: 13/08/2025	COTAÇÕES BRFS3 R\$ 18,87 BRFS US\$ 3,50 Base: 13/08/2025	AÇÕES EMITIDAS 1.682.473.246 80.772.898 Ações ON / Ações em tesouraria Base: 30/06/2025

TELECONFERÊNCIA

15/08/2025 – Sexta-feira - 10h00 BRT | 9h00 US ET

Acesso em: [clique aqui](#)

MENSAGEM DO CHAIRMAN

Prezados colaboradores, acionistas, parceiros e clientes,

O segundo trimestre de 2025 foi marcado pelo anúncio da fusão dos negócios da BRF com a Marfrig, criando a MBRF, uma das maiores companhias de alimentos do mundo, com uma receita líquida consolidada de R\$ 152 bilhões. O movimento resultará em uma única empresa listada, mais ágil e diversificada, com forte presença global.

A ampla aprovação da operação na assembleia geral de acionistas ocorrida em agosto, com a validação da maioria dos minoritários, reforça a confiança dos investidores em nossa proposta de valor. Concretizada a operação, teremos uma companhia verdadeiramente multiproteína, com marcas icônicas e um portfólio integrado, com 38% do volume de vendas proveniente de produtos processados com alto valor agregado.

Nossa gestão, cada vez mais complementar, e as trocas de melhores práticas já tem contribuído para uma companhia focada na excelência operacional e na obtenção de resultados de forma consistente como demonstrado pelo recorde histórico de EBITDA apresentado pela BRF na primeira metade deste ano.

Estamos fortalecendo, a cada dia, as iniciativas conjuntas, intensificando o uso de nossas marcas, ampliando o nosso alcance de mercado e reduzindo despesas. Após o cumprimento integral de todas as condições precedentes, iniciaremos a fase mais intensa de captura de sinergia e reforço de nossas vantagens competitivas. Seguiremos focados em consolidar uma cultura de eficiência e alta performance, destravando valor e promovendo desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Agradeço aos nossos acionistas pela recorrente demonstração de confiança, aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação, e aos nossos fornecedores e clientes pela parceria. Seguiremos cada vez mais juntos, cada vez mais fortes, construindo uma empresa comprometida em alimentar o futuro com qualidade e excelência, da qual nossas famílias e todos nós continuaremos a nos orgulhar.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

A BRF chega à metade de 2025 reportando o melhor 1º semestre de toda a sua história, com EBITDA de R\$ 5,3 bilhões e lucro líquido de R\$ 1,9 bilhões. Os resultados evidenciam a excelência operacional, visão estratégica e disciplina financeira da Companhia, além de sua capacidade de reação em cenário adverso como o enfrentado no segundo trimestre, marcado pelos bloqueios na exportação brasileira de frango.

Concentrada em sua trajetória de eficiência e geração de valor, a empresa apresenta no segundo trimestre uma receita líquida de R\$ 15,4 bilhões, EBITDA de R\$ 2,5 bilhões, além de um fluxo de caixa livre de R\$ 842 milhões, refletindo na menor alavancagem já registrada na história da Companhia (0,43x).

O segmento Brasil registrou o maior volume e receita operacional líquida para um segundo trimestre, impulsionado pelo aumento na base de clientes atendidos, que hoje ultrapassa o patamar de 330 mil, e pelo consumo aquecido no mercado interno. Durante o período, fortalecemos também a conexão das nossas marcas com os consumidores por meio da renovação de patrocínios estratégicos e ampliação do nosso portfólio através de inovações em produtos de valor agregado, com destaque para os hambúrgueres Sadia/Bassi e Perdigão/Montana, e a entrada da Perdigão na categoria de lanches prontos.

No segmento internacional, a Companhia deu continuidade à sua estratégia de diversificação de destinos, conquistando 11 novas habilitações no trimestre, 23 no acumulado do ano e totalizando 198 desde 2022. No mercado Halal, a empresa segue consolidando sua liderança e forte presença com o lançamento da linha Sadia Fresh de frangos resfriados produzidos na Arábia Saudita, reforçando ainda a parceria estratégica com o Reino. Além disso, registramos crescimento de participação de mercado de produtos processados em países do GCC.

Na frente de eficiência operacional, o BRF+ segue otimizando nossos resultados com ações voltadas para a melhoria contínua dos indicadores operacionais. Essas iniciativas possibilitaram ganhos de R\$208 milhões, destacando a importância de uma cultura de alta performance com entregas cada vez mais consistentes.

Neste trimestre, avançamos em nossa agenda ESG, começando pela valorização das equipes. Nos últimos 12 meses, preenchemos 72% das posições de liderança por meio de recrutamento interno. A marca Qualy recebeu pela primeira vez o selo Carbon Free por neutralizar 100% das emissões de sua campanha publicitária. Na dimensão social, com a iniciativa “Educação para o Futuro”, o Instituto BRF beneficiou mais de 5 mil pessoas diretamente, mobilizando voluntários em todas as nossas operações.

Seguimos otimistas em nossa trajetória de crescimento sustentável, impulsionada por uma estratégia sólida, inovação e excelência operacional. Reafirmamos nosso compromisso com qualidade, segurança e integridade para produzir e comercializar nossos produtos e marcas icônicas, levando excelência para clientes e consumidores no mundo todo e gerando impacto positivo na sociedade.

Finalizamos agradecendo ao nosso chairman e controlador Marcos Molina pelo suporte e direcional estratégico, ao Conselho de Administração pelo apoio, aos nossos acionistas, pela confiança, e aos nossos produtores integrados, clientes, fornecedores e comunidades onde estamos presentes, pela parceria e aos nossos mais de 100 mil colaboradores, pela dedicação e trabalho diário. O resultado conquistado pela BRF é a soma da dedicação e compromisso de todos.

Miguel Gularte
CEO

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destaques (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.228	1.244	(1,3%)	1.243	(1,2%)
Receita Líquida	15.365	14.930	2,9%	15.512	(1,0%)
Preço Médio (R\$/kg)	12,51	12,00	4,2%	12,48	0,2%
CPV	(11.271)	(11.000)	2,5%	(11.459)	(1,6%)
CPV/Kg	(9,18)	(8,84)	3,8%	(9,22)	(0,5%)
Lucro Bruto	4.094	3.930	4,2%	4.053	1,0%
Margem Bruta (%)	26,6%	26,3%	0,3 p.p.	26,1%	0,5 p.p.
Lucro Líquido - Total Societário	735	1.094	(32,8%)	1.185	(38,0%)
Margem Líquida (%)	4,8%	7,3%	(2,5) p.p.	7,6%	(2,9) p.p.
EBITDA Ajustado	2.502	2.621	(4,5%)	2.753	(9,1%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,3%	17,6%	(1,3) p.p.	17,7%	(1,5) p.p.
EBITDA Societário	2.464	2.569	(4,1%)	2.723	(9,5%)
Margem EBITDA Societário (%)	16,0%	17,2%	(1,2) p.p.	17,6%	(1,5) p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	842	1.728	(51,3%)	1.282	(34,3%)
Dívida Líquida	4.735	8.932	(47,0%)	5.982	(20,9%)
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	0,43x	1,14x	(62,3%)	0,54x	(20,0%)

O resultado consolidado do 2T25 foi impactado pela hiperinflação na Turquia, que merece destaque conforme abaixo:

Destaques (R\$ Milhões)	Resultado Consolidado Societário 2T25	Hiperinflação Turquia	Resultado Consolidado Gerencial 2T25	Var %
Volumes (Mil, Toneladas)	1.228	-	1.228	-
Receita Líquida	15.365	99	15.464	0,6%
Preço Médio (R\$/kg)	12,51	-	12,59	0,6%
CPV	(11.271)	(40)	(11.311)	0,4%
CPV/Kg	(9,18)	-	(9,21)	0,4%
Lucro Bruto	4.094	60	4.153	1,5%
Margem Bruta (%)	26,6%	-	26,9%	0,2 p.p.
EBITDA	2.464	38	2.502	1,5%
Margem EBITDA (%)	16,0%	-	16,2%	0,1 p.p.
EBITDA Ajustado	2.502	-	2.502	0,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,3%	-	16,2%	0,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	735	(16)	719	(2,2%)
Margem Líquida - Total (%)	4,8%	-	4,6%	(0,1) p.p.

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento de negócios na visão gerencial, ou seja, eliminando os efeitos contábeis da hiperinflação na Turquia em todos os períodos.



SEGMENTO BRASIL



SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	8.080	6.872	17,6%	7.435	8,7%
Preço médio (R\$/kg)	13,11	11,81	11,1%	12,77	2,7%
CPV	(5.693)	(4.990)	14,1%	(5.375)	5,9%
CPV/kg	(9,24)	(8,57)	7,8%	(9,23)	0,1%
Lucro Bruto	2.387	1.882	26,8%	2.060	15,9%
Margem Bruta (%)	29,5%	27,4%	2,2 p.p.	27,7%	1,8 p.p.
EBITDA Ajustado	1.324	1.076	23,1%	1.274	3,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,4%	15,7%	0,7 p.p.	17,1%	(0,7) p.p.

No segundo trimestre de 2025, alcançamos um EBITDA de R\$ 1.324 milhões no Brasil, e uma margem de 16,4%, que representou uma evolução de 0,7 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2024 e uma retração de 0,7 p.p. em relação ao último trimestre. A manutenção do desempenho dos nossos indicadores de execução comercial em bons patamares contribuiu para atingirmos um volume recorde de vendas para um segundo trimestre e para ultrapassarmos a barreira dos 330 mil clientes (332,5 mil clientes no 2T25) ao mesmo tempo em que aumentamos os itens vendidos por cliente. Este resultado, associado à resiliência do consumo de alimentos no mercado interno, nos permitiu aumentar as vendas tanto na comparação anual quanto trimestral, com destaque para o desempenho de processados com crescimento de volume de vendas de 7,4% a/a e 7,0% t/t, além da contribuição da categoria *in natura* nas margens do segmento.

Com relação ao custo unitário, apresentamos um aumento de 7,8% a/a e estabilidade na comparação trimestral. A variação anual é explicada, principalmente, pelo aumento no custo de consumo dos grãos e óleos, pelos efeitos inflacionários sobre bens e serviços, maior volume de compra de matéria-prima de terceiros para atender a demanda de processados e pelo mix de produtos vendidos no período, efeitos parcialmente mitigados pelas capturas do programa de eficiência, o BRF+.

Neste trimestre, mantivemos os descontos por FIFO em patamar mínimo histórico, ressaltando a assertividade do planejamento de demanda, dimensionamento da cadeia e planos de produção.

No Brasil, os indicadores econômicos relacionados ao emprego e renda alcançaram recordes no mês de junho. A taxa de desocupação atingiu 5,8%¹, menor nível da série histórica, com o total de empregados com carteira assinada também alcançando o maior patamar já registrado. Este resultado refletiu na massa de rendimentos², também recorde, e no rendimento médio que apresentou evolução de 3,3% a/a e 1,1% t/t³. O desempenho dos indicadores citados reflete sinais de aquecimento da demanda e tendem a impulsionar, principalmente, a venda dos nossos produtos processados.

1 - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – PNAD Contínua - Taxa de desocupação no trimestre móvel terminado em junho/25
2 - Massa de rendimentos: soma de tudo o que as pessoas recebem pelo seu trabalho - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
3 - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – PNAD Contínua - Rendimento Médio Real Habitual das Pessoas Ocupadas – R\$3.477 em jun/25, R\$ 3.440 em mar/25 e R\$ 3.367 em jun/24



DESTAQUES MARCAS

Sadia iniciou o segundo trimestre com a campanha de Dia das Mães. Protagonizada pela medalhista olímpica e embaixadora Rebeca Andrade e sua mãe, Rosa Santos, a campanha valorizou o papel materno e destacou o posicionamento de marca parceira em todos os momentos através da Linha Fácil Sadia, portfólio de proteínas que vão do *freezer* ao forno, oferecendo sabor e praticidade.

Seguindo a estratégia de se conectar com o público jovem, Sadia patrocinou a NBA pelo quinto ano consecutivo e comunicou a linha de empanados, salsichas e pizzas. Além disso, Sadia foi a primeira marca de alimentos congelados a investir no universo *gamer* com o patrocínio da LTA Sul, onde promoveu o portfólio de pratos prontos, *snacks* e o relançamento dos lanches prontos Hot Pocket.

Sadia encerrou o trimestre com o lançamento da Salsicha Pop Dog, ideal para airfryer, feita com carne bovina e que proporciona uma experiência de lanchonete em casa.

Perdigão, que pelo 5º ano consecutivo é a marca de alimentos mais escolhida pelos brasileiros⁴, manteve sua presença na plataforma de esportes como patrocinadora da Copa do Nordeste, com sua linha Core, e nas transmissões da Copa do Brasil na Globo e Brasileirão na Globo e Record, com a linha Perdigão Na Brasa.

A extensão do portfólio Ouro Perdigão, líder em mortadela defumada⁵ e que agora conta com salame e peito de frango defumados, foi apresentada na campanha de alto impacto “Se é Ouro, é Perdigão”. Em junho, a Perdigão, líder em embutidos⁶, patrocinou e esteve presente com sua embaixadora Ivete Sangalo no São João de Caruaru, reforçando seu portfólio de salsichas e linguças.

Perdigão ampliou sua gama de produtos e entrou na categoria de lanches prontos com três novos itens Perdigão Montana: Cheeseburger, Churrasburger e Toscanaburger. A marca também entrou na categoria de tortas prontas lançando o Empadão de frango com bacon e Empadão de calabresa com *cream cheese*.

Em margarinas, Qualy, marca líder da categoria⁷, deu continuidade à sua estratégia de comunicar a versatilidade dos produtos da marca com o lançamento da webserie “Passa Lá em Casa”, protagonizada pela embaixadora Eliana e com participação de consumidoras reais. Deline, líder regional do Nordeste em margarinas⁸, esteve presente no tradicional São João de Caruaru, além de destacar a edição especial Deline Milho, única margarina sabor milho do mercado.

Em um trimestre repleto de campanhas e inovações, a BRF ampliou sua liderança no mercado de processados e margarinas⁹, com destaque para o reconhecimento de Sadia como a marca de alimentos mais forte e mais valiosa do Brasil pela Brand Finance¹⁰.

4 - Fonte: Brand Footprint Worldpanel by Numerator da Kantar, 2025

5 - Nielsen Retail - leitura 3ºbi 2025 processados e margarinas

6 - Nielsen Retail - leitura 3ºbi 2025 processados e margarinas

7 - Nielsen Retail - leitura 3ºbi 2025 processados e margarinas

8 - Nielsen Retail - leitura 3ºbi 2025 processados e margarinas

9 - Nielsen Retail - leitura 3ºbi 2025 processados e margarinas

10 - As marcas mais valiosas do Brasil – 2025, Brand Finance



SEGMENTO INTERNACIONAL



SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	6.741	7.073	(4,7%)	7.483	(9,9%)
Preço médio (R\$/kg)	13,51	12,71	6,3%	13,53	(0,1%)
CPV	(5.103)	(5.140)	(0,7%)	(5.580)	(8,5%)
CPV/kg	(10,23)	(9,24)	10,7%	(10,09)	1,4%
Lucro Bruto	1.639	1.933	(15,2%)	1.903	(13,9%)
Margem Bruta (%)	24,3%	27,3%	(3,0) p.p.	25,4%	(1,1) p.p.
EBITDA Ajustado	1.168	1.486	(21,4%)	1.426	(18,0%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	17,3%	21,0%	(3,7) p.p.	19,1%	(1,7) p.p.

No 2T25, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 1.168 milhões, com margem de 17,3%, mantendo o patamar de rentabilidade em nível saudável, apesar dos bloqueios temporários das exportações brasileiras de carne de frango como consequência da gripe aviária, que resultou em uma retração dos volumes vendidos. Durante o trimestre, diversos destinos importantes para a exportação brasileira de frango, como os países da União Europeia, China, Arábia Saudita, Coreia do Sul, México e Chile, foram bloqueados total ou parcialmente, com alguns bloqueios persistindo até o dia de hoje. Novamente, a estratégia de diversificação de mercados, através da conquista de novas habilitações, nos permitiu ampliar os destinos para nossos produtos apesar das restrições impostas. Desde 2022, conquistamos 198 novas permissões para exportação, sendo 11 neste trimestre, com destaque para destinos como Argentina e Canadá.

Apesar do cenário da gripe aviária, observamos uma evolução do preço em dólares em diversos cortes de aves e suíno, contudo, a valorização do real frente ao dólar resultou na estabilidade dos preços em reais no período (ptax média 2T25 em R\$ 5,67 versus R\$ 5,85 no 1T25¹¹).

O aumento de 10,7% do custo unitário na comparação anual e de 1,4% na comparação trimestral é explicado, majoritariamente, pelo aumento do custo de consumo dos grãos e óleos, pelo mix de produtos vendidos no período, pelo aumento do custo de produção na nossa plataforma da Turquia e pelos efeitos inflacionários sobre suprimentos e serviços, compensado parcialmente pelos efeitos positivos do BRF+.

No GCC¹², destacamos o nosso portfólio de produtos de valor agregado, que através de inovações assertivas e alinhadas à cultura local, segue contribuindo para a estabilidade das margens. Seguimos operando com alta ocupação nas nossas plantas da região (Dammam, na Arábia Saudita, e Kezad, nos Emirados Árabes Unidos) que são dedicadas à produção de processados para atendimento da demanda local e das contas globais, inclusive com ganhos de participação de mercado em categorias importantes como hambúrgueres e salsicha de frango¹³. Ressaltamos também que, em julho, lançamos a marca Sadia na categoria de frango resfriado, com produção na Arábia Saudita, como resultado da aquisição de 26% da Addoha Poultry Company, sociedade que opera no abate de frangos, através da BRF Arabia (*Joint Venture* constituída entre a BRF e a Halal Products Development Company, uma subsidiária integral do fundo soberano saudita PIF).

Na Turquia, seguimos aumentando a participação de processados no total das vendas, o que contribuiu para mitigar os efeitos do aumento da oferta local de produtos *in natura*, com reflexos na dinâmica de preços, além do cenário inflacionário que segue desafiando a renda familiar e a estrutura de custos da Cia.

No mercado Asiático, observamos uma recuperação dos preços em dólares, com destaque para a proteína suína. Nas Américas, destaque para a rentabilidade nas exportações de peito de peru e suínos e para o portfólio de produtos de valor agregado, principalmente através da marca Sadia em países como Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai. Na Europa, as exportações para o Reino Unido, resultado das novas habilitações conquistadas nos últimos anos, seguem contribuindo para a expansão da rentabilidade consolidada.

11 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média referente aos períodos informados
12 - Gulf Cooperation Council (GCC): Países membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã
13 - Fonte: Nielsen

DESTAQUES MARCAS

Nos países do GCC, no segundo trimestre, seguimos líderes de mercado, com 36,2%¹⁴ de participação, mantendo a jornada de crescimento da categoria de processados, alinhada à estratégia de longo prazo para a região.

Em maio, a BRF participou da Saudi Food Show 2025, o maior evento do setor de alimentos e bebidas da Arábia Saudita, realizado em Riad, capital do país. A participação na Saudi Food Show foi uma oportunidade valiosa para a BRF fortalecer sua presença em um mercado cada vez mais relevante. Estivemos presentes com um estande de 168m², onde apresentamos nossas marcas, portfólio e inovações. Os visitantes também puderam provar vários produtos produzidos localmente, incluindo a linha Breaded, Sadia Beef e a conveniente linha Easy & Juicy. Apresentar a variedade e a qualidade de nossos produtos reafirma nosso compromisso de expandir nossas operações globais e fortalecer nossas relações comerciais na região.

Além disso, nossa comunicação no segundo trimestre se concentrou em impulsionar o crescimento de nossa linha de empanados, com o apoio de ativações *on-line* e em loja nos mercados do GCC. A campanha atingiu um alcance de 11,4 milhões de pessoas, com altos níveis de engajamento impulsionados pelo *marketing* de influência.

Adicionalmente, lançamos em julho a primeira linha de frango resfriado produzido localmente no Reino da Arábia Saudita (KSA): a Sadia Fresh. A nova linha, além de atender a uma demanda do consumidor local, reforça o compromisso da BRF com a segurança alimentar do Reino. Como líder de *market share* na categoria de frangos, o lançamento da linha é um movimento estratégico para manter a liderança da marca no mercado saudita.

Na Turquia, no segundo trimestre, mantivemos com orgulho nossa posição de liderança na pesquisa Ipsos Brand Health como a marca preferida — bem à frente do nosso concorrente mais próximo.

Como parte do nosso projeto “Smart Kids’ Table”, inauguramos com orgulho o Banvit Sustainable Food Center na KidZania — um espaço de aprendizagem interativo para crianças — com um evento especial que contou com a presença de membros da mídia e influenciadores. Nesse local, as crianças aprendem como evitar o desperdício de alimentos e armazená-los adequadamente.

Também continuamos a apoiar o esporte, tornando-nos o principal patrocinador da Kyzikos Ultra Marathon, realizada em nossa cidade natal, Bandırma. O evento reuniu cerca de 1.500 atletas, e oferecemos degustações de nossos produtos aos participantes e à comunidade local.

Para o Cone Sul¹⁵, as iniciativas de *marketing* internacional tiveram grande destaque, especialmente no Chile. Foi lançada oficialmente a segunda fase da campanha “Tu Día Pide Sadia”, com foco na apresentação das novas embalagens aos consumidores chilenos. A ação foi conduzida por meio de uma estratégia 360°, contando com o maior investimento em comunicação já realizado pela marca no país. Como resultado, houve crescimento de volume em todas as semanas de veiculação. Também foram registrados aumentos expressivos em *market share*¹⁶, com destaque para a categoria de nuggets, frango IQF e lasanhas.

Para o restante do globo, lançamos 30 novos SKUs no trimestre, viabilizando a diversificação do portfólio e contribuindo para flexibilização e rentabilização de produtos commodities. Entre eles, 9 SKUs são produtos de valor agregado, como processados e IQF, reforçando nossa estratégia de crescer nessas categorias. Nos itens de valor agregado destacamos a estreia na categoria de pratos prontos na Argentina, com 4 SKUs de lasanha Sadia e de empanados em Singapura.

Por fim, anunciamos a produção do portfólio de carne bovina com a utilização da marca Sadia com os primeiros embarques com destino à China em caixas personalizadas. A iniciativa marca a transição de todo o portfólio da marca GJ para a Sadia, capitalizando sinergias com a Marfrig através da força de marca e otimização de portfólio.

¹⁴ - Fonte: Nielsen

¹⁵ - Região geográfica e culturalmente definida na América do Sul, composta por Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai

¹⁶ - Fonte: Nielsen – market share volume



OUTROS SEGMENTOS



OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	643	728	(11,7%)	655	(1,9%)
Preço médio (R\$/kg)	5,69	6,91	(17,7%)	6,12	(7,1%)
CPV	(515)	(563)	(8,4%)	(522)	(1,3%)
CPV/kg	(4,56)	(5,35)	(14,7%)	(4,88)	(6,5%)
Lucro Bruto	127	165	(22,7%)	133	(4,5%)
Margem Bruta (%)	19,8%	22,6%	(2,8) p.p.	20,3%	(0,5) p.p.
EBITDA Ajustado	52	86	(39,9%)	76	(31,4%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	8,1%	11,9%	(3,8) p.p.	11,5%	(3,5) p.p.

Em Ingredientes, como consequência dos avanços do programa de eficiência, o BRF+, seguimos observando uma oferta reduzida de produtos para esse segmento de negócios. No trimestre, a BRF Ingredients alcançou novos mercados com a conclusão da primeira venda de heparina para a China e Hong Kong, maximizando a rentabilidade do segmento de fármacos.

Destaque também para o início da nova linha de farinha de empanamento na unidade de Toledo, Paraná, permitindo ao segmento de Ingredientes ampliar a oferta de seu portfólio de produtos.

Em Pet Food, aumentamos a nossa base de clientes ativos em 8% a/a, o que nos possibilitou maximizar os volumes vendidos no trimestre e, por consequência, a receita do segmento. Concluímos a implementação e unificação do sistema ERP (SAP), avançando significativamente nas áreas de integração e geração de valor, com foco estratégico em suprimentos, operações industriais e logística. Adicionalmente, durante o trimestre, destacamos a relevância do nosso portfólio para felinos das nossas principais marcas, aumentando a visibilidade e exposição para esse subsegmento de produtos, que impulsiona a rentabilidade consolidada.

A Companhia executou, durante o segundo trimestre de 2025, operações pontuais de arbitragem envolvendo comercialização de grãos entre regiões (praças) como resultado da atuação mais ativa na identificação de oportunidades de mercado que permitam redução dos custos de origemação. Tais operações contribuíram para o resultado absoluto dos Outros Segmentos de negócio.

DESTAQUES MARCAS

Pet: No segundo trimestre do ano, as marcas BRF Pet continuaram o plano de visibilidade, com Campanha de Comunicação digital para as marcas **GranPlus** (Premium Especial) e **Biofresh** (Super Premium Natural), reforçando as credenciais de sabor e de alta inclusão de ingredientes frescos, respectivamente. Para estreitar o relacionamento com os médicos veterinários, a empresa patrocinou o Cat Congress, maior congresso focado em felinos do país, com um espaço de destaque para as marcas **GranPlus**, **Guabi Natural** e **Biofresh**, expondo as soluções de portfólio que atendem às necessidades dos gatos para seu desenvolvimento saudável.



Corporate

Corporate (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Lucro Bruto	0	(107)	n.m.	(1)	119,4%
EBITDA Ajustado	(42)	(28)	(53,0%)	(22)	(91,7%)

O EBITDA ajustado deste segmento é explicado, entre outros efeitos, pelo resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados e investimentos e pela reversão/provisão de contingências tributárias e cíveis. Mais detalhes sobre o resultado estão disponíveis na nota explicativa 24 às Informações Financeiras Intermediárias.

O lucro bruto negativo em R\$ 107 milhões no 2T24 faz referência ao impacto no CPV dos reflexos dos eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul. Os custos e despesas associados a estes eventos foram alocados no segmento Corporate pela natureza não recorrente e por não estarem diretamente relacionados aos mercados. Para mais detalhes desses impactos, consultar a Nota Explicativa 1.2 às Demonstrações Financeiras.

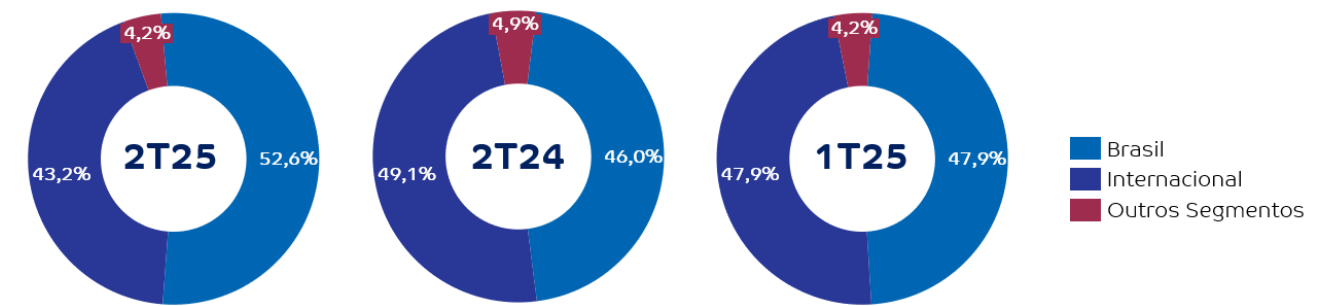


DESEMPENHO CONSOLIDADO



1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

ROL (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.228	1.244	(1,3%)	1.243	(1,2%)
Receita Operacional Líquida	15.365	14.930	2,9%	15.512	(1,0%)
Preço Médio (ROL)	12,51	12,00	4,2%	12,48	0,2%



No 2T25, observamos uma expansão da receita líquida de 2,9% a/a explicada, principalmente, pelo aumento de 4,2% a/a do preço médio, influenciado, entre outros fatores, pela evolução de preços e volumes no mercado interno em todos os segmentos e nas exportações de proteínas suína e de peru, como também, pelo impacto cambial na receita do segmento Internacional (ptax média 2T24 em R\$ 5,21 versus R\$ 5,67 no 2T25¹⁷), que contribuiu para mitigar a redução nos volumes de vendas associados às suspensões de exportação de carne de frango por conta dos focos de gripe aviária. Na comparação trimestral, a retração de 1,0% da receita é também justificada pela redução dos volumes vendidos como resultado dos bloqueios temporários para a exportação da proteína de frango para diversos mercados.

Na visão gerencial, onde excluimos os efeitos da hiperinflação da Turquia em todos os períodos, nossa receita líquida atingiu R\$ 15.464 milhões no 2T25 versus R\$ 14.672 milhões no 2T24 e R\$ 15.573 no 1T25, uma variação de 5,4% a/a e -0,7% t/t.

Estratégia de Proteção do Resultado Operacional *hedge accounting*

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram R\$ 91,785 milhões no 2T25, conforme a Nota Explicativa 23.2 das Informações Financeiras Intermediárias, e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja contratação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação. No consolidado do ano até o período vigente, os efeitos dos instrumentos totalizaram R\$ 55,015 milhões.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 2T25	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Nocional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	48	84	349	454	594
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,47	5,61	6,01	6,00	5,95

* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a Nota Explicativa 23.2.1.ii às demonstrações financeiras, encontra-se abaixo:

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhões	3T25	4T25	1T26	2T26
Nocional a vencer	518	209	97	42
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	6,01	6,33	6,42	6,16

* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do *hedge* de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

17 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média referente aos períodos informados

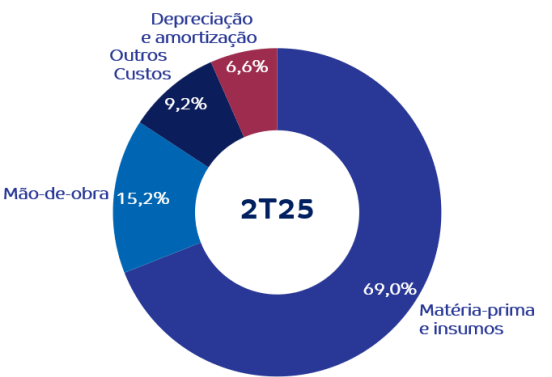
2. CUSTOS, DESPESAS E OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Custo dos Produtos Vendidos	(11.271)	(11.000)	2,5%	(11.459)	(1,6%)
CPV/kg	(9,18)	(8,84)	3,8%	(9,22)	(0,5%)
Custo dos Produtos Vendidos (Gerencial)	(11.311)	(10.799)	4,7%	(11.477)	(1,5%)
CPV/kg (Gerencial)	(9,21)	(8,68)	6,1%	(9,24)	(0,3%)

Na comparação anual, notamos um aumento de 3,8% no custo unitário na visão societária, e de 6,1% na visão gerencial, na qual eliminamos os efeitos da hiperinflação da Turquia, sendo justificado principalmente:

- i) pelo aumento do custo de consumo dos grãos e óleos (milho +27,7% a/a e óleo de soja +28,6% a/a¹⁸);
- ii) pelo aumento dos custos de produção na plataforma da Turquia, com efeitos principalmente relacionados ao ambiente inflacionário, reajustes sindicais e consumo de grãos;



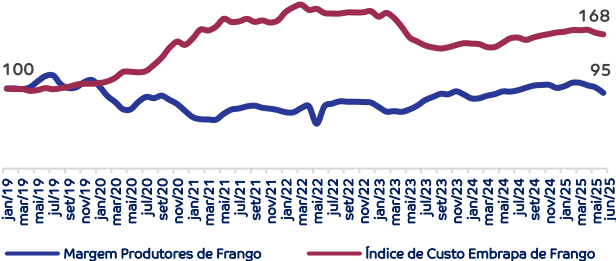
- iii) pelos efeitos inflacionários sobre suprimentos e serviços (IPCA +5,35%¹⁹);
- iv) pelo efeito do mix de vendas e pelo maior volume de compra de matéria-prima de terceiros para atender a demanda crescente de processados.

Os impactos descritos acima foram parcialmente mitigados pelas capturas do programa de eficiência, o BRF+.

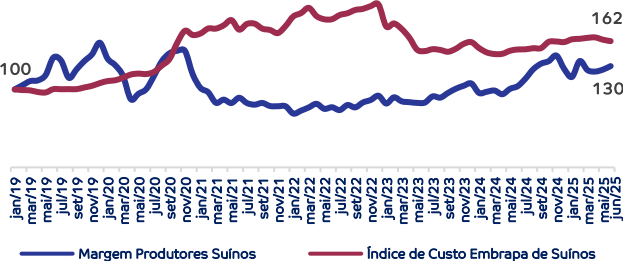
Na comparação trimestral, podemos observar uma redução de 0,5% do custo unitário na visão societária e de 0,3% na visão gerencial, motivada principalmente pelo mix das vendas entre os mercados durante o segundo trimestre.

Observamos uma redução do custo de produção setorial em junho ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa²⁰, influenciado principalmente pela redução do custo dos grãos em preços correntes. Apesar dessa melhora na frente de custos, houve uma involução do patamar de rentabilidade do produtor²¹ de frango e uma evolução da rentabilidade do produtor de suíno, ambos motivados pelo patamar de preço das proteínas *in natura*.

Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Frango (Base 100)



Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Suínos (Base 100)



18 - Variação da média móvel de 6 meses dos preços de grãos e óleos, 2T25 x 2T24. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ.
19 - Variação acumulada 12 meses. Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
20 - Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br
21 - Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esalq, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

Despesas Operacionais

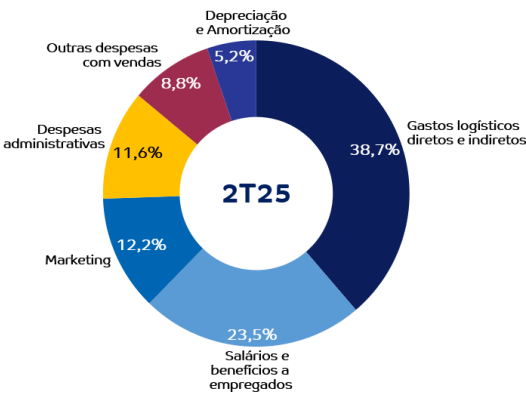
Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Despesas com Vendas*	(2.117)	(1.959)	8,1%	(1.949)	8,7%
% sobre a ROL	(13,8%)	(13,1%)	(0,7) p.p.	(12,7%)	(1,1) p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(278)	(251)	10,6%	(217)	27,9%
% sobre a ROL	(1,8%)	(1,7%)	(0,1) p.p.	(1,4%)	(0,4) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(2.395)	(2.210)	8,4%	(2.166)	10,6%
% sobre a ROL	(15,6%)	(14,8%)	(0,8) p.p.	(14,1%)	(1,5) p.p.

*Contempla redução ao valor recuperável (recuperação) de contas a receber de -R\$ 1,4 milhões no 2T25 (R\$ 20,9 milhões no 2T24 e R\$ 4,8 milhões no 1T25).

No 2T25, o indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida na comparação anual variou +0,8 p.p. na visão societária e de +0,7 p.p. na visão gerencial, explicado por maiores desembolsos i) com ações de *marketing* e *trade marketing*, para impulsionar as vendas, como as campanhas de Dia da Mãe no Brasil e de hambúrgueres no Chile, ambas de Sadia, ii) com gastos logísticos, principalmente armazenagem, iii) com pessoal, como resultado de reajustes salariais, para recompor a inflação, e um maior *headcount*, para suportar o expressivo aumento do volume de vendas e clientes movimentados, iv) com variação cambial devido à desvalorização do real frente ao dólar, e v) com provisões para remuneração variável como resultado do atingimento de metas.

Na comparação trimestral, observamos variação de +1,5 p.p. na visão societária e de +1,4 p.p. na visão gerencial. Este resultado é influenciado, principalmente, por maiores gastos com *marketing* e *trade marketing*, com gastos logísticos de armazenagem e com provisões para remuneração variável como resultado do atingimento de metas.

Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 26 às Informações Financeiras Intermediárias.



Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Outros Resultados Operacionais	(118)	(13)	n.m.	(4)	n.m.
% sobre a ROL	(0,8%)	(0,1%)	(0,7) p.p.	(0,0%)	(0,7) p.p.

Este desempenho é majoritariamente explicado pelas contingências cíveis e tributárias (principalmente referente a adesão ao REFIS do estado de Minas Gerais para liquidação de contingência com impacto de R\$ 93 milhões) e pelas perdas líquidas na alienação e baixa de ativos imobilizados e investimentos, compensados parcialmente por recuperação de despesas, entre outros efeitos líquidos. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 26 às Informações Financeiras Intermediárias.

3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Receitas financeiras	373	274	36,3%	366	2,0%
Juros sobre caixa e equiv. caixa e receitas de títulos e valores mobiliários	318	195	63,4%	315	1,0%
Juros e outras receitas financeiras	55	79	(30,5%)	51	8,2%
Despesas financeiras	(1.005)	(887)	13,3%	(921)	9,0%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(492)	(479)	2,7%	(472)	4,3%
Juros sobre contingências e arrendamentos	(137)	(128)	7,3%	(129)	6,0%
Ajuste a valor presente	(248)	(140)	77,3%	(197)	25,5%
Outras despesas financeiras	(127)	(140)	(9,1%)	(122)	4,2%
Var cambiais e resultado de derivativos, líquidos	(65)	223	(129,1%)	98	(166,0%)
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	(33)	127	(125,7%)	(12)	(168,1%)
Variações cambiais de derivativos	(50)	131	(138,1%)	51	(197,9%)
Juros e valor justo de derivativos	(27)	3	(974,1%)	1	(3303,1%)
Ganhos ou perdas monetários líquidos	45	(38)	216,5%	59	(23,5%)
Resultado financeiro líquido	(696)	(390)	(78,4%)	(457)	52,2%
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários e derivativos	(82)	258	(131,9%)	39	(313,4%)

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

Receitas Financeiras

O total das Receitas financeiras no 2T25 totalizaram R\$ 373 milhões, R\$ 99 milhões superior ao 2T24. A combinação entre a maior posição de caixa e a alta do CDI no período (CDI 3,3% no acum. do 2T25 vs. 2,5% no 2T24²²) contribuiu para o aumento da receita financeira com juros sobre caixa e aplicações no período. Tal aumento, entretanto, é atenuado pela redução dos juros sobre tributos a recuperar.

Despesas Financeiras

Decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

Juros sobre empréstimos e financiamentos: Aumento das despesas com juros no 2T25 em R\$ 13 milhões em relação ao 2T24. O efeito da alta do CDI sobre os juros (CDI 3,3% no acum. do 2T25 vs. 2,5% no 2T24²³) foi suavizado pelas amortizações de dívidas bilaterais, que reduziram os encargos.

Ajuste a valor presente (AVP): Aumento no 2T25 em comparação ao 2T24 deve-se, principalmente, ao aumento do saldo de contas a pagar ao longo do ano, impulsionado por maiores investimentos em capex e pelo aumento do custo da curva futura do DI. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.

Juros sobre contingências e arrendamentos: Maiores despesas em R\$ 9 milhões no 2T25 em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente com maiores juros sobre contingências tributárias e de arrendamentos.

Outras despesas financeiras: Inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de créditos tributários, dentre outros efeitos. A redução no 2T25 das despesas em R\$ 13 milhões em comparação ao 2T24 foi, sobretudo, justificada pelo efeito positivo do valor justo de ações restritas em R\$ 28 milhões, atenuado por maiores despesas com provisões para deságio de créditos tributários em R\$ 9 milhões e com tributos sobre receitas financeiras em R\$ 8 milhões.

Variações monetárias, cambiais e resultados de derivativos

A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota explicativa 23.2.1 às Informações Financeiras Intermediárias.

No 2T25, o efeito líquido da variação cambial de ativos e passivos monetários e derivativos de proteção da exposição cambial de balanço totalizou -R\$ 82 milhões e os ganhos monetários relativos à hiperinflação da Turquia tiveram impacto total de +R\$ 45 milhões.

4. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro Líquido (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Lucro Líquido	735	1.094	(32,8%)	1.185	(38,0%)
Margem Líquida (%)	4,8%	7,3%	(2,5) p.p.	7,6%	(2,9) p.p.

A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 735 milhões no 2T25 versus R\$1.094 milhões no mesmo período do ano anterior, como reflexo essencialmente do aumento das despesas operacionais e financeiras.

22 - Fonte: B3 – Brasil, Bolsa, Balcão
23 - Fonte: B3 – Brasil, Bolsa, Balcão

5. EBITDA AJUSTADO

EBITDA (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Resultado Líquido Consolidado	735	1.094	(32,8%)	1.185	(38,0%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	149	219	(32,0%)	242	(38,4%)
Financeiras Líquidas	696	390	78,4%	457	52,2%
Depreciação e Amortização	884	866	2,0%	838	5,4%
EBITDA	2.464	2.569	(4,1%)	2.723	(9,5%)
Margem EBITDA (%)	16,0%	17,2%	(1,2) p.p.	17,6%	(1,5) p.p.
Efeitos da Hiperinflação	38	(66)	157,8%	30	24,2%
Resultado da equivalência patrimonial	1	3,6	(85,8%)	(2)	128,4%
Eventos climáticos - RS	(0)	113	n.m.	1	(119,4%)
EBITDA Ajustado	2.502	2.621	(4,5%)	2.753	(9,1%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,3%	17,6%	(1,3) p.p.	17,7%	(1,5) p.p.

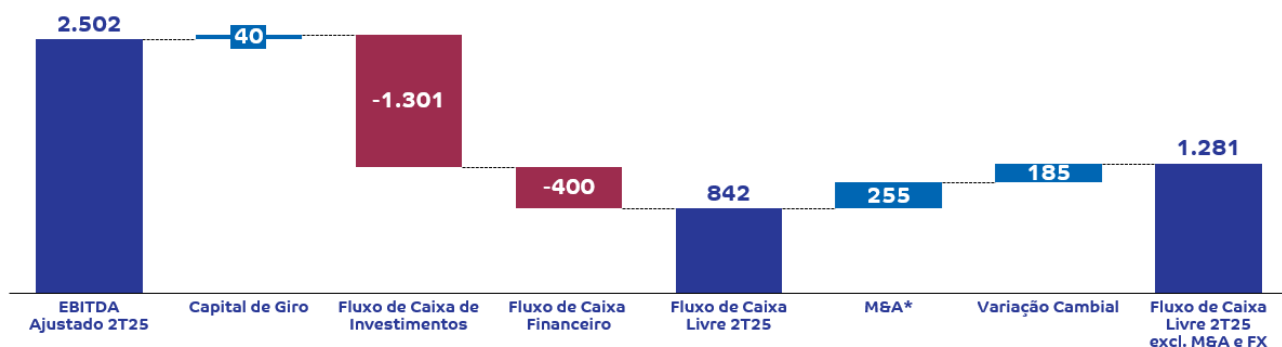
6. FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa Livre (R\$ Milhões)	2T25	2T24	1T25	LTM
EBITDA Ajustado	2.502	2.621	2.753	11.026
Capital de Giro	848	(461)	1.122	1.761
Δ Clientes	966	(1.056)	738	1.473
Δ Estoques	(582)	(124)	45	(841)
Δ Fornecedores	464	718	339	1.129
Outras variações	(808)	255	(258)	(316)
Fluxo de Caixa Operacional	2.542	2.414	3.617	12.471
CAPEX com IFRS16	(1.081)	(784)	(975)	(3.836)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	1.461	1.630	2.642	8.635
M&A e Venda de ativos	(219)	29	(509)	(754)
Fluxo de Caixa de Investimentos	(1.301)	(756)	(1.484)	(4.590)
Financeiras - efeito caixa	(249)	(193)	(245)	(1.022)
Juros recebidos	294	194	287	1.106
Juros pagos	(261)	(350)	(539)	(1.777)
Derivativos (caixa)	27	(48)	52	25
VC Caixa e Disponibilidades	(212)	467	(406)	(137)
Fluxo de Caixa Financeiro	(400)	69	(852)	(1.805)
Fluxo de Caixa Livre	842	1.728	1.282	6.076
Recompra de ações/JCP	0	(213)	(417)	(2.501)
Fluxo de Caixa Livre c/ Recompra de ações/JCP	842	1.515	865	3.575
Captações/Amortizações	1.007	1.234	15	(265)
Variação de Caixa	1.849	2.750	880	3.310

* A demonstração do fluxo de caixa livre acima não segue a mesma metodologia da demonstração do fluxo de caixa contábil apresentada nas Demonstrações Financeiras, vide conciliação na página 28 deste relatório.

Fluxo de caixa livre

A geração de caixa livre totalizou R\$ 842 milhões no 2T25, R\$ 886 milhões menor que o mesmo período do ano anterior. Desconsiderando os desembolsos com M&A e o efeitos cambiais, o montante teria alcançado R\$1.281 milhões, representando uma conversão de caixa de 51%. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos componentes do fluxo de caixa livre.



* Valor referente à aquisição da fábrica em Henan, na China, representado por ativo imobilizado, caixa e impostos a recuperar.

Fluxo de caixa operacional e ciclo de conversão de caixa

A geração de caixa operacional somou R\$2.542 milhões no 2T25, resultado impulsionado pela sólida performance operacional e pelo encurtamento do ciclo financeiro, que favoreceu uma conversão de caixa mais eficiente. O valor apresenta um aumento de R\$ 128 milhões em relação ao 2T24, variação que foi parcialmente compensada pelo maior desembolso com remuneração variável no 2T25.

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 2T25 em -13,3 dias, com queda de 18,5 dias em relação ao 2T24. A manutenção de um ciclo financeiro negativo tem sido favorecida pelo maior saldo a pagar de fornecedores, prazos mais alongados para Capex e boa eficiência no giro dos estoques apesar dos desafios impostos pelas restrições de mercado associadas à gripe aviária.

Fluxo de caixa de investimentos

O fluxo de caixa de investimentos totalizou dispêndio de R\$ 1.301 milhões no 2T25, aumento de R\$545 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior em virtude dos maiores desembolsos com Capex em R\$ 297 milhões e da aquisição da fábrica em Henan (China).

No trimestre, foram destinados R\$ 449 milhões para crescimento, eficiência e suporte; R\$ 394 milhões para ativos biológicos e R\$ 239 milhões para arrendamento mercantil e outros, conforme tabela abaixo:

CAPEX (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Crescimento	(133)	(14)	850,0%	(88)	51,1%
Eficiência	(59)	(53)	11,3%	(56)	5,4%
Suporte	(257)	(139)	84,9%	(239)	7,5%
Ativos Biológicos	(394)	(345)	14,2%	(367)	7,4%
Arrendamento Mercantil e Outros	(239)	(233)	2,6%	(225)	6,2%
Total	(1.081)	(784)	37,9%	(975)	10,9%
Total M&A e venda de ativos	(219)	29	(869,4%)	(509)	(56,9%)
Total - CAPEX + M&A e venda de ativos	(1.301)	(756)	72,2%	(1.484)	(12,4%)

Dentre os principais projetos do 2T25 destacam-se:

Crescimento

- Estão em andamento, conforme os cronogramas estabelecidos, investimentos estratégicos em unidades produtivas com foco na diversificação de mercados, flexibilização comercial e ampliação da oferta de produtos processados. Essas iniciativas visam tanto o mercado interno quanto o externo, com destaque para as unidades de Kezad (Emirados Árabes Unidos), Concórdia (SC), Lucas do Rio Verde (MT) e Videira (SC).

Eficiência

- Melhoria na eficiência agropecuária e redução de custos nas fábricas de rações, com destaque para as unidades de Toledo - PR, Arroio do Meio - RS e Francisco Beltrão - PR;
- Projetos nas fábricas de aves para melhor rendimento da matéria-prima e implantação de sistemas de pesagem dinâmicos e cabines de lavagem pós-evisceração, com destaque para as unidades produtivas de Toledo - PR, Capinzal - SC e Dourados - MS;
- Projetos nas fábricas de suínos para melhor rendimento da matéria-prima, com destaque para as unidades produtivas de Toledo - PR, Rio Verde - GO e Uberlândia - MG;
- Projetos nas fábricas de industrializados para melhor rendimento dos produtos acabados, com destaque para as unidades produtivas de Tatuí - SP, Concórdia - SC e Toledo - PR;
- Avanço na jornada digital com ferramentas para gestão eficiente em processos de logística, vendas e planejamento; e
- Eficiência dos recursos energéticos nas unidades de Chapecó - SC e Toledo - PR.

Suporte

- Adequação das unidades e escritórios às normas e legislações, renovação das licenças de operação, reposição de ativos depreciados, recuperação de ativos sinistrados e melhorias das condições de trabalho, destacando-se os investimentos nas unidades de: Uberlândia - MG, Carambeí - PR, Concórdia - SC, Videira - SC, Toledo - PR, Serafina Correia - RS e Lajeado - RS.
- Continuidade da renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da Companhia e atualização dos recursos de gestão e suporte operacional relacionados à Tecnologia da Informação; e
- Manutenção das operações florestais e de transporte de aves.

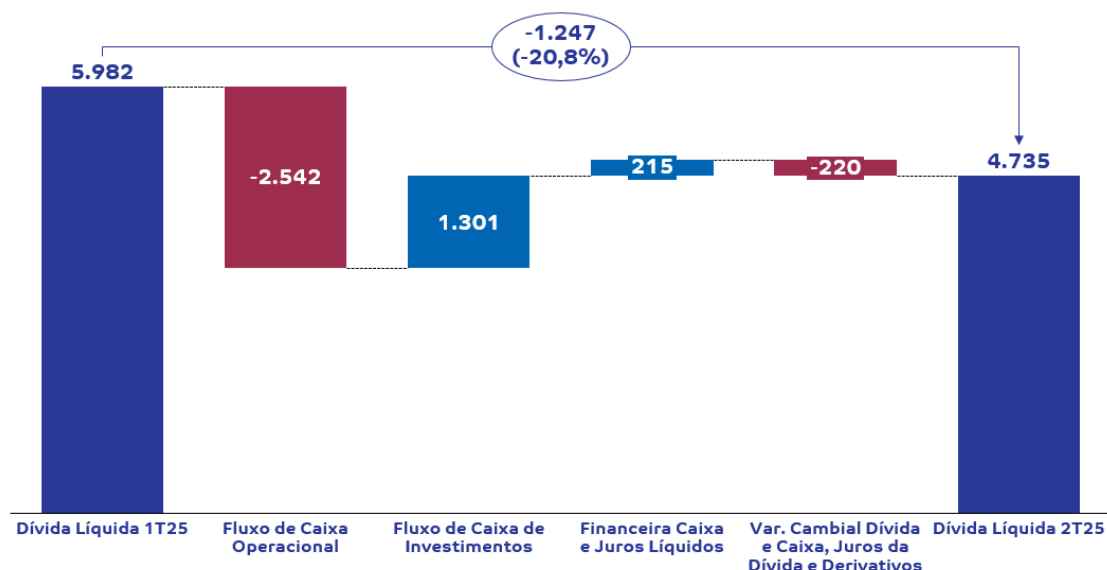
Fluxo de caixa financeiro

No 2T25, os gastos com juros líquidos e despesas financeiras com efeito caixa apresentaram uma redução de R\$ 135 milhões em relação ao 2T24, impulsionada principalmente pela maior posição de liquidez entre períodos e pela queda nos juros pagos, reflexo da menor exposição da dívida indexada ao CDI, além da amortização de dívidas bilaterais concentradas no segundo semestre de 2024. Este ganho foi mitigado pelo aumento do ajuste a valor presente do saldo a pagar de fornecedores. Ao incorporar os efeitos cambiais de derivativos de proteção de balanço patrimonial e Variação Cambial de Disponibilidades, o fluxo de caixa financeiro teve um consumo de caixa de R\$ 400 milhões no 2T25, R\$ 469 milhões inferior ao mesmo período do ano anterior.

7. ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ Milhões)	Em 30.06.2025			Em 31.03.2025		Em 30.06.2024	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %	Total	Δ %
Moeda Nacional	(398)	(9.339)	(9.737)	(8.613)	13,1%	(10.590)	(8,1%)
Moeda Estrangeira*	(1.374)	(9.073)	(10.448)	(10.969)	(4,8%)	(11.490)	(9,1%)
Endividamento Bruto	(1.772)	(18.413)	(20.185)	(19.582)	3,1%	(22.079)	(8,6%)
Caixa e Aplicações**							
Moeda Nacional	8.748	83	8.831	7.076	24,8%	8.026	10,0%
Moeda Estrangeira	6.361	257	6.618	6.524	1,4%	5.121	29,2%
Total Aplicações	15.109	340	15.449	13.600	13,6%	13.147	17,5%
Endividamento Líquido	13.337	(18.072)	(4.735)	(5.982)	(20,8%)	(8.932)	(47,0%)

* Composto por Empréstimos e Instrumentos Derivativos Líquidos.
** O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.



As amortizações do trimestre totalizaram R\$ 317 milhões, alocadas em (i) linhas bilaterais - R\$ 287 milhões; e (ii) linhas de capital de giro - R\$ 31 milhões. As captações no 2T25 totalizaram R\$ 1.325 milhões, principalmente, pela emissão de R\$ 1,25 bilhão em Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA em abril de 2025 e por linhas de capital de giro de R\$ 0,5 bilhão. O prazo médio do endividamento encerrou o 2T25 em 8,2 anos, aumento de 0,1 ano em comparação ao 1T25.

O endividamento líquido totalizou R\$ 4.735 milhões no 2T25, redução de R\$ 1.247 milhões quando comparado ao 1T25. A alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 0,43x no 2T25 versus 0,54x no 1T25 (alavancagem equivalente em USD atingiu 0,53x no 2T25 versus 0,69x no 1T25).

Após o encerramento do trimestre, em 05.08.25, a Companhia concluiu sua sétima emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 5 séries, para colocação privada, no valor total de R\$2.000 milhões com séries vencendo em 4, 7, 10, 15 e 20 anos. As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Securitizadora”), no âmbito de sua 403ª emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (“CRA”), com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição destinada ao público em geral. Essa transação está aderente à estratégia de gestão do perfil de endividamento da Companhia, otimizando a relação prazo/custo de seus instrumentos de dívida. O cálculo proforma do prazo médio do endividamento, levando essa nova emissão em consideração, está em 8,3 anos.

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes (bonds)*, debêntures ou CRA, sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer, inclusive, por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos títulos supramencionados.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

Rating

Agência	Escala Local	Perspectiva	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA(bra)	Estável	BB+	Estável
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	BB+	Positiva
Moody's Investors Service	-	-	Ba2	Estável



DESTAQUES ESG

Mudança Climática

Reconhecimento na “Lista A” 2024 de Engajamento de Fornecedores do CDP - Carbon Disclosure Project - demonstrando a liderança da Companhia na gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Resíduos e Embalagens

Qualy compensa as emissões da campanha digital de "Tudo de Qualy Pra Você" e recebe o selo Carbon Free pela primeira vez, em linha com a estratégia da marca, que já recicla o equivalente a 100% do plástico utilizado em suas embalagens.

Responsabilidade Social

O Instituto BRF promoveu em abril a campanha de voluntariado "Educação para o Futuro". A iniciativa beneficiou diretamente mais de 5 mil pessoas, por meio da revitalização de espaços educativos e dinâmicas com jovens sobre futuro profissional e mercado de trabalho.

Governança

Publicação do 5º Relatório de Transparência e Integridade, destacando o compromisso com a ética e a conformidade.



ANEXOS

Demonstração do Resultado Consolidado

DRE (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var % a/a	1T25	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	15.365	14.930	2,9%	15.512	(1,0%)
Custo dos Produtos Vendidos	(11.271)	(11.000)	2,5%	(11.459)	(1,6%)
% sobre a ROL	(73,4%)	(73,7%)	0,3 p.p.	(73,9%)	(0,5) p.p.
Lucro Bruto	4.094	3.930	4,2%	4.053	1,0%
% sobre a ROL	26,6%	26,3%	0,3 p.p.	26,1%	0,5 p.p.
Despesas Operacionais	(2.395)	(2.210)	8,4%	(2.166)	10,6%
% sobre a ROL	(15,6%)	(14,8%)	(0,8) p.p.	(14,0%)	1,6 p.p.
Resultado Operacional	1.698	1.720	(1,2%)	1.887	(10,0%)
% sobre a ROL	11,1%	11,5%	(0,5) p.p.	12,2%	(1,1) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(118)	(13)	(821,9%)	(4)	(2866,0%)
Equivalência Patrimonial	(1)	(4)	85,9%	2	(128,3%)
EBIT	1.580	1.703	(7,2%)	1.885	(16,2%)
% sobre a ROL	10,3%	11,4%	(1,1) p.p.	12,1%	(1,9) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(696)	(390)	(78,4%)	(457)	(52,2%)
Resultado antes dos Impostos	884	1.313	(32,7%)	1.427	(38,1%)
% sobre a ROL	5,8%	8,8%	(3,0) p.p.	9,2%	(3,4) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(149)	(219)	(32,0%)	(242)	38,4%
% sobre o resultado antes dos impostos	(16,9%)	(16,7%)	(0,2) p.p.	(17,0%)	(0,1) p.p.
Lucro Líquido	735	1.094	(32,8%)	1.185	(38,0%)
% sobre a ROL	4,8%	7,3%	(2,5) p.p.	7,6%	(2,9) p.p.
EBITDA	2.464	2.569	(4,1%)	2.723	(9,5%)
% sobre a ROL	16,0%	17,2%	(1,2) p.p.	17,6%	(1,5) p.p.
EBITDA Ajustado	2.502	2.621	(4,5%)	2.753	(9,1%)
% sobre a ROL	16,3%	17,6%	(1,3) p.p.	17,7%	(1,5) p.p.

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	30.06.25	31.12.24
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	14.146	11.165
Títulos e valores Mobiliários	948	894
Contas a receber de clientes	3.903	6.075
Títulos a receber	23	32
Estoques	6.977	6.728
Ativos biológicos	3.050	2.845
Tributos a recuperar	2.569	2.214
Instrumentos financeiros derivativos	391	63
Despesas antecipadas	350	176
Adiantamentos	215	114
Caixa restrito	15	276
Ativos mantidos para a venda	2	3
Outros ativos circulantes	275	244
Total Circulante	32.864	30.830
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	9.229	9.974
Títulos e valores Mobiliários	275	324
Contas a receber de clientes	22	23
Títulos a receber	8	8
Tributos a recuperar	4.312	4.545
Tributos diferidos sobre o lucro	1.735	2.331
Depósitos judiciais	376	422
Ativos biológicos	1.860	1.787
Instrumentos financeiros derivativos	422	252
Caixa restrito	65	61
Outros ativos não circulantes	153	221
Investimentos	596	129
Imobilizado	15.174	15.068
Intangível	6.430	6.673
Total do Não Circulante	31.429	31.845
Total do Ativo	64.293	62.675

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	30.06.25	31.12.24
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	2.043	1.230
Fornecedores	14.647	13.558
Passivo de arrendamento	939	1.015
Salários, obrigações sociais e participações	1.356	1.557
Obrigações tributárias	831	1.142
Instrumentos financeiros derivativos	121	383
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	731	693
Benefícios a empregados	90	95
Adiamentos de clientes	369	476
Outros passivos circulantes	538	672
Total Circulante	21.665	20.821
Não Circulante		
Empréstimos a financiamentos	18.703	19.510
Fornecedores	1	12
Passivo de arrendamento	3.178	2.978
Obrigações tributárias	71	78
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.544	1.539
Tributos diferidos sobre o lucro	23	2
Benefícios a empregados	454	467
Instrumentos financeiros derivativos	132	236
Outros passivos não circulantes	421	533
Total do Não Circulante	24.526	25.355
Total do Passivo	46.191	46.176
Patrimônio Líquido		
Capital social	13.349	13.349
Reservas de capital	2.763	2.763
Reservas de lucro	2.079	2.079
Outras transações patrimoniais	(164)	(142)
Lucros acumulados	1.865	0
Ações em tesouraria	(1.724)	(1.346)
Outros resultados abrangentes	(1.323)	(1.619)
Atribuído aos acionistas controladores	16.846	15.086
Atribuído aos acionistas não controladores	1.255	1.414
Total do Patrimônio Líquido	18.102	16.499
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	64.293	62.675

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

DFC - R\$ Milhões	2T25	2T24	1T25
Lucro líquido - operações continuadas	735	1.094	1.185
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	1.975	1.601	1.672
Variações nos saldos patrimoniais	495	(375)	816
Contas a receber de clientes	1.098	(787)	883
Estoques	(583)	22	(3)
Ativos biológicos circulantes	(103)	67	(144)
Fornecedores	82	323	80
Geração de caixa das atividades operacionais	3.205	2.320	3.674
Juros recebidos	215	137	154
Outros ativos e passivos operacionais	(845)	(191)	(214)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	2.574	2.266	3.613
Aplicações no ativo imobilizado	(568)	(138)	(328)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(417)	(360)	(390)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	8	29	2
Aplicações no ativo intangível	(110)	(67)	(48)
Outros ativos e passivos das atividades de investimento	212	(840)	(538)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(875)	(1.376)	(1.302)
Captações de empréstimos e financiamentos	1.325	2.068	109
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(317)	(882)	(94)
Pagamento de juros	(247)	(234)	(486)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(14)	(68)	(53)
Aquisição de ações em tesouraria	0	(213)	(417)
Pagamento de arrendamento	(213)	(220)	(209)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	533	451	(1.149)
Efeito da variação cambial em Caixa e Equivalentes de Caixa	(138)	549	(275)
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.094	1.891	887

Na tabela abaixo apresentamos a conciliação entre a visão de fluxo de caixa contábil e o fluxo de caixa livre gerencial (página 20 deste relatório).

Conciliação Fluxo de Caixa Contábil vs. Gerencial 2T25	Var. caixa Contábil 2T25	AVP e Derivativos	Arrend. mercantil	VC Caixa	VC Disponibilidades	Juros recebidos e Outros	(+) Captações e Amortizações	Resgates e Aplicações	(+) Recompra de ações/JCP	Fluxo de Caixa Livre 2T25	(-) Captações e Amortizações	(-) Recompra de ações/JCP	Var. caixa Gerencial¹ 2T25
Fluxo de Caixa Operacional	2.574	134	-	-	-	(165)	-	(1)	-	2.542	-	-	2.542
Fluxo de Caixa Investimentos	(875)	-	(213)	-	-	(0)	-	(212)	-	(1.301)	-	-	(1.301)
Fluxo de Caixa Financeiro	533	(134)	213	(138)	(73)	207	(1.007)	-	-	(400)	1.007	-	608
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(138)	-	-	138	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.094	-	-	-	(73)	42	(1.007)	(213)	-	842	1.007	-	1.849

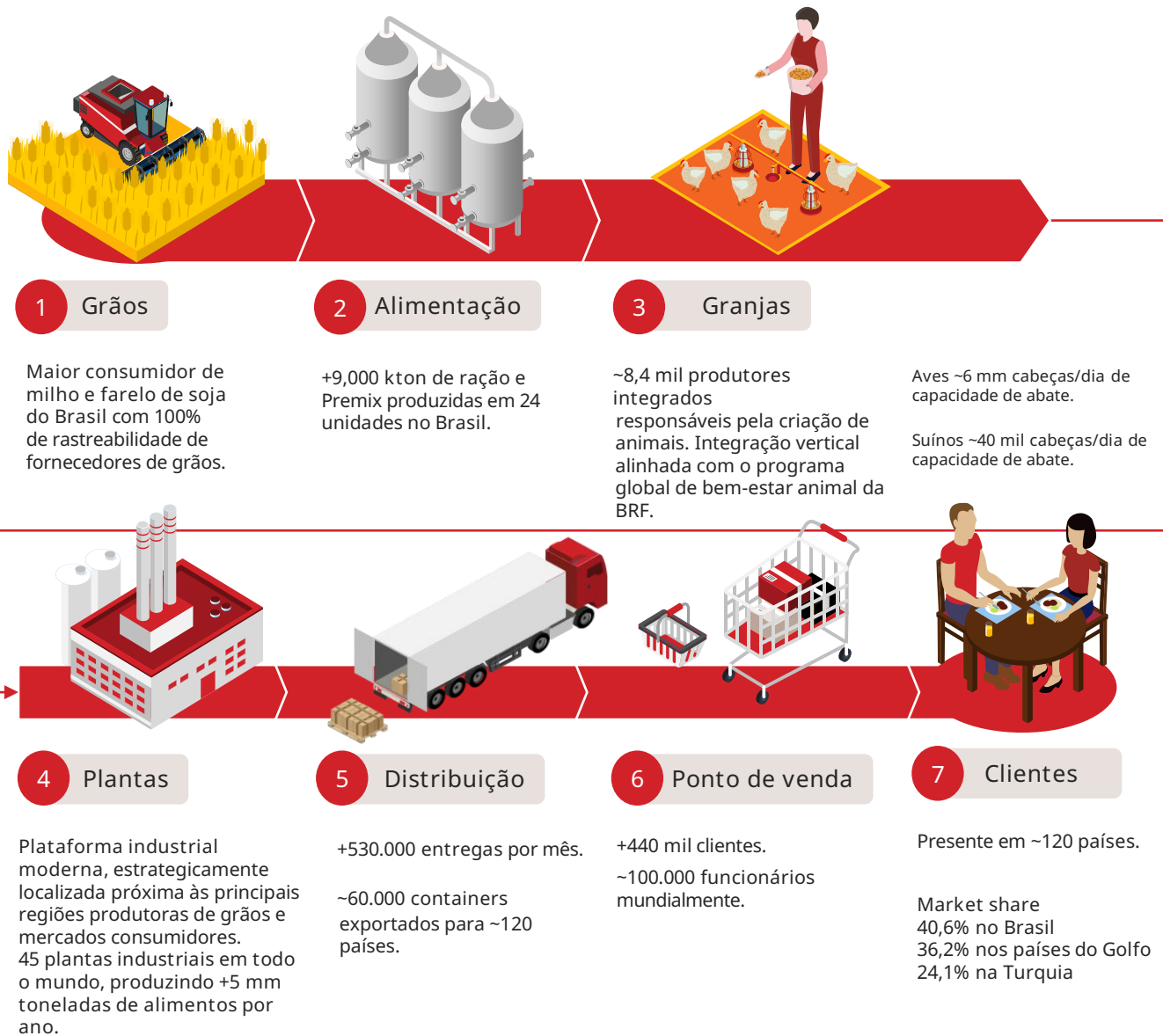
¹As variações de caixa Contábil e Gerencial apresentam metodologias distintas em relação à determinação do grupo de contas que compõem o caixa: a variação do caixa Contábil considera a variação da conta contábil de Caixa e equivalentes de caixa, enquanto a variação de caixa Gerencial considera a variação das contas contábeis de Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras e Caixa restrito.



QUEM SOMOS



MODELO DE NEGÓCIOS TOTALMENTE INTEGRADO DO CAMPO À MESA



NOSSA OPERAÇÃO COM PRESENÇA GLOBAL

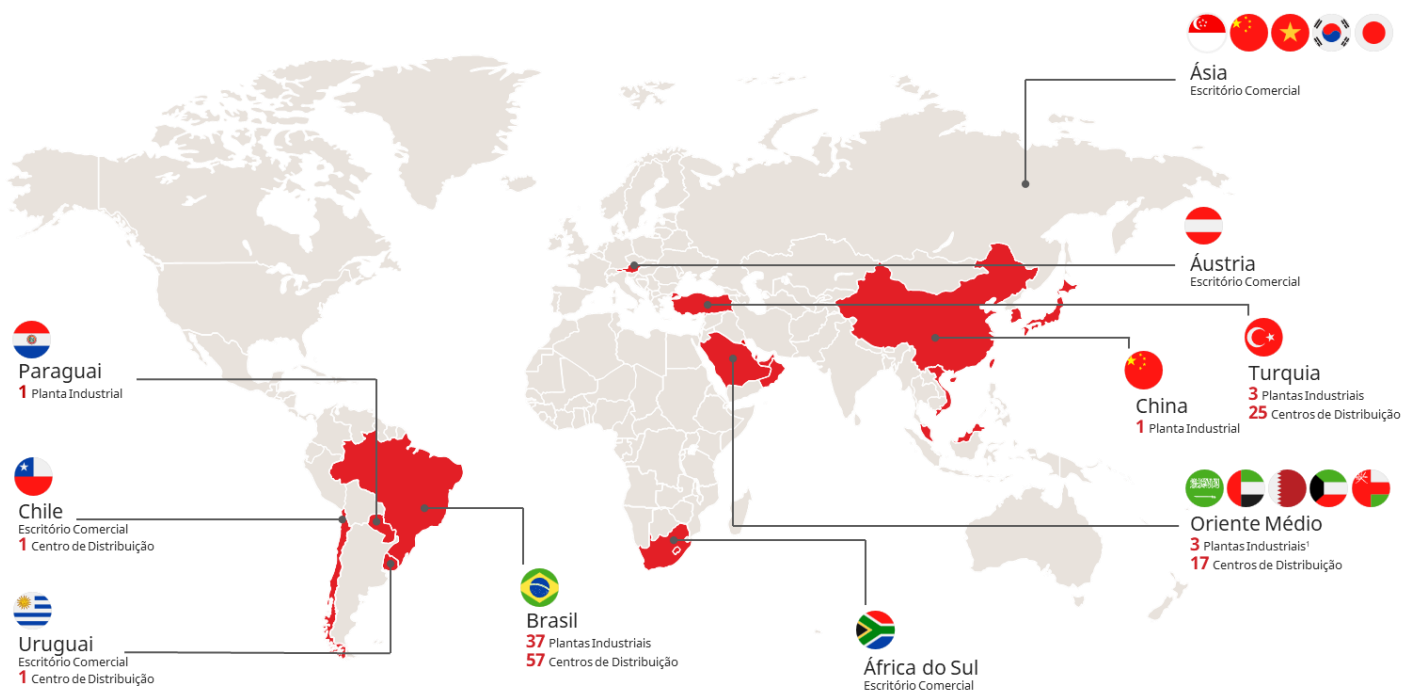
Operação global eficiente, com instalações modernas e estrategicamente localizadas

101

CENTROS DE
DISTRIBUIÇÃO

45

UNIDADES
PRODUTIVAS



NOSSOS PRODUTOS

A BRF tem um portfólio amplo, desfrutando das sinergias entre os segmentos em que opera

IN NATURA



Aves e
Suínos



Sadia



Banvit

ساديا
Sadia



Confidence

ALIMENTOS PROCESSADOS



Refeições prontas,
salsichas, frios,
embutidos e
margarinas



Sadia



Qualy

Deline

Claybom

Banvit

ساديا
Sadia



INGREDIENTS



Farinhas de
vísceras, gorduras
e hidrolisados



brf
ingredients

PET



Snacks, alimentos
secos e úmidos
para cães e gatos



Balance

BIOFRESH[®]
SUPERPREMIUM

GRAN
PLUS

GUABI
NATURAL

MARCAS PREFERIDAS E TOP OF MIND NO BRASIL

Sadia

MARCA BRASILEIRA MAIS VALIOSA E PREFERIDA pelos consumidores no setor de alimentos



Sadia e Qualy são MARCAS TOP OF MIND por +10 anos consecutivos

Qualy

Qualy é a MARCA DE MARGARINA MAIS VENDIDA no Brasil



Perdigão é a MARCA DE ALIMENTOS MAIS PRESENTE nos lares brasileiros



Sadia
Qualy

VENCEDORAS em conjunto, em Ceia de Natal, Linguiça Calabresa e Margarinas



MARKET SHARE
em processados

40,6%

LIDERANÇA AO LONGO DE DÉCADAS NO MERCADO HALAL

CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO

nos principais
mercados

VASTO PORTFÓLIO DE MARCAS

com alta participação
de alimentos
processados

ساديا
Sadia



MARKET
SHARE

36,2%

nos países do GCC

24,1%

na Turquia



Confidence

CANAIS DE RI

Site Relações com Investidores: <https://ri.brf-global.com/>

Contato de Relações com Investidores: +55 (11) 23225377

E-mail: acoes@brf.com

Fabio Luis Mendes Mariano

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Leticia Vaccaro

E-mail: leticia.vaccaro@brf.com

Fernanda Coutinho

E-mail: fernanda.coutinho@brf.com

Leonardo Squarizi

E-mail: leonardo.squarizi@brf.com

Bruno Cunha

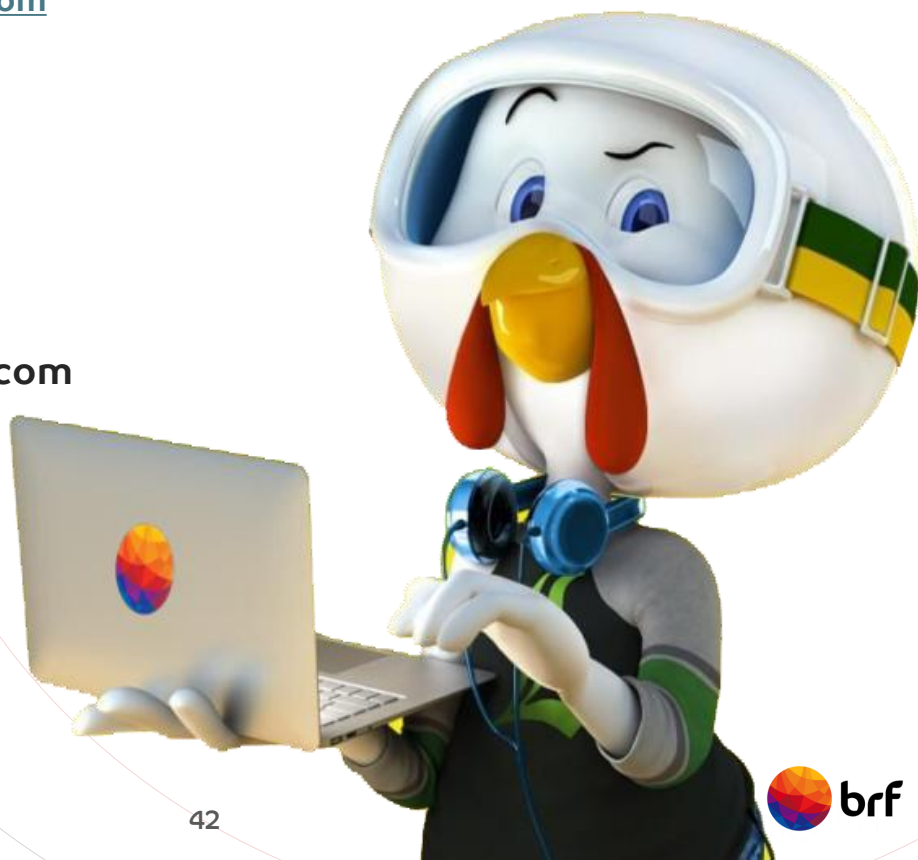
E-mail: bruno.cunha@brf.com

João Vale

E-mail: joao.vale@brf.com

Imprensa

E-mail: imprensa@brf.com



1. Contexto operacional

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas controladas (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) sob o *ticker* BRFS. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaí/SC e o principal escritório de negócios na cidade de São Paulo. A controladora direta da Companhia é a Marfrig Global Foods S.A. (“Marfrig”).

A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in natura*, produtos processados, massas, margarinas e *pet food*, dentre outros.

A Companhia detém como principais marcas Sadia, Perdigão, *Qualy*, *Chester®*, *Kidelli*, *Perdix*, *Banvit*, *Biofresh* e *Gran Plus*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

1.1. Participações societárias

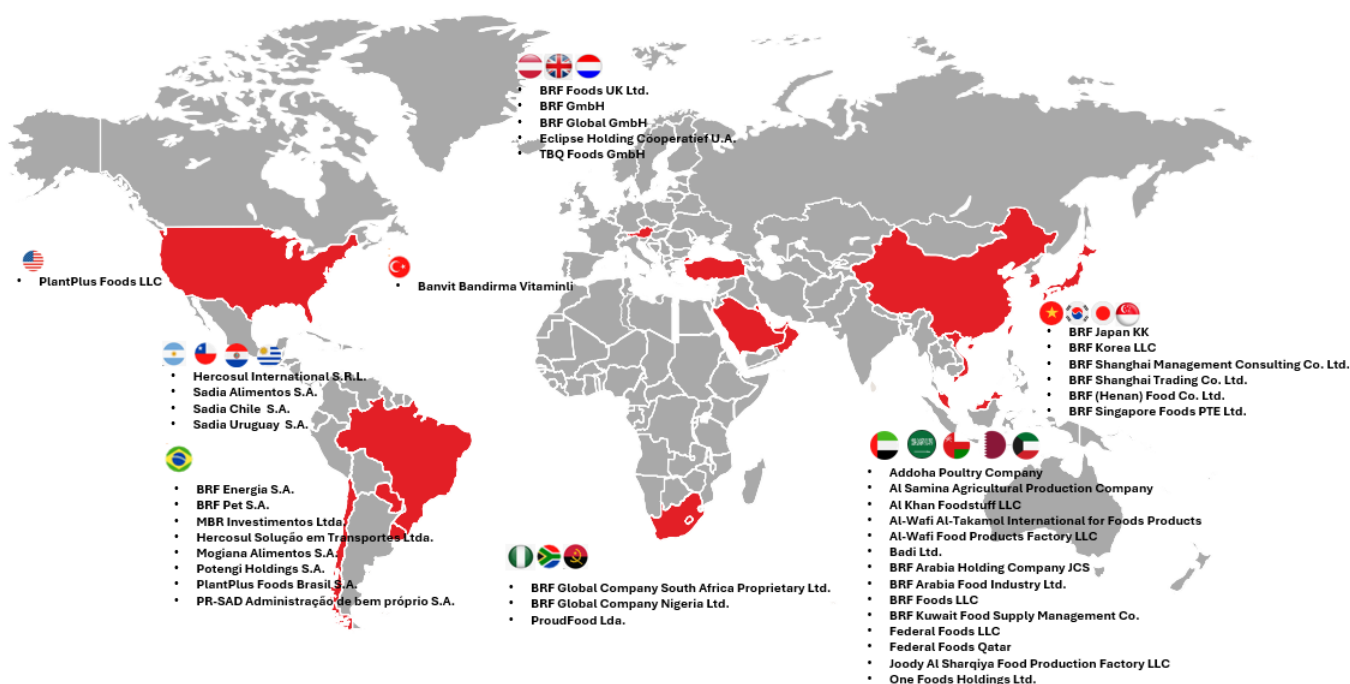
Denominação		Atividade principal	País	% Participação	
				30.06.25	31.12.24
Controladas diretas					
BRF Energia S.A.		Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00	100,00
BRF Foods UK Ltd.		Prestação de serviços administrativos e marketing	Inglaterra	100,00	100,00
BRF GmbH		Holding	Áustria	100,00	100,00
BRF Pet S.A.		Industrialização e comercialização de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00	100,00
MBR Investimentos Ltda.		Participação e adm. de sociedades e empreend. e adm. de bens próprios	Brasil	100,00	100,00
Sadia Alimentos S.A.U.		Holding	Argentina	100,00	100,00
Sadia Uruguay S.A.		Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00	100,00
Controladas indiretas					
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	(a)	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00	70,00
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products		Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	100,00
Al-Wafi Food Products Factory Sole Propr. LLC		Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	EAU (1)	100,00	100,00
Badi Ltd.		Holding	EAU (1)	100,00	100,00
Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii AS		Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	91,71	91,71
BRF Arabia Holding Company JSC		Holding	Arábia Saudita	70,00	70,00
BRF Arabia Food Industry Ltd.		Preparação de carne, frutos do mar e produção de óleos e gordura	Arábia Saudita	100,00	100,00
BRF Foods GmbH	(d)	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	-	100,00
BRF Foods LLC		Industrialização, importação e comercialização de produtos	EAU (1)	100,00	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.		Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	100,00	100,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.		Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00	100,00
BRF Global GmbH		Holding e trading	Áustria	100,00	100,00
BRF Japan KK		Prestação de serviços, import., export., industr. e comerc. de produtos	Japão	100,00	100,00
BRF Korea LLC		Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00	100,00
BRF Kuwait Food Supply Management Co.	(a)	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00	49,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.		Prestação de serviços de consultoria e marketing	China	100,00	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.		Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00	100,00
BRF (Henan) Food Co. Ltd.	(g)	Importação, produção e comercialização de produtos	China	100,00	-
BRF Singapore Foods PTE Ltd.		Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Cingapura	100,00	100,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.		Holding	Países Baixos	100,00	100,00
Federal Foods LLC	(a)	Importação, comercialização e distribuição de produtos	EAU (1)	49,00	49,00
Federal Foods Qatar	(a)	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00	49,00
Hercosul Alimentos Ltda.	(c)	Fabricação, comercialização de rações para animais	Brasil	-	100,00
Hercosul Distribuição Ltda.	(c)	Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos	Brasil	-	100,00
Hercosul International S.R.L.		Fabricação, export., imp. de rações e nutrimentos para animais	Paraguai	100,00	100,00
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.		Transporte rodoviário de carga	Brasil	100,00	100,00
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC		Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	100,00
Mogiana Alimentos S.A.		Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food	Brasil	100,00	100,00
One Foods Holdings Ltd.		Holding	EAU (1)	100,00	100,00
ProudFood Lda.		Importação e comercialização de produtos	Angola	100,00	100,00
Sadia Chile SpA		Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	100,00	100,00
TBQ Foods GmbH		Holding	Áustria	60,00	60,00
Coligadas e Joint Ventures					
Addoha Poultry Company	(e)	Industrialização e comercialização de produtos	Arábia Saudita	26,00	-
Al Samina Agricultural Production Company	(e)	Criação de frangos para corte	Arábia Saudita	100,00	-
PlantPlus Foods LLC	(f)	Joint Venture	EUA (2)	30,00	-
PlantPlus Foods Brasil	(f)	Joint Venture	Brasil	0,10	-
Potengi Holdings S.A.	(b)	Holding	Brasil	50,00	50,00
PR-SAD Administração de Bem Próprio S.A.		Administração de bens	Brasil	33,33	33,33

(1) EAU – Emirados Árabes Unidos.

(2) EUA – Estados Unidos da América.

- (a) Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%.
- (b) Coligada com subsidiária da Auren Energia S.A., cuja participação econômica é de 24% (nota 12).
- (c) Em 02.01.25 as controladas Hercosul Alimentos Ltda. e Hercosul Distribuição Ltda. foram incorporadas pela Mogiana Alimentos S.A.
- (d) Em 01.02.25, a BRF Foods GmbH foi incorporada pela BRF GmbH.
- (e) Em 14.01.25 foi firmado acordo de acionistas assegurando participação efetiva na Administração da Addoha. Al Samina é controlada integral da Addoha.
- (f) Em 23.01.25 foi concretizada a transferências das quotas da PlantPlus LLC e PlantPlus Brasil para a BRF.
- (g) Em 30.04.25, foi concluída a operação, a qual não se caracterizou como uma combinação de negócios, uma vez que envolveu exclusivamente a aquisição de ativos.

Localização Controladas, Coligadas e Joint Ventures



1.2. Incêndio na Unidade de Carambeí - PR

Em 01.08.24 a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que ocorreu um incêndio em uma parte de sua unidade de Carambeí – PR. Não houve fatalidades e todos os colaboradores ficaram em segurança. No mesmo mês, a Companhia conseguiu retomar de forma gradativa as operações na unidade.

Em função do incêndio, a Companhia reconheceu no resultado do período findo em 30.06.25 gastos principalmente vinculados a perdas no processo produtivo, gastos de recuperações estruturais e de equipamentos, assim como ressarcimento parcial do sinistro, recebido pelas seguradoras, gerando um impacto praticamente neutro no período findo em 30.06.25.

Considerando que a BRF possui apólices de seguros para eventos desta natureza, a Companhia continua em processo de regulação deste sinistro.

1.3. Aquisição de participação na Addoha Poultry Company

Em 31.10.24 a BRF Arabia Holding Company (“BRF Arabia”), controlada indireta detida 70% pela BRF e 30% pela Halal Products Development Company (“HPDC”), por sua vez uma subsidiária integral do *Public Investment Fund* (“PIF”) da Arábia Saudita, firmou contrato vinculante para adquirir 26% da Addoha Poultry Company (“Addoha”), sociedade que opera no abate de frangos no Reino da Arábia Saudita.

Em 14.01.25 um acordo de acionistas foi firmado entre a BRF Arabia e os atuais acionistas da Addoha, assegurando participação efetiva na administração da companhia e permitindo que o *know-how* da BRF e da HPDC contribua para maximização das sinergias entre as entidades. Nesta data, a aquisição deu-se por concluída e do seu valor total de SAR316.200 (equivalente a R\$511.105), R\$188.351 foram registrados como investimento e R\$322.754 foram registrados como ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Sendo a Addoha uma coligada da BRF Arabia, e devido ao fato de haver influência significativa nesta coligada, o investimento foi contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

1.4. Aquisição de fábrica de processados na província de Henan na China

Em 20.11.24 a BRF GmbH, subsidiária integral da Companhia, firmou contrato vinculante com a Henan Best Foods Co. Ltd., uma subsidiária da OSI Group, empresa norte-americana que atua no processamento de alimentos, para adquirir uma fábrica de processados na província de Henan, China.

Em 30.04.25, ocorreu o fechamento da operação pelo valor total de USD44.986 (equivalente a R\$254.630 nesta data), através de recursos que estavam registrados como Caixa Restrito, o qual não configurou uma combinação de negócios visto que compreendeu apenas uma transação envolvendo aquisição de ativos. Em 23.06.25, a BRF GmbH efetuou um aumento de capital no montante de CNY70.000 (equivalente a R\$53.816) a fim de subsidiar a expansão dessa nova operação.

A fábrica possui duas linhas para processamento de alimentos, com capacidade de 28 mil toneladas/ano e possibilidade de expansão para duas linhas adicionais. A aquisição sedimenta a presença da Companhia no mercado chinês e consolida sua capacidade de atender a clientes na região.

1.5. Termo de acordo Gelprime

Em 17.12.24 foi celebrado termo de acordo entre a MBR Investimentos Ltda. (“MBR”), sociedade integralmente controlada pela BRF, e as sociedades Viposa Participações Ltda., Indústria e Comércio de Couros Britali Ltda. e Vanz Holding Ltda. atuais detentoras de 100% do capital social da Gelprime Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. (“Gelprime”), sociedade que produz, comercializa e distribui gelatina e colágeno através do processamento de matéria prima de origem animal.

O termo de acordo estabelece as principais condições para a operação de aquisição, pela MBR, de participação de 50% do capital social da Gelprime (“Aquisição”) pelo montante de R\$312.500, sujeito a eventuais ajustes.

Em continuidade ao termo de acordo, em 14.03.25 foi firmado um Acordo de Investimento, prevendo, adicionalmente, que a aquisição estará segregada entre subscrição e compra e venda de ações, o qual poderá sofrer ajustes e, a depender da sua performance durante os próximos três anos, o preço poderá ser incrementado por um montante de até USD13.600, equivalente a R\$78.082 na data do Acordo de Investimento. Na mesma data, a BRF efetuou um adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$60.000 para a MBR (nota 12.1), a qual utilizou o recurso para efetuar um adiantamento inicial pelo valor total da aquisição.

A aquisição foi aprovada sem ressalvas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) em 23.06.25. A concretização da operação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes usuais a este tipo de transação, dentre as quais a transformação da Gelprime em sociedade por ações.

Em 01.08.25, foi celebrado o Primeiro Aditamento ao Acordo de Investimento, através do qual a MBR subscreveu cem novas ações da Gelprime (já transformada em sociedade por ações) a título de aumento de capital social, no valor de R\$3, e um pagamento de R\$100.457 a título de AFAC, montante que será, na data de fechamento da aquisição, convertido em capital social.

1.6. Fábrica em Jeddah/Arábia Saudita

Em 21.04.25, o Conselho de Administração aprovou um investimento de cerca de USD160.000 (equivalentes a R\$919.840), para a construção de uma nova fábrica de produtos processados em Jeddah, Arábia Saudita. O investimento será feito pela BRF Arabia Holding Company, subsidiária da Companhia e veículo da *joint venture* com a Halal Products Development Company (esta, uma subsidiária integral do Public Investment Fund - PIF), a qual, em 17.06.25, efetuou um aumento de capital de SAR150.000 (equivalente a R\$218.940 na data) na BRF Arabia Food Industry Ltd. (subsidiária detentora da nova fábrica), dando continuidade, assim, ao processo de expansão no mercado Halal.

A nova fábrica terá capacidade de produção de aproximadamente 40 mil toneladas/ano de produtos processados a base de aves e bovinos. O projeto permitirá à BRF aumentar sua produção local de 17 mil para até 57 mil toneladas ao ano, capturando a demanda crescente do mercado da região e de contas globais, bem como sedimentando sua parceria estratégica com a Arábia Saudita.

1.7. Incorporação de ações entre Marfrig e BRF

Em 15.05.25, a Marfrig e a BRF (em conjunto, as “Companhias”) comunicaram aos seus acionistas e ao mercado em geral a celebração e aprovação, em reuniões realizadas pelos Conselhos de Administração de ambas as Companhias, do “Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações de Emissão da BRF S.A. pela Marfrig Global Foods S.A.” (o “Protocolo”), que estabelece os termos e condições aplicáveis à operação de incorporação das ações de emissão da BRF pela Marfrig (a “Operação”).

Em 17.06.25 e 11.07.25, a BRF informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), em virtude de pedidos de interrupção e adiamento da Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) convocada inicialmente para o dia 18.06.25 e remarcada para 14.07.25, deferiu pedidos de adiamento pelo prazo de 21 dias contados da disponibilização de informações adicionais solicitadas. Consequentemente, a BRF disponibilizou as informações adicionais solicitadas nestas ocasiões e convocou para 05.08.25 a AGE para a deliberação da Operação.

Em 05.08.25, conforme Fato Relevante Conjunto, por meio de AGEs realizadas no respectivo dia, os acionistas da Marfrig e da BRF aprovaram, entre outras matérias, a operação de incorporação de ações de emissão da BRF pela Marfrig. Com essa etapa concluída, inicia-se o prazo legal de 30 dias para o exercício do Direito de Recesso, válido para acionistas de ambas as companhias. A conclusão da operação ainda será submetida à aprovação final do CADE.

1.8. Sazonalidade

Nos meses de novembro e dezembro de cada ano, a Companhia observa a sazonalidade no segmento operacional Brasil em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo. Os produtos que contribuem de forma mais relevante são: peru, Chester®, tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No segmento operacional Internacional, a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, mês sagrado do calendário muçulmano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, em 2025, ocorreu entre 28.02.25 e 29.03.25.

2. Base de preparação e apresentação das Informações Financeiras Intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com i) as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias e ii) as normas internacionais de relatório financeiro o *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). As IFRS compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRIC”) e do Comitê Permanente de Interpretações (“SIC”).

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de montantes em outras moedas, os valores também são apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos itens mantidos a valor justo conforme descrito na nota 3.4 das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31.12.24.

A Companhia elaborou suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não repetem informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis materiais e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.24, de forma uniforme para todas as entidades do grupo e consistentes em todos os períodos apresentados.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os períodos apresentados.

3.1. Economias hiperinflacionárias

A Companhia possui subsidiárias na Argentina e na Turquia, países considerados de economia hiperinflacionária.

Para a subsidiária da Turquia a inflação no período de seis meses findo em 30.06.25 foi de 16,7%. Nas informações consolidadas para o período findo em 30.06.25, a correção monetária por hiperinflação impactou o Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro em R\$(119.112) (R\$(22.244) no mesmo período do ano anterior), e apurou-se uma receita que impactou o Resultado Financeiro em R\$98.212 (R\$98.223 no mesmo período do ano anterior) e o Lucro Líquido em R\$30.972 (R\$57.125 no mesmo período do ano anterior).

Para a subsidiária da Argentina a inflação no período findo em 30.06.25 foi de 15,0% e a correção monetária por hiperinflação impactou o Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro em R\$222 (R\$(383) no mesmo período do ano anterior), o Resultado Financeiro em R\$5.166 (R\$(2.842) no mesmo período do ano anterior) e o Lucro (Prejuízo) Líquido em R\$(2.391) (R\$(7.714) no mesmo período do ano anterior).

3.2. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes alterações de normas foram emitidas e aprovadas pelo IASB e CVM mas não estão em vigor para o exercício de 2025:

- Resolução CVM nº 193/23, com as alterações introduzidas pela Resolução CVM nº 219/24 e pela Resolução CVM nº 227/25 - Dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo *International Sustainability Standards Board* ("ISSB") – Implementação em 01.01.26;
- Alterações ao IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras – Implementação em 01.01.27;

- **Alterações ao IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações** – Implementação em 01.01.27;
- **Reforma tributária (Lei Complementar nº 214/2025).** Em decorrência da Emenda Constitucional nº 132/2023 que alterou o Sistema Tributário Nacional, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que inaugura a regulamentação da Reforma Tributária sobre o Consumo. A nova legislação institui os tributos CBS, IBS e IS, com substituição progressiva dos atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS até 2033. O cronograma de transição prevê, para 2027, a substituição do PIS, COFINS pela CBS e, para 2029, o início da substituição do ICMS e ISS pelo IBS.

Os principais impactos dizem respeito à eliminação de benefícios fiscais e introdução da não cumulatividade plena, permitindo a apropriação integral de créditos sobre aquisições de bens e serviços, sem as limitações do atual sistema tributário. Diante desse cenário, foi constituído um grupo técnico multidisciplinar com foco em:

- Avaliar impactos fiscais sobre custos, despesas e precificação;
- Mapear ajustes operacionais, sistêmicos e contratuais;
- Garantir conformidade com a nova legislação;
- Identificar oportunidades de eficiência tributária e estratégica.

A atuação proativa do grupo visa assegurar uma transição segura e competitiva, alinhada às diretrizes de governança e sustentabilidade da Companhia.

A Companhia e suas controladas estão monitorando potenciais impactos que essas novas normas poderão trazer ao Grupo e não espera efeitos relevantes, com exceção ao IFRS 18 e Resolução CVM nº193/23.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média (1)	Controladora		Consolidado	
		30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Caixa e bancos					
Reais	-	348.673	269.699	379.658	296.529
Rial saudita	-	-	-	306.545	256.879
Dólar norte-americano	-	81.135	162.389	560.562	630.990
Euro	-	4.260	4.603	34.949	16.995
Lira turca	-	-	-	3.455	6.348
Outras moedas	-	15.511	78	289.427	170.621
		449.579	436.769	1.574.596	1.378.362
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	14,90	7.757	4.727	7.757	4.727
Nota off-shore (3)	-	-	-	-	1.501.608
Letras Financeiras Sênior	15,17	512.802	-	512.802	-
Certificado de depósito bancário	15,05	6.711.955	3.545.946	6.879.725	3.716.958
		7.232.514	3.550.673	7.400.284	5.223.293
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	4,93	-	-	4.023.087	2.721.270
Overnight	-	14.886	1.582	14.886	1.582
Outras moedas	-				
Depósito a prazo (Rial saudita)	5,64	-	-	308.521	959.103
Depósito a prazo (2)	-	-	-	824.829	881.754
		14.886	1.582	5.171.323	4.563.709
		7.696.979	3.989.024	14.146.203	11.165.364

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Os valores são substancialmente denominados em Lira Turca (TRY) a uma taxa média ponderada de 48,88% (49,57% em 31.12.24).

(3) Investimento em instituições financeiras no mercado internacional, com o saldo em Reais (R\$), indexado ao DI.

5. Títulos e valores mobiliários

	PMPV (1)	Moeda	Taxa média (2)	Controladora		Consolidado	
				30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Notas do tesouro nacional (5)	8,30	BRL	11,90	910.485	859.029	910.486	859.029
Ações (3)	-	USD	-	-	-	13.643	15.481
				910.485	859.029	924.129	874.510
Valor justo por meio do resultado							
Letras financeiras do tesouro	0,67	BRL	12,13	37.277	35.031	37.277	35.031
Fundo de Investimentos - FIDC BRF	1,08	BRL	-	18.600	18.450	18.600	18.450
Outros	0,08	BRL	-	-	-	20	20
				55.877	53.481	55.897	53.501
Custo amortizado							
Títulos soberanos e outros (4)	4,81	USD	6,81	-	-	243.252	289.880
				966.362	912.510	1.223.278	1.217.891
Total circulante				947.762	894.060	947.783	894.080
Total não circulante (6)				18.600	18.450	275.495	323.811

(1) Prazo médio ponderado de vencimento demonstrado em anos.

(2) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(3) Está representado por ações da Aleph Farms Ltd.

(4) Está representado por títulos privados e do governo angolano e apresentado líquido de perdas de crédito esperadas no montante de R\$23.433 (R\$22.530 em 31.12.24). Os valores referem-se a *Bonds* em Dólar Americano a uma taxa média ponderada de 6,81% (Dólar Americano e *Bonds* 6,82% em 31.12.24).

(5) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes R\$45.887.

(6) Vencimento até maio de 2035.

Em 30.06.25, o montante de R\$25.867 (R\$69.753 em 31.12.24) referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi dado em garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3.

6. Contas e títulos a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Contas a receber de clientes				
Mercado interno				
Terceiros	937.169	2.285.150	1.034.710	2.420.942
Partes relacionadas	118.184	51.834	9.435	16.402
	1.055.353	2.336.984	1.044.145	2.437.344
Mercado externo				
Terceiros	2.168.754	2.906.380	3.516.759	4.395.420
Partes relacionadas	2.609.839	3.299.865	45.288	30.924
	4.778.593	6.206.245	3.562.047	4.426.344
(-) Ajuste a valor presente ("AVP")	(22.472)	(28.340)	(33.527)	(39.291)
(-) Perdas de crédito esperadas	(593.659)	(659.030)	(647.360)	(726.764)
	5.217.815	7.855.859	3.925.305	6.097.633
Total circulante	5.196.089	7.834.133	3.903.457	6.075.013
Total não circulante	21.726	21.726	21.848	22.620
Títulos a receber	49.481	61.628	49.481	61.628
(-) Ajuste a valor presente ("AVP")	(3.733)	(5.910)	(3.733)	(5.910)
(-) Perdas de crédito esperadas	(14.723)	(15.381)	(14.723)	(15.381)
	31.025	40.337	31.025	40.337
Circulante	22.596	32.302	22.596	32.302
Não circulante (1)	8.429	8.035	8.429	8.035

(1) Em 30.06.25 o prazo médio ponderado de vencimento é de 2 anos.

Para as vendas no mercado externo a prazo, a Companhia possui seguro, carta crédito e outras garantias no valor de R\$1.024.043 (R\$1.441.599 em 31.12.24), as quais cobrem 61,2% (78,8% em 31.12.24) desta modalidade.

A Companhia realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF ("FIDC BRF II"), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil.

Em 30.06.25, o FIDC BRF II possui o saldo de R\$961.811 (R\$959.434 em 31.12.24) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram desreconhecidos do balanço da Companhia no momento da cessão.

Em 30.06.25, os Títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis decorrentes da alienação de granjas e diversos imóveis não vinculados a produção.

As movimentações das perdas de crédito esperadas são apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30.06.25	30.06.25
Saldo no início do período	(659.030)	(726.764)
(Adições) reversões	2.236	(3.329)
Baixas	4.824	17.344
Variação cambial	58.311	65.389
Saldo no final do período	(593.659)	(647.360)

A composição das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Valores a vencer	5.097.927	7.749.078	3.484.165	5.904.865
Vencidos				
01 a 60 dias	127.619	120.451	439.632	203.179
61 a 90 dias	6.405	5.050	11.747	9.228
91 a 120 dias	4.148	711	4.292	2.891
121 a 180 dias	7.417	934	17.414	9.307
181 a 360 dias	10.360	23.131	20.924	41.254
Acima de 360 dias	580.070	643.874	628.018	692.964
(-) Ajuste a valor presente ("AVP")	(22.472)	(28.340)	(33.527)	(39.291)
(-) Perdas de crédito esperadas	(593.659)	(659.030)	(647.360)	(726.764)
	5.217.815	7.855.859	3.925.305	6.097.633

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Produtos acabados	2.305.902	1.553.208	4.230.411	3.574.304
Produtos em elaboração	363.033	354.152	411.090	409.037
Matérias-primas	868.894	1.373.016	1.057.398	1.589.282
Materiais de embalagens	150.564	116.731	189.669	154.696
Materiais secundários	718.116	571.303	776.250	621.207
Almoxarifado	127.403	128.313	197.591	190.041
Importações em andamento	152.559	235.125	153.720	236.453
Outros	81.986	68.521	101.509	68.528
(-) Ajuste a valor presente ("AVP") (1)	(135.741)	(110.867)	(140.645)	(115.546)
	4.632.716	4.289.502	6.976.993	6.728.002

(1) Este ajuste refere-se à contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores, o qual é realizado para o custo conforme o giro dos estoques.

As movimentações da redução ao valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em contrapartida à rubrica Custo dos Produtos Vendidos, estão apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora			
	30.06.25			
	Valor realizável pela venda	Estoques deteriorados	Estoques obsoletos	Total
Saldo no início do período	(1.256)	(17.739)	(664)	(19.659)
Adições	(3.481)	(26.188)	(9.071)	(38.740)
Reversões	4.546	-	-	4.546
Baixas	-	25.359	2.829	28.188
Saldo no final do período	(191)	(18.568)	(6.906)	(25.665)

	Consolidado			
	30.06.25			
	Valor realizável pela venda	Estoques deteriorados	Estoques obsoletos	Total
Saldo no início do período	(1.403)	(24.861)	(1.017)	(27.281)
Adições	(10.371)	(39.183)	(15.275)	(64.829)
Reversões	7.291	-	-	7.291
Baixas	-	41.520	8.021	49.541
Variação cambial	490	166	67	723
Saldo no final do período	(3.993)	(22.358)	(8.204)	(34.555)

8. Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	30.06.25			
	Circulante	Não circulante		
	Animais vivos			
	Total	Animais vivos	Florestas	Total
Saldo no início do período	2.659.317	1.215.393	470.338	1.685.731
Adições/transferência	12.680.694	357.157	47.203	404.360
Variação do valor justo	1.762.405	(187.057)	-	(187.057)
Corte	-	-	(33.556)	(33.556)
Baixas	-	-	(5)	(5)
Transferências - circulante e não circulante	114.447	(114.447)	-	(114.447)
Transferência para estoques	(14.328.563)	-	-	-
Saldo no final do período	2.888.300	1.271.046	483.980	1.755.026

	Consolidado			
	30.06.25			
	Circulante	Não circulante		
	Animais vivos			
	Total	Animais vivos	Florestas	Total
Saldo no início do período	2.844.633	1.316.899	470.338	1.787.237
Adições/transferência	13.961.309	391.077	47.203	438.280
Variação do valor justo	2.020.835	(209.302)	-	(209.302)
Corte	-	-	(33.556)	(33.556)
Baixas	-	-	(5)	(5)
Transferências - circulante e não circulante	114.745	(114.745)	-	(114.745)
Transferência para estoques	(15.849.798)	-	-	-
Variação cambial	(42.406)	(22.970)	-	(22.970)
Correção monetária por hiperinflação	796	15.129	-	15.129
Saldo no final do período	3.050.114	1.376.088	483.980	1.860.068

A movimentação do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$656.745 na Controladora e R\$727.654 no Consolidado (R\$671.937 na Controladora e R\$749.373 no Consolidado no mesmo período do ano anterior).

As quantidades estimadas de animais vivos em 30.06.25 são de 186.354 mil cabeças de aves e de 4.764 mil cabeças de suínos na Controladora (177.889 mil cabeças de aves e 4.866 mil cabeças de suínos em 31.12.24). No Consolidado são de 208.400 mil cabeças de aves e 4.764 mil cabeças de suínos (201.241 mil cabeças de aves e 4.866 mil cabeças de suínos em 31.12.24).

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências tributárias e cíveis em 30.06.25 no valor de R\$59.357 na Controladora e no Consolidado (R\$70.025 na Controladora e no Consolidado em 31.12.24).

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
ICMS e IVA a recuperar	1.901.826	1.900.655	2.506.572	2.473.731
PIS e COFINS a recuperar	2.139.450	2.031.212	2.148.907	2.040.746
IPI a recuperar	1.175.370	1.176.162	1.186.625	1.177.941
INSS a recuperar	510.157	422.154	510.157	422.163
Tributos a recuperar sobre o lucro	462.307	430.454	567.985	683.051
Outros tributos a recuperar	105.294	102.546	105.484	102.951
(-) Redução a valor recuperável	(143.240)	(140.750)	(144.203)	(140.951)
	6.151.164	5.922.433	6.881.527	6.759.632
Circulante	1.859.625	1.393.036	2.569.198	2.214.186
Não circulante	4.291.539	4.529.397	4.312.329	4.545.446

9.1 ICMS – imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços e IVA – imposto sobre valor agregado

Em decorrência de sua atividade, a Companhia gera saldos a recuperar de ICMS que são compensados com saldos de ICMS a pagar decorrentes das vendas no mercado interno ou são transferidos para terceiros.

A Companhia possui saldos a recuperar de ICMS nos estados do Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais, entre outros, os quais se realizarão a curto e a longo prazos, com base em estudo de recuperabilidade revisado e aprovado pela Administração.

Em diversas outras jurisdições fora do Brasil incidem impostos sobre valor agregado (IVA) em operações regulares da Companhia com bens e serviços, com expectativa de realização a curto e longo prazos.

Em 20.06.24 a Companhia firmou um contrato no qual negociou a compra de créditos de ICMS da Marfrig, no estado de São Paulo, no valor de R\$113.000, com um deságio aplicado compatível com o mercado. Adicionalmente, em 16.10.24, foi celebrado um convênio para aquisição adicional de até R\$350.000 em créditos do mesmo tributo e apurados no mesmo Estado, também com um deságio aplicado compatível com o mercado. A utilização será realizada conforme a apuração mensal da Companhia no Estado, com previsão de compensação total até outubro de 2025. Até 30.06.25, um total de R\$375.000 havia sido transferido (R\$256.000 em 31.12.24), e a Companhia compensou o montante de R\$308.123 referente a esses créditos (R\$178.076 em 31.12.24).

9.2 PIS e COFINS – Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social

Os saldos acumulados de PIS e COFINS a recuperar decorrem de impostos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, assim como de saldos sobre despesas comerciais e trabalhistas. A realização desses saldos normalmente ocorre por meio de compensação com saldos a pagar em operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais e com contribuições previdenciárias, ou ainda, se aplicável, por pedidos de restituição (precatórios) ou ressarcimento.

Conforme descrito na nota explicativa 13, a Companhia fez a reopção do tratamento do crédito de PIS e COFINS sobre bens do Ativo Imobilizado e, por isso, reclassificou o montante de R\$219.884 daquele grupo de contas para o grupo de Tributos a Recuperar.

Em 30.06.25, o saldo atualizado dos processos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS reconhecidos pela Companhia é de R\$1.625.527 (R\$1.720.431 em 31.12.24). A atualização monetária dos saldos é reconhecida na rubrica de Receitas (despesas) financeiras líquidas.

9.3 IPI – Imposto sobre produtos industrializados

A Companhia possui registrados ativos tributários decorrentes de ganhos de causas judiciais relacionadas a IPI, em especial crédito prêmio. O saldo referente a estes ativos na Controladora e no Consolidado em 30.06.25 é de R\$1.224.081 (R\$1.185.146 em 31.12.24), sendo R\$1.162.991 (R\$1.162.991 em 31.12.24) registrados na rubrica Tributos a recuperar e o restante, referente aos casos em que os precatórios já foram expedidos, registrado na rubrica de outros ativos circulantes no montante de R\$38.935 e não circulante no montante de R\$22.155 (R\$22.155 em 31.12.24). A atualização monetária dos saldos é reconhecida na rubrica de Receitas (despesas) financeiras líquidas.

9.4 Tributos sobre o lucro

Os saldos acumulados de tributos sobre o lucro a recuperar decorrem, em sua maioria, das retenções na fonte sobre títulos e valores mobiliários, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social no Brasil e créditos decorrentes de imposto de renda pagos por subsidiárias no exterior. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9.5 Realização dos créditos tributários federais no Brasil

A Companhia utilizou saldos a recuperar de PIS, COFINS, IPI e Outros para compensar saldos a pagar de tributos federais como INSS, Imposto de Renda e Outros no montante de R\$619.041 no período de seis meses findo em 30.06.25 (R\$728.107 no mesmo período do ano anterior), preservando sua liquidez e otimizando sua estrutura de capital.

10. Tributos sobre o lucro

10.1 Tributos diferidos sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	2.504.706	2.504.706	2.543.414	2.543.398
Base de cálculo negativa CSLL	901.694	901.694	915.629	915.623
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	401.608	392.062	408.343	394.642
Perdas de crédito esperadas	32.313	209.378	37.976	215.626
Redução ao valor recuperável de créditos tributários	54.799	54.853	54.799	54.853
Provisão para outras obrigações	58.017	86.636	68.272	110.059
Redução ao valor recuperável dos estoques	8.786	6.842	10.517	10.248
Plano de benefícios a empregados	111.177	106.134	135.092	133.783
Diferença fiscal x contábil em arrendamento	294.588	256.005	296.161	256.418
Pagamento baseado em ações	27.404	26.967	27.404	26.967
Ajuste para a alíquota esperada no exercício	446.572	-	446.572	-
Outras adições temporárias	116.821	243.259	172.399	299.549
	4.958.485	4.788.536	5.116.578	4.961.166
Diferenças temporárias passivas				
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(323.005)	(323.005)	(335.549)	(337.038)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(1.142.326)	(1.096.046)	(1.164.746)	(1.118.093)
Combinação de negócios (1)	(954.563)	(959.663)	(954.563)	(959.663)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	(10.116)	(46.319)
Ganhos não realizados com derivativos, líquidos	(244.118)	(120.326)	(244.118)	(120.326)
Ganhos não realizados de valor justo, líquidos	(93.352)	(26.986)	(93.352)	(29.977)
Outras - variação cambial	(493.016)	-	(493.016)	-
Outras exclusões temporárias	(108.549)	(24.197)	(109.028)	(20.671)
	(3.358.929)	(2.550.223)	(3.404.488)	(2.632.087)
Total de tributos diferidos	1.599.556	2.238.313	1.712.090	2.329.079
Total do Ativo	1.599.556	2.238.313	1.734.724	2.331.012
Total do Passivo	-	-	(22.634)	(1.933)
	1.599.556	2.238.313	1.712.090	2.329.079

(1) O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

Em 30.06.25, a Controladora possui prejuízos fiscais de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL acumulados no Brasil, os quais as alíquotas de tributos sobre o lucro vigentes representam o montante de R\$6.223.814 (R\$6.266.431 em 31.12.24). No Consolidado, os prejuízos fiscais às alíquotas locais de imposto de renda representam o montante de R\$6.346.440 (R\$ 6.380.870 em 31.12.24). Destes montantes, R\$3.406.400 na Controladora e R\$3.459.043 no Consolidado (R\$3.406.400 na Controladora e R\$3.459.021 no Consolidado em 31.12.24) estão reconhecidos no ativo, conforme expectativa de recuperabilidade em um horizonte de dez anos.

A movimentação líquida dos tributos diferidos sobre o lucro é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30.06.25	30.06.25
Saldo no início do período	2.238.313	2.329.079
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no resultado	(322.435)	(278.046)
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no patrimônio líquido	(316.322)	(316.321)
Outros	-	(22.622)
Saldo no final do período	1.599.556	1.712.090

10.2 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	942.899	2.269.746	1.076.577	1.570.744	884.047	2.311.294	1.313.211	2.027.879
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(320.586)	(771.714)	(366.036)	(534.053)	(300.576)	(785.840)	(446.492)	(689.479)
Ajustes dos tributos sobre o lucro								
Resultado de equivalência patrimonial	(50.451)	(235.059)	800.747	1.106.286	(174)	440	(1.228)	(2.046)
Diferenças de alíquota, ("GAAP") e permanentes sobre resultado de controladas	-	-	-	-	(112.478)	(154.163)	258.221	477.392
Diferença de moeda funcional em controladas	-	-	-	-	-	-	-	30.588
Efeito de variação cambial sobre ativos e passivos de controladas	-	-	-	-	109.477	(27.244)	493.826	493.826
Ativo fiscal diferido não reconhecido	-	-	(514.489)	(665.832)	(15.588)	(29.541)	(514.609)	(665.930)
Juros de mora sobre indêbitos tributários	12.590	23.808	25.788	45.821	14.127	26.778	25.846	45.919
IR pago no exterior	-	45.376	-	-	-	45.376	-	-
Ajuste para a alíquota esperada no exercício	93.721	446.572	-	-	93.721	446.572	-	-
Outras diferenças permanentes	62.448	86.327	(34.835)	(30.221)	62.365	86.319	(34.883)	(30.513)
	(202.278)	(404.690)	(88.825)	(77.999)	(149.126)	(391.303)	(219.319)	(340.243)
Alíquota efetiva	21,5%	17,8%	8,3%	5,0%	16,9%	16,9%	16,7%	16,8%
Tributo corrente	(86.034)	(82.255)	(14.885)	(14.682)	(70.092)	(113.257)	(187.250)	(315.108)
Tributo diferido	(116.244)	(322.435)	(73.940)	(63.317)	(79.034)	(278.046)	(32.069)	(25.135)

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita a cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias no exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

11. Depósitos judiciais

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	30.06.25			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Total
Saldo no início do período	186.872	156.833	64.334	408.039
Adições	55	41.066	1.289	42.410
Liberação a favor da Companhia	(24.336)	(12.170)	(140)	(36.646)
Liberação a favor da contraparte	(8.045)	(52.134)	(2.413)	(62.592)
Atualização monetária	6.032	7.175	1.859	15.066
Saldo no final do período	160.578	140.770	64.929	366.277

	Consolidado			
	30.06.25			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Total
Saldo no início do período	192.057	160.130	70.146	422.333
Adições	84	41.403	1.300	42.787
Liberação a favor da Companhia	(24.336)	(12.132)	(140)	(36.608)
Liberação a favor da contraparte	(8.045)	(52.144)	(8.181)	(68.370)
Atualização monetária	6.134	7.410	1.848	15.392
Variação cambial	-	(7)	-	(7)
Saldo no final do período	165.894	144.660	64.973	375.527

12. Investimentos

12.1 Composição e movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Investimentos	12.943.262	13.925.136	595.178	128.699
Participações em controladas	12.815.865	13.796.437	-	-
Participações em coligadas e joint ventures	127.397	128.699	595.178	128.699
Outros investimentos	583	583	583	584
	12.943.845	13.925.719	595.761	129.283

As movimentações dos investimentos diretos em controladas, coligadas e *joint ventures* da Controladora durante o período estão apresentadas a seguir:

		Resultado do período	Transação de capital		Outros		
	Saldo no início do período (31.12.24)	Resultado de equivalência patrimonial	Adiantamento para futuro aumento de capital	Aquisição (alienação) de participação societária	Outros resultados abrangentes	Constituição de provisão para perda	Saldo no final do período (30.06.25)
Controladas diretas							
BRF Energia S.A.	12.979	532	-	-	-	-	13.511
BRF Pet S.A.	1.287.674	(82.086)	-	-	(17.171)	-	1.188.417
BRF GmbH	12.437.503	(615.602)	-	-	(324.459)	-	11.497.442
BRF Foods UK Ltd	1.999	499	-	-	(75)	-	2.423
MBR Investimentos	6.259	183	60.000	-	-	-	66.442
Sadia Alimentos S.A.U.	2.024	(1.308)	-	-	1.625	-	2.341
Sadia Uruguay S.A.	46.274	(244)	-	-	(1.773)	-	44.257
Controladas indiretas							
	-	-	-	-	-	-	-
Hercosul International S.R.L.	1.006	2	-	-	(662)	-	346
Proudfood Ltd.	719	54	-	-	(87)	-	686
Sadia Chile SpA	55	10.924	-	-	2.922	(13.901)	-
Coligadas							
Potengi Holdings S.A.	120.616	(4.107)	-	-	-	-	116.509
PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	8.083	-	-	-	-	-	8.083
PlantPlus Foods LLC	-	(202)	-	2.922	80	-	2.800
PlantPlus Foods Brasil	-	(1)	-	17	(11)	-	5
	13.925.191	(691.356)	60.000	2.939	(339.611)	(13.901)	12.943.262

Em 30.06.25, as controladas e coligadas não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

13. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado, a qual inclui os saldos de direito de uso (nota 17.1), é apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Baixas	Transferências (2)	Saldo em 30.06.25
Custo						
Terrenos		535.043	985	(473)	-	535.555
Edificações, instalações e benfeitorias		12.785.804	345.635	(307.189)	167.228	12.991.478
Máquinas e equipamentos		9.653.352	32.454	(33.937)	84.813	9.736.682
Móveis e utensílios		135.632	84	(2.428)	5.024	138.312
Veículos		147.623	101.639	(2.977)	-	246.285
Imobilizações em andamento		599.239	592.010	(322)	(454.191)	736.736
Adiantamentos a fornecedores		15.204	9.705	-	(16.300)	8.609
		23.871.897	1.082.512	(347.326)	(213.426)	24.393.657
Depreciação						
Terrenos (3)	5,00%	(17.348)	(2.038)	89	-	(19.297)
Edificações, instalações e benfeitorias	2,85%	(5.352.383)	(416.678)	287.534	2.517	(5.479.010)
Máquinas e equipamentos	5,84%	(5.262.441)	(240.755)	24.471	(6.757)	(5.485.482)
Móveis e utensílios	6,80%	(68.414)	(3.693)	1.658	122	(70.327)
Veículos	15,07%	(109.293)	(33.530)	2.667	-	(140.156)
		(10.809.879)	(696.694)	316.419	(4.118)	(11.194.272)
		13.062.018	385.818	(30.907)	(217.544)	13.199.385

(1) Taxa média ponderada ao ano. Para os ativos de direito de uso, a referida taxa é apresentada na nota 17.1.

(2) Refere-se à transferência líquida de R\$795 para ativos intangíveis, R\$219.884 referente a reopção de crédito de PIS e COFINS para tributos a recuperar e R\$3.135 de ativos mantidos para venda.

(3) Refere-se aos ativos de direito de uso (nota 17.1) e a concessão de terreno. O montante de R\$848 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão.

								Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Baixas	Transferências (2)	Correção monetária por hiperinflação	Variação cambial	Saldo em 30.06.25
Custo								
Terrenos		784.718	4.576	(1.290)	-	204	(37.038)	751.170
Edificações, instalações e benfeitorias		13.970.153	537.516	(370.721)	190.021	32.508	(164.107)	14.195.370
Máquinas e equipamentos		10.963.286	81.994	(35.377)	56.002	70.895	(198.150)	10.938.650
Móveis e utensílios		269.845	136	(2.863)	5.799	11.498	(26.308)	258.107
Veículos		502.545	119.070	(5.914)	15.616	3.898	(46.298)	588.917
Imobilizações em andamento		645.621	677.812	(388)	(465.194)	(3.188)	(5.435)	849.228
Adiantamentos a fornecedores		19.719	18.707	-	(23.489)	(946)	(573)	13.418
		27.155.887	1.439.811	(416.553)	(221.245)	114.869	(477.909)	27.594.860
Depreciação								
Terrenos (3)	5,00%	(58.976)	(5.052)	89	-	4.308	5.176	(54.455)
Edificações, instalações e benfeitorias	2,99%	(5.779.019)	(468.274)	350.956	(12.722)	8.626	52.484	(5.847.949)
Máquinas e equipamentos	6,09%	(5.846.956)	(277.708)	24.865	12.904	(38.445)	83.106	(6.042.234)
Móveis e utensílios	7,09%	(121.541)	(6.481)	1.969	197	(4.726)	10.138	(120.444)
Veículos	14,66%	(281.166)	(97.534)	3.716	(4.498)	(178)	24.135	(355.525)
		(12.087.658)	(855.049)	381.595	(4.119)	(30.415)	175.039	(12.420.607)
		15.068.229	584.762	(34.958)	(225.364)	84.454	(302.870)	15.174.253

(1) Taxa média ponderada ao ano. Para os ativos de direito de uso, a referida taxa é apresentada na nota 17.1.

(2) Refere-se à transferência líquida de R\$8.615 para ativos intangíveis, R\$219.884 referente a reopção de crédito de PIS e COFINS para tributos a recuperar e R\$3.135 de ativos mantidos para venda.

(3) Refere-se aos ativos de direito de uso (nota 17.1) e a concessão de terreno. O montante de R\$848 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão.

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30.06.25 foi de R\$31.381 na Controladora e R\$31.722 no Consolidado (R\$18.320 na Controladora e R\$19.246 no Consolidado no mesmo período do ano anterior) e no período de três meses findo em 30.06.25 foi de R\$20.409 na Controladora e R\$20.506 no Consolidado (R\$8.884 na Controladora e R\$9.423 no Consolidado no mesmo período do ano anterior).

A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 8,98% a.a. na Controladora e 9,74% a.a. no Consolidado no período de seis meses findo em 30.06.25 (9,28% a.a. na Controladora e 11,50% a.a. no Consolidado no mesmo período do ano anterior).

O valor contábil dos bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Terrenos	Financeiro/tributário/cível	50.366	62.144	50.366	62.144
Edificações, instalações e benfeitorias	Financeiro/tributário	914.274	947.286	914.274	947.286
Máquinas e equipamentos	Financeiro/trabalhista/tributário/cível	964.823	1.036.448	964.823	1.036.448
Móveis e utensílios	Financeiro/tributário	11.608	11.751	11.608	11.751
Veículos	Financeiro/tributário	70	82	70	82
		1.941.141	2.057.711	1.941.141	2.057.711

14. Intangível

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Baixas	Transferências (2)	Saldo em 30.06.25
Custo						
Ágio por rentabilidade futura		1.783.655	-	-	-	1.783.655
Marcas		1.152.885	-	-	-	1.152.885
Acordo de não concorrência		12.646	1.127	-	-	13.773
Patentes		1.810	-	-	-	1.810
Software		587.126	-	(237)	126.848	713.737
Intangível em andamento		37.260	123.561	(3.432)	(126.053)	31.336
		3.575.382	124.688	(3.669)	795	3.697.196
Amortização						
Acordo de não concorrência	50,12%	(10.844)	(1.711)	-	-	(12.555)
Patentes	10,00%	(1.697)	(11)	-	-	(1.708)
Software	40,21%	(369.967)	(75.767)	234	-	(445.500)
		(382.508)	(77.489)	234	-	(459.763)
		3.192.874	47.199	(3.435)	795	3.237.433

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência líquida de R\$795 do ativo imobilizado.

								Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Baixas	Transferências (2)	Correção monetária por hiperinflação	Variação cambial	Saldo em 30.06.25
Custo								
Ágio por rentabilidade futura		3.771.262	-	-	-	41.586	(217.767)	3.595.081
Marcas		2.006.266	-	-	-	49.174	(86.601)	1.968.839
Acordo de não concorrência		57.019	1.127	-	-	-	(4.932)	53.214
Patentes		5.386	-	-	-	36	(400)	5.022
Relacionamento com clientes		1.654.610	-	-	-	94.295	(251.398)	1.497.507
Software		700.208	-	(340)	137.942	2.710	(12.376)	828.144
Licença para uso de terra		-	29.088	-	-	-	(1.144)	27.944
Intangível em andamento		37.692	128.019	(3.435)	(129.327)	494	(69)	33.374
		8.232.443	158.234	(3.775)	8.615	188.295	(574.687)	8.009.125
Amortização								
Acordo de não concorrência	50,12%	(54.468)	(1.936)	-	-	-	4.932	(51.472)
Patentes	8,67%	(4.150)	(173)	-	-	120	253	(3.950)
Relacionamento com clientes	7,44%	(1.034.270)	(55.924)	-	-	(60.880)	164.617	(986.457)
Software	39,15%	(466.344)	(82.005)	305	-	2.823	7.709	(537.512)
Licença para uso de terra	2,66%	-	(126)	-	-	-	2	(124)
		(1.559.232)	(140.164)	305	-	(57.937)	177.513	(1.579.515)
		6.673.211	18.070	(3.470)	8.615	130.358	(397.174)	6.429.610

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência líquida de R\$8.615 do ativo imobilizado.

15. Empréstimos e financiamentos

										Controladora
	Encargos (a.a)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo em 31.12.24	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados (3)	Variação cambial	Saldo em 30.06.25
Moeda nacional										
Linhas de crédito de exportação	CDI	16,56% (13,77% em 31.12.24)	2,20	1.113.401	-	-	(84.151)	88.122	-	1.117.372
Debêntures	CDI / IPCA / PRÉ-FIXADO	12,06% (11,24% em 31.12.24)	6,79	7.226.736	1.159.897	(286.643)	(262.467)	782.174	-	8.619.697
Incentivos fiscais	PRÉ-FIXADO	0,00% (0,00% em 31.12.24)	-	-	-	-	(5)	5	-	-
				8.340.137	1.159.897	(286.643)	(346.623)	870.301	-	9.737.069
Moeda estrangeira										
Bonds	PRÉ-FIXADO + VC (USD)	5,34% (5,34% em 31.12.24)	12,88	7.842.004	-	-	(228.559)	227.710	(940.960)	6.900.195
Linhas de crédito de exportação	PRÉ-FIXADO + VC (USD)	4,24% (4,24% em 31.12.24)	3,24	1.598.101	-	-	(31.005)	31.180	(189.916)	1.408.360
Debêntures	PRÉ-FIXADO + VC (USD)	6,00% (0,00% em 31.12.24)	9,76	-	27.726	-	-	(1.151)	-	26.575
				9.440.105	27.726	-	(259.564)	257.739	(1.130.876)	8.335.130
				17.780.242	1.187.623	(286.643)	(606.187)	1.128.040	(1.130.876)	18.072.199
Circulante				952.565						895.678
Não circulante				16.827.677						17.176.521

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom, marcação ao mercado para as dívidas objeto de proteção em *hedge* de valor justo.

										Consolidado
	Encargos (a.a)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo em 31.12.24	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Saldo em 30.06.25
Moeda nacional										
Linhas de crédito de exportação	CDI	16,56% (13,77% em 31.12.24)	2,20	1.113.400	-	-	(84.151)	88.123	-	1.117.372
Debêntures	CDI / IPCA / PRÉ-FIXADO	12,06% (11,24% em 31.12.24)	6,79	7.226.736	1.159.897	(286.643)	(262.467)	782.174	-	8.619.697
Incentivos fiscais	PRÉ-FIXADO	0,00% (0,00% em 31.12.24)	-	-	-	-	(5)	5	-	-
				8.340.136	1.159.897	(286.643)	(346.623)	870.302	-	9.737.069
Moeda estrangeira										
Bonds	PRÉ-FIXADO + VC (USD)	5,16% (5,16% em 31.12.24)	12,88	9.601.353	-	(20.696)	(263.588)	263.299	(1.148.704)	8.431.664
Linhas de crédito de exportação	PRÉ-FIXADO + VC (USD)	4,24% (4,24% em 31.12.24)	3,24	1.598.102	-	-	(31.005)	31.180	(189.917)	1.408.360
Adiantamentos de contratos de câmbio	PRÉ-FIXADO + VC (USD)	0,00% (0,00% em 31.12.24)	-	-	-	-	-	-	7	7
Capital de giro	PRÉ-FIXADO / EIBOR3M+1,8% +VC (TRY/AED)	10,98% (10,62% em 31.12.24)	0,66	1.200.957	246.254	(104.143)	(91.700)	64.731	(174.254)	1.141.845
Debentures	PRÉ-FIXADO + VC (USD)	6,00% (0,00% em 31.12.24)	9,76	-	27.726	-	-	(1.151)	-	26.575
				12.400.412	273.980	(124.839)	(386.293)	358.059	(1.512.868)	11.008.451
				20.740.548	1.433.877	(411.482)	(732.916)	1.228.361	(1.512.868)	20.745.520
Circulante				1.230.273						
Não circulante				19.510.275						

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom, marcação ao mercado para as dívidas objeto de proteção em *hedge* de valor justo.

O cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 23.1.

Em 30.06.25 e 31.12.24, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos e financiamentos.

15.1 Garantias

Em 30.06.25, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$190.327 (R\$195.798 em 31.12.24) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais em que se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,62% a.a. (1,63% a.a. em 31.12.24).

15.2 Emissão de debêntures

Em 22.04.25 a Companhia concluiu sua sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 4 séries, para colocação privada, no valor total de R\$1.250.000.

As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Securitizadora”), no âmbito de sua 390ª emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (“CRA”) em até quatro séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada ao público em geral.

Operação	Controladora e Consolidado					
	30.06.25					
	Série	Data início	Vencimento	Remuneração	Valor principal	Valor contábil
Debenture - 6ª Emissão	1ª Série	23.04.2025	03.04.2035	VC + 6%	29.178	26.575
Debenture - 6ª Emissão	2ª Série	23.04.2025	16.04.2035	IPCA + 8,04%	448.179	452.594
Debenture - 6ª Emissão	3ª Série	23.04.2025	16.04.2040	IPCA + 8,23%	417.440	425.228
Debenture - 6ª Emissão	4ª Série	23.04.2025	17.04.2045	IPCA + 8,38%	355.203	366.829
					1.250.000	1.271.226

Os custos de emissão no valor de R\$63.272 foram capitalizados e serão reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Fornecedores				
Mercado interno				
Terceiros	11.690.362	10.691.833	11.881.818	10.888.870
Partes relacionadas	315.884	404.215	60.403	36.380
	12.006.246	11.096.048	11.942.221	10.925.250
Mercado externo				
Terceiros	1.305.255	1.311.144	2.909.648	2.833.403
Partes relacionadas	223.501	17.466	49.124	5.587
	1.528.756	1.328.610	2.958.772	2.838.990
(-) Ajuste a valor presente ("AVP")	(238.643)	(185.412)	(253.185)	(194.190)
	13.296.359	12.239.246	14.647.808	13.570.050
Circulante	13.295.810	12.227.480	14.646.818	13.558.284
Não circulante	549	11.766	990	11.766

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras ("Risco Sacado" ou "Programa"). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da BRF.

O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da BRF e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada.

As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de qualquer encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços.

Os saldos de faturas incluídas no Risco Sacado são de R\$4.117.544 na Controladora e R\$4.388.557 no Consolidado em 30.06.25 (R\$4.735.503 na Controladora e R\$4.942.713 no Consolidado em 31.12.24). O prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores que escolhem participar do Programa é substancialmente semelhante ao prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores não participantes.

A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais.

17. Arrendamento mercantil

A Companhia é arrendatária em diversos contratos de arrendamento de terrenos florestais, escritórios, centros de distribuição, produtores integrados, veículos, dentre outros. Alguns contratos possuem opção de renovação por período adicional ao final do contrato, estabelecidos por aditivo, não sendo permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado.

As cláusulas dos contratos mencionados, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são contratadas conforme práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

17.1 Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso demonstrados abaixo estão contidos nos saldos do Ativo imobilizado (nota 13).

					Controladora
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Baixas	Saldo em 30.06.25
Custo					
Terrenos		36.081	984	(434)	36.631
Edificações, instalações e benfeitorias		4.496.383	345.635	(303.211)	4.538.807
Máquinas e equipamentos		151.781	31.894	(951)	182.724
Veículos		140.437	101.639	(2.978)	239.098
		4.824.682	480.152	(307.574)	4.997.260
Depreciação					
Terrenos	11,0%	(16.771)	(2.000)	92	(18.679)
Edificações, instalações e benfeitorias	13,4%	(1.838.731)	(311.659)	284.968	(1.865.422)
Máquinas e equipamentos	19,8%	(54.921)	(17.621)	394	(72.148)
Veículos	69,3%	(102.689)	(33.404)	2.668	(133.425)
		(2.013.112)	(364.684)	288.122	(2.089.674)
		2.811.570	115.468	(19.452)	2.907.586

(1) Taxa média ponderada ao ano.

								Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Baixas	Transferências	Correção monetária por hiperinflação	Variação cambial	Saldo em 30.06.25
Custo								
Terrenos		156.818	4.575	(432)	-	(8.829)	(14.535)	137.597
Edificações, instalações e benfeitorias		4.770.918	388.270	(366.616)	22.495	(4.545)	(33.884)	4.776.638
Máquinas e equipamentos		203.958	32.508	(1.078)	(38.191)	-	(184)	197.013
Veículos		479.356	118.619	(5.913)	15.696	3.835	(45.670)	565.923
		5.611.050	543.972	(374.039)	-	(9.539)	(94.273)	5.677.171
Depreciação								
Terrenos	7,0%	(58.397)	(5.014)	90	-	4.308	5.176	(53.837)
Edificações, instalações e benfeitorias	14,1%	(2.023.004)	(349.642)	348.360	(17.494)	12.675	22.283	(2.006.822)
Máquinas e equipamentos	20,2%	(81.885)	(18.843)	483	22.072	-	147	(78.026)
Veículos	61,6%	(258.994)	(96.978)	3.716	(4.578)	(384)	23.567	(333.651)
		(2.422.280)	(470.477)	352.649	-	16.599	51.173	(2.472.336)
		3.188.770	73.495	(21.390)	-	7.060	(43.100)	3.204.835

(1) Taxa média ponderada ao ano.

17.2 Passivo de arrendamento

									Controladora
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 30.06.25
Terrenos	13,6%	6,9	25.153	984	(1.127)	(1.620)	1.620	(398)	24.612
Edificações, instalações e benfeitorias (2)	10,0%	6,7	3.417.059	345.635	(267.084)	(68.753)	173.723	(55.785)	3.544.795
Máquinas e equipamentos	14,4%	3,8	108.104	31.894	(15.791)	(8.587)	8.587	(609)	123.598
Veículos	3,8%	1,6	43.385	101.639	(36.215)	(2.036)	2.036	(333)	108.476
			3.593.701	480.152	(320.217)	(80.996)	185.966	(57.125)	3.801.481
Circulante			847.407						825.512
Não circulante			2.746.294						2.975.969

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(2) Inclui o valor de R\$2.462.849 na Controladora e no Consolidado (R\$2.349.173 em 31.12.24) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

										Consolidado
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Variação cambial	Saldo em 30.06.25
Terrenos	8,8%	11,4	119.805	4.575	(2.614)	(4.743)	4.743	(398)	(11.220)	110.148
Edificações, instalações e benfeitorias (2)	10,0%	3,7	3.514.736	388.270	(304.195)	(72.331)	177.302	(55.797)	(5.993)	3.641.992
Máquinas e equipamentos	14,1%	3,1	135.150	32.508	(16.774)	(9.022)	9.022	(607)	(17.728)	132.549
Veículos	6,6%	2,4	223.238	118.619	(98.467)	(7.561)	7.561	(602)	(10.558)	232.230
			3.992.929	543.972	(422.050)	(93.657)	198.628	(57.404)	(45.499)	4.116.919
Circulante			1.014.813							938.655
Não circulante			2.978.116							3.178.264

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(2) Inclui o valor de R\$2.462.849 na Controladora e no Consolidado (R\$2.349.173 em 31.12.24) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

17.3 Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

O cronograma de vencimentos dos pagamentos futuros mínimos obrigatórios é demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30.06.25	30.06.25
Total circulante	825.512	938.655
Total não circulante	2.975.969	3.178.264
2026	377.866	412.163
2027	607.206	662.764
2028	482.993	514.281
2029	388.416	405.292
2030 em diante	1.119.488	1.183.764
	3.801.481	4.116.919

17.4 Valores reconhecidos no resultado

Estão demonstrados abaixo os valores reconhecidos no resultado referentes aos itens isentos de reconhecimento: ativos de baixo valor, arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

	Controladora		Consolidado	
	2025		2025	
	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun
Pagamentos variáveis não incluídos no passivo de arrendamento	3.734	6.986	3.734	6.986
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	2.328	5.171	2.533	7.518
Despesas relativas a ativos de baixo valor	5.038	9.989	5.055	10.022
	11.100	22.146	11.322	24.526

18. Pagamento baseado em ações

As regras dos planos de ações restritas concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.24 (nota 18).

A posição das ações outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data		Quantidade		Outorga (1)
Outorga	Prazo de aquisição de direito	Ações outorgadas (2)	Ações em aberto	Valor justo da ação
01/07/22	01/07/2025	4.703.472	1.186.145	14,11
01/06/23	01/06/2026	4.758.877	1.378.268	7,38
01/07/23	01/07/2026	2.108.504	1.268.491	8,98
01/04/24	01/04/2027	2.323.377	1.389.958	16,35
01/07/24	01/07/2027	1.086.352	1.066.458	19,54
01/04/25	01/04/2028	2.308.198	2.308.198	19,16
		17.288.780	8.597.518	

(1) Valores expressos em Reais (R\$).

(2) Bases de ações outorgadas antes da dedução do imposto de renda.

A movimentação ocorrida no período findo em 30.06.25 das ações outorgadas está apresentada na tabela abaixo:

	Consolidado
Quantidade de ações em aberto em 31.12.24	9.712.356
Canceladas (1):	
Ações restritas - outorga de abril de 2024	(254.336)
Ações restritas - outorga de julho de 2024	(48.509)
Ações restritas - outorga de julho de 2023	(55.714)
Ações restritas - outorga de junho de 2023	(392.581)
Ações restritas - outorga de julho de 2022	(183.990)
Exercidas:	
Ações restritas - outorga de abril de 2024	(845.328)
Ações restritas - outorga de junho de 2023	(1.676.400)
Outorgadas:	
Ações restritas - outorga de abril de 2025	2.308.198
True-up:	
Ações restritas complementares - outorga de abril de 2024	11.337
Ações restritas complementares - outorga de junho de 2023	22.485
Quantidade de ações em aberto em 30.06.25	8.597.518

(1) Os cancelamentos referem-se aos desligamentos de elegíveis antes da aquisição do direito.

A Companhia possui registrado o valor justo dos planos de remuneração baseada em ações no montante de R\$109.633 no patrimônio líquido (R\$131.872 em 31.12.24) e no montante de R\$37.351 no passivo não circulante (R\$47.301 em 31.12.24). Em relação a estes planos, foram reconhecidas despesas de R\$8.648 na Controladora e R\$20.089 no Consolidado no período de seis meses findo em 30.06.25 (R\$67.371 na Controladora e R\$72.718 no Consolidado no mesmo período do ano anterior) e R\$10.914 na Controladora e R\$22.355 no Consolidado no período de três meses findo em 30.06.25 (R\$39.082 na Controladora e R\$44.373 no Consolidado no mesmo período do ano anterior).

19. Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.24 (nota 19) foram divulgadas características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Plano médico	63.587	60.486	64.229	61.278
Multa do F.G.T.S. (1)	79.127	75.771	79.127	75.771
Homenagem por tempo de serviço	116.512	111.071	116.512	111.071
Outros (2)	67.764	64.831	284.625	314.283
	326.990	312.159	544.493	562.403
Circulante	63.959	63.959	90.300	95.276
Não circulante	263.031	248.200	454.193	467.127

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.").

(2) Inclui gratificação por aposentadoria, seguro de vida e passivo referente a subsidiárias localizadas no exterior, caso certas condições sejam atingidas no desligamento, conforme legislação de cada país.

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais, administrativos e outros.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações financeiras intermediárias, a provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, ambientais, administrativos e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, ambientais, administrativos e outros, classificados como perda provável, e passivos contingentes, é apresentada abaixo:

	Controladora				
	30.06.25				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e outras	Passivos contingentes (1)	Total
Saldo no início do período	1.337.104	428.159	365.136	50.830	2.181.229
Adições	146.719	137.733	14.406	-	298.858
Reversões	(27.578)	(45.833)	(6.348)	(3.044)	(82.803)
Pagamentos	(156.043)	(125.750)	(14.019)	-	(295.812)
Atualização monetária	57.783	41.507	5.504	-	104.794
Saldo no final do período	1.357.985	435.816	364.679	47.786	2.206.266
Circulante					720.763
Não circulante					1.485.503

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes da combinação de negócios com a Sadia.

	Consolidado				
	30.06.25				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e outras	Passivos contingentes (1)	Total
Saldo no início do período	1.339.666	436.422	371.305	84.721	2.232.114
Adições	157.732	140.004	15.785	-	313.521
Reversões	(28.542)	(46.100)	(11.753)	(3.044)	(89.439)
Pagamentos	(156.035)	(125.750)	(14.019)	-	(295.804)
Atualização monetária	58.047	42.577	15.064	-	115.688
Variação cambial	(33)	(1.162)	(41)	-	(1.236)
Saldo no final do período	1.370.835	445.991	376.341	81.677	2.274.844
Circulante					731.079
Não circulante					1.543.765

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes das combinações de negócios com a Sadia, Hercosul e Mogiana.

A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda é possível, conforme avaliação da Administração, suportada por assessores jurídicos. Em 30.06.25, as contingências possíveis totalizavam R\$22.913.654 (R\$22.388.927 em 31.12.24) e possuem as mesmas características daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.24. Destas, R\$20.390.605 (R\$19.881.466 em 31.12.24) são de natureza tributária, R\$273.601 (R\$331.877 em 31.12.24) de natureza trabalhista e R\$2.249.448 (R\$2.175.584 em 31.12.24) de natureza cível e outras, e, das quais somente aquelas decorrentes da combinação de negócios com Sadia, Hercosul e Mogiana possuem provisão, registrada pelo valor justo estimado na data da combinação de negócios de R\$81.678 (R\$84.721 em 31.12.24).

21. Patrimônio líquido

21.1 Capital social

Em 30.06.25, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$13.653.418, composto por 1.682.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com as ofertas públicas de ações no montante de R\$304.262, que compreende o período de 2009 a 2024.

21.1.1 Movimentação das ações em circulação

As ações em circulação são apuradas pela quantidade de ações ordinárias reduzidas das quantidades de ações em tesouraria.

	Controladora	
	30.06.25	31.12.24
Ações ordinárias	1.682.473.246	1.682.473.246
Ações em tesouraria	(80.772.898)	(61.629.171)
Ações em circulação	1.601.700.348	1.620.844.075

21.2 Reservas de capital e outras transações patrimoniais

	Controladora e Consolidado	
	30.06.25	31.12.24
Reservas de capital	2.763.364	2.763.364
Outras transações patrimoniais	(163.847)	(141.608)
Pagamento baseado em ações	109.633	131.872
Aquisição de participação de não controladores	(273.260)	(273.260)
Transações de capital com controladas	(220)	(220)

21.3 Ações em tesouraria

As movimentações em ações em tesouraria no período findo em 30.06.25 é apresentada abaixo:

	Controladora	
	Quantidade de ações em Tesouraria	
	30.06.25	31.12.24
Ações em tesouraria no início do período	61.629.171	3.817.179
Recompra de ações	21.044.000	59.835.200
Entrega de ações restritas	(1.900.273)	(2.023.208)
Ações em tesouraria no final do período (1)	80.772.898	61.629.171

(1) As ações em tesouraria estão registradas ao custo médio, em unidades de reais, de R\$21,32 por ação.

21.3.1 Recompra de ações

Em 26.02.25, o Conselho de Administração da Companhia aprovou no âmbito do programa de aquisição de ações de sua própria emissão um adicional de até 15 milhões de ações ordinárias ao montante de 6.544.000 já recomprado pela Companhia até esta data.

No período de três meses findo em 30.06.25, a Companhia não realizou recompra das ações, mantendo inalterada a quantidade de ações adquiridas:

	Controladora e Consolidado			
	2024	2025		
	Total	Jan - mar	Abr - jun (1)	Total
Programa II				
Quantidade de ações adquiridas	45.835.200	21.044.000	-	66.879.200
Preço médio unitário (R\$ 1)	23,83	19,80	-	22,56
Valor total	1.092.105	416.741	-	1.508.846

(1) Em 30.06.25, a Companhia possuía um saldo não recomprado de 500.000 ações.

22. Lucro por ação

	Controladora e Consolidado			
	2025		2024	
	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun
Numerador básico				
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	740.621	1.865.056	987.752	1.492.745
Denominador básico				
Ações ordinárias	1.682.473.246	1.682.473.246	1.682.473.246	1.682.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	1.610.923.390	1.610.923.390	1.665.884.834	1.665.884.834
Lucro líquido por ação básico - R\$	0,45975	1,15776	0,59293	0,89607
Numerador diluído				
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	740.621	1.865.056	987.752	1.492.745
Denominador diluído				
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	1.610.923.390	1.610.923.390	1.665.884.834	1.665.884.834
Número de ações potenciais	2.605.426	2.605.426	1.603.019	1.603.019
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	1.613.528.816	1.613.528.816	1.667.487.853	1.667.487.853
Lucro líquido por ação diluído - R\$	0,45901	1,15589	0,59236	0,89521

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

23.1 Visão geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Riscos Financeiros (“Política de Riscos”) e documentos estratégicos e diretrizes a ela subordinadas. A Política de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração em 17.12.24, com validade máxima de um ano a contar da aprovação e está disponível no site da Companhia.

A estratégia de gestão de riscos da Companhia, guiada pela Política de Riscos, tem como objetivos principais:

- » Proteger os resultados operacional e financeiro da Companhia, assim como seu patrimônio líquido de variações adversas nos preços de mercado, em especial câmbio, *commodities* e juros;
- » Proteger a Companhia contra o risco de contrapartes das operações financeiras contratadas bem como estabelecer diretrizes para a sustentação da liquidez necessária para que a Companhia honre seus compromissos financeiros;
- » Proteger o caixa da Companhia contra volatilidade de preços, condições adversas nos mercados em que atua e condições adversas na sua cadeia produtiva.

A Política de Risco define a governança dos órgãos responsáveis pela execução, aprovação e monitoramento da estratégia de gestão de riscos, assim como os limites e instrumentos que podem ser utilizados.

Adicionalmente, a Companhia aprovou em 10.11.21 as seguintes políticas, que estão disponíveis no site da Companhia:

- » Política Financeira, que tem por objetivo: (i) estabelecer as diretrizes para a gestão da dívida financeira e estrutura de capital da Companhia; e (ii) orientar a tomada de decisão da Companhia em relação à gestão do caixa (aplicações financeiras).
- » Política de Destinação de Resultados que tem por objetivo definir as práticas adotadas pela Companhia relativas à destinação de seus resultados, prevendo, dentre outros, a periodicidade de pagamento de dividendos e o parâmetro utilizado para a definição do respectivo montante.

i) Endividamento

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada: (i) à robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, que contempla análise de caixa mínimo; (ii) ao endividamento líquido; e (iii) à minimização do custo de oportunidade do capital.

Em 30.06.25, o endividamento bruto consolidado não circulante, conforme apresentado abaixo, representava 91,22% (92,63% em 31.12.24) do endividamento bruto total, o qual possui prazo médio de liquidação de 8,2 anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento bruto e líquido, conforme apresentado abaixo:

	Consolidado			
	30.06.25			31.12.24
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(1.644.570)	(9.363.881)	(11.008.451)	(12.400.412)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(397.948)	(9.339.121)	(9.737.069)	(8.340.136)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	270.278	290.485	560.763	(304.579)
Endividamento bruto	(1.772.240)	(18.412.517)	(20.184.757)	(21.045.127)
Caixa e equivalentes de caixa	14.146.203	-	14.146.203	11.165.364
Títulos e valores mobiliários	947.783	275.495	1.223.278	1.217.891
Caixa restrito	15.051	64.828	79.879	336.815
	15.109.037	340.323	15.449.360	12.720.070
Endividamento líquido	13.336.797	(18.072.194)	(4.735.397)	(8.325.057)

ii) Instrumentos financeiros derivativos

Posição sumarizada de instrumentos financeiros derivativos no balanço patrimonial que visam proteger os riscos descritos abaixo:

NE	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Ativo				
Designados como <i>hedge accounting</i>				
Risco cambial de resultado	348.768	35.484	348.768	35.484
Risco de preço de <i>commodities</i> 23.2.2	15.839	20.727	15.839	20.727
Risco de taxa de juros 23.2.3	448.305	251.795	448.305	251.795
Não designados como <i>hedge accounting</i>				
Risco cambial de balanço 23.2.1 i)	326	6.597	326	6.597
	813.238	314.603	813.238	314.603
Ativo circulante	390.863	63.033	390.863	63.033
Ativo não circulante	422.375	251.570	422.375	251.570
Passivo				
Designados como <i>hedge accounting</i>				
Risco cambial de resultado 23.2.1 ii)	(4.446)	(360.557)	(4.446)	(360.557)
Risco de preço de <i>commodities</i> 23.2.2	(15.185)	(22.102)	(15.185)	(22.102)
Risco de taxa de juros 23.2.3	(134.391)	(236.523)	(134.391)	(236.523)
Não designados como <i>hedge accounting</i>				
Risco cambial de balanço 23.2.1 i)	(98.453)	-	(98.453)	-
	(252.475)	(619.182)	(252.475)	(619.182)
Passivo circulante	(120.585)	(382.976)	(120.585)	(382.976)
Passivo não circulante	(131.890)	(236.206)	(131.890)	(236.206)
Posição líquida de derivativos	560.763	(304.579)	560.763	(304.579)

iii) Compromissos financeiros

As tabelas abaixo resumem as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Controladora							
	30.06.25							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	2026	2027	2028	2029	2030 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	18.072.199	29.211.640	1.841.239	982.010	3.505.549	1.964.722	1.687.149	19.230.971
Principal		18.333.992	633.383	385.832	2.380.702	1.026.469	818.315	13.089.291
Juros		10.877.648	1.207.856	596.178	1.124.847	938.253	868.834	6.141.680
Fornecedores	13.296.359	13.535.002	13.535.002	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.801.481	4.890.693	882.060	431.407	740.729	629.563	540.966	1.665.968
Passivos financeiros derivativos								
Designados como <i>hedge accounting</i> para a proteção de:								
Risco de taxas de juros	134.391	-	-	-	-	-	-	-
Risco cambial	4.446	4.446	4.446	-	-	-	-	-
Risco de preço de <i>commodities</i>	15.185	15.185	15.185	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i> para a proteção de:								
Risco cambial	98.453	98.453	98.453	-	-	-	-	-

	Consolidado							
	30.06.25							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	2026	2027	2028	2029	2030 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	20.745.520	32.065.082	3.132.721	2.540.379	3.509.140	1.964.722	1.687.149	19.230.971
Principal		21.050.543	1.822.232	1.910.692	2.383.544	1.026.469	818.315	13.089.291
Juros		11.014.539	1.310.489	629.687	1.125.596	938.253	868.834	6.141.680
Fornecedores	14.647.808	14.900.993	14.900.993	-	-	-	-	
Passivo de arrendamento	4.116.919	5.278.456	1.002.953	470.563	808.505	670.345	564.470	1.761.620
Passivos financeiros derivativos								
Designados como <i>hedge accounting</i> para a proteção de:								
Risco de taxas de juros	134.391	-	-	-	-	-	-	-
Risco cambial	4.446	4.446	4.446	-	-	-	-	-
Risco de preço de commodities	15.185	15.185	15.185	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i> para a proteção de:								
Risco cambial	98.453	98.453	98.453	-	-	-	-	

A Companhia não espera que os desembolsos de caixa para cumprimento das obrigações demonstradas acima possam ser significativamente antecipados por fatores alheios aos seus melhores interesses, ou ter seus valores substancialmente alterados fora do curso normal dos negócios.

23.2 Administração de risco de mercado

23.2.1 Riscos cambiais

Estes riscos referem-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar perdas não esperadas para a Companhia, redução dos ativos e receitas, bem como o aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em três dimensões: exposição de balanço patrimonial, exposição de resultado operacional e exposição de investimentos.

i) Exposição de balanço patrimonial

A Política de Riscos para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, de forma a proteger o balanço patrimonial e o resultado financeiro da Companhia, por meio do uso de operações de derivativos na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o Resultado Financeiro da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais (R\$):

	Consolidado	
	30.06.25	31.12.24
Caixa e equivalentes de caixa	4.243.603	4.276.065
Contas a receber de clientes	6.122.088	6.238.093
Fornecedores	(2.389.206)	(1.377.169)
Empréstimos e financiamentos	(9.376.723)	(9.726.343)
Outros ativos e passivos líquidos	2.659.368	1.570.012
Exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira	1.259.130	980.658
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	(385.380)	(773.197)
Exposição líquida em resultado	873.750	207.461

A exposição líquida em Reais (R\$) é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

Exposição cambial líquida (1)	Consolidado	
	30.06.25	31.12.24
Dólares dos EUA (USD)	295.396	(2.052.569)
Euros (EUR)	343.490	1.879.079
Ienes (JPY)	(829)	(1.501)
Kwanza Angolano (AOA)	(17.432)	36.366
Liras Turcas (TRY)	136.824	267.834
Pesos Argentinos (ARS)	(2.385)	(2.125)
Pesos Chilenos (CLP)	118.686	80.377
Total	873.750	207.461

(1) A Companhia possui exposição em outras moedas, as quais foram agrupadas às moedas acima por possuírem alta correlação ou por não serem individualmente significativas.

A Companhia possui exposição em moeda estrangeira e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição.

Como resultado dessa estratégia de proteção, a Companhia reconheceu na rubrica de Despesas financeiras líquidas no Consolidado uma receita de variação cambial de derivativos de R\$1.068 no período de seis meses findo em 30.06.25 (receita de R\$203.921 no mesmo período do ano anterior), e para o período de três meses findo em 30.06.25 uma despesa de R\$49.779 (receita de R\$130.736 no mesmo período do ano anterior).

A variação cambial e de preços de ativos e passivos monetários no Consolidado foi uma despesa de R\$44.888 no período de seis meses findo em 30.06.25 (receita de R\$48.165 no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.06.25 foi uma despesa de R\$32.694 (receita de R\$127.376 no mesmo período do ano anterior).

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 30.06.25 estão demonstrados na tabela abaixo:

Instrumentos derivativos não designados	30.06.25					
	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício	Valor justo (R\$)
Controladora e Consolidado						
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	CLP	3º Tri. 2025	CLP	25.000	956,3368 (3.562)
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	EUR	3º Tri. 2025	EUR	(175.000)	1,0924 (91.897)
<i>Non-deliverable forward</i>	BRL	EUR	3º Tri. 2025	EUR	(60.000)	6,4966 (2.994)
Futuros - B3	BRL/USD	USD/BRL	3º Tri. 2025	USD	-	5,5626 326
				(210.000)		(98.127)

ii) Exposição de resultado operacional

A Política de Risco para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

A Companhia possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição.

Como resultado dessa estratégia de proteção, a Companhia reconheceu na rubrica de Receita Líquida no Consolidado uma receita de R\$55.015 no período de seis meses findo em 30.06.25 (receita de R\$6.618 no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.06.25 uma receita de R\$91.785 (despesa de R\$40.819 no mesmo período do ano anterior).

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial de resultado operacional, em 30.06.25, estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	30.06.25						
		Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de designação	Valor justo (1)	
Controladora e Consolidado								
Non-deliverable forward	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2026	USD	49.500	6,3488	27.599
Non-deliverable forward	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2026	USD	42.000	6,1559	11.741
Non-deliverable forward	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2025	USD	126.000	6,1740	83.359
Non-deliverable forward	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2025	USD	137.000	6,4555	108.530
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2026	USD	48.000	6,4964	10.650
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2025	USD	391.500	5,9633	88.396
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2025	USD	72.000	6,0820	14.047
						866.000	344.322	

(1) Corresponde à parcela não realizada do resultado do *hedge* registrada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

iii) Exposição de investimento

A Companhia possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos.

Como resultado dessa estratégia, a Companhia reconheceu uma receita de R\$142.507, líquida de imposto de renda, na rubrica de Outros resultados abrangentes no período de seis meses findo em 30.06.25 (despesa de R\$180.118 no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.06.25 uma receita de R\$39.436 (despesa de R\$141.238 no mesmo período do ano anterior).

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido em 30.06.25 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de investimento líquido - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	30.06.25					
		Passivo	Vencimento	Notional		Taxa de exercício	Variação cambial (1)
Controladora e Consolidado							
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Federal Foods LLC	USD	3º Tri. 2050	USD (2)	44.158	3,7649	(109.602)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	BRF Kuwait Food Management Company WLL	USD	3º Tri. 2050	USD (2)	88.552	3,7649	(150.729)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3º Tri. 2050	USD (2)	53.446	3,7649	(103.098)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	USD	3º Tri. 2050	USD (3)	23.426	5,1629	(5.786)
					209.582		(369.215)

(1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Designado em 01.08.19.

(3) Designado em 09.11.22.

*Em 01.02.25, a entidade BRF Foods GmbH foi incorporada pela BRF GmbH e teve a relação de *hedge* descontinuada.

23.2.2 Risco de preços de *commodities*

A Companhia utiliza *commodities* como insumos produtivos e está exposta aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e, também, por meio de instrumentos financeiros derivativos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho, farelo de soja, soja grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

Como resultado dessa estratégia de proteção a Companhia reconheceu na rubrica de Custo dos produtos vendidos no Consolidado uma despesa de R\$12.567 no período de seis meses findo em 30.06.25 (despesa de R\$133.128 no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.06.25 receita de R\$608 (despesa de R\$12.385 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia efetua compras de *commodities* com preços a fixar nos mercados futuro e *spot* e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* a fixar em 30.06.25 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	30.06.25				
		Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço (1)	Valor justo
Controladora e Consolidado						
Collar - compra	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	3º Tri. 2025	38.989 ton	347,84	(4.048)
Collar - compra	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º Tri. 2025	14.000 ton	357,70	(1.434)
Non-deliverable forward - compra	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	1º Tri. 2026	13.989 ton	336,48	(553)
Non-deliverable forward - compra	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	3º Tri. 2025	15.976 ton	327,79	(1.551)
Non-deliverable forward - compra	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º Tri. 2025	8.990 ton	335,24	(642)
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	3º Tri. 2025	14.999 ton	175,07	(309)
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	4º Tri. 2025	14.999 ton	181,45	(309)
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	3º Tri. 2025	96.714 ton	1.230,65	(3.379)
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	4º Tri. 2025	81.513 ton	1.180,62	(946)
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	1º Tri. 2026	14.445 ton	1.213,90	(38)
				314.614	(13.209)	

(1) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R\$/ton.

Em certas situações, a Companhia efetua compras futuras de *commodities* com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais compras a mercado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de valor justo para proteção da exposição ao risco de preço fixo de *commodities* em 30.06.25 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	30.06.25				
		Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço (1)	Valor justo
Controladora e Consolidado						
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	1º Tri. 2026	27.460 ton	384,78	(405)
Non-deliverable forward - venda	Compras de Milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. 2026	91.835 ton	182,41	4.293
Non-deliverable forward - venda	Compras de Milho - preço fixo	Milho - CBOT	2º Tri. 2026	6.782 ton	188,99	327
Non-deliverable forward - venda	Compras de Milho - preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. 2026	9.564 ton	181,79	217
Futuros de milho - venda	Compras de Milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. 2025	144.774 ton	1.106,08	748
Futuros de milho - venda	Compras de Milho - preço fixo	Milho - B3	1º Tri. 2026	16.794 ton	1.292,59	27
Futuros de milho - venda	Compras de Milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. 2026	3.105 ton	1.203,33	7
				300.314	5.214	

(1) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R\$/ton.

A Companhia avaliou que parte do seu custo, compras físicas futuras de *commodities* em dólar, também gera exposição cambial e sendo assim realizou a contratação dos seguintes derivativos e os designou como hedge de valor justo:

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	30.06.25					
		Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de preço	Valor justo (R\$)
Controladora e Consolidado							
Non-deliverable forward - compra	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2026	USD	27.316	8.428
Non-deliverable forward - compra	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2026	USD	925	6,1999
Non-deliverable forward - compra	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2026	USD	185	6,1991
						28.426	8.649

Os instrumentos derivativos em aberto e liquidados das estratégias de proteção de risco de *commodities* representam efeitos no balanço na: i) rubrica de Estoques no Consolidado no valor credor de R\$45.061 em 30.06.25 (devedor de R\$28.811 em 31.12.24); ii) rubrica de outros resultados abrangentes no valor devedor de R\$1.554 em 30.06.25 (credor de R\$29.447 em 31.12.24).

23.2.3 Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros pode ocasionar perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem os ativos e passivos da Companhia.

A Política de Riscos da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar disparidades entre seus ativos e passivos.

Como resultado dessa estratégia de proteção, a Companhia reconheceu na rubrica de Receitas e Despesas Financeiras uma receita de R\$232.198 no período de seis meses findo em 30.06.25 (despesas de R\$197.723 no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.06.25 receita de R\$112.431 (despesa de R\$92.348 no mesmo período do ano anterior).

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros em 30.06.25 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	30.06.25						
		Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Valor justo (R\$)		
						Instrumento	Objeto (1)	
Controladora e Consolidado								
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,57% a.a.	2º Tri. de 2026	200.000	BRL	14.721	5.491
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	IPCA + 5,50% a.a.	100% do CDI	2º Tri. de 2026	200.000	BRL	11.564	4.673
Swap de juros	Debênture - 2ª emissão - 1ª série - IPCA + 5,30% a.a.	IPCA + 5,30% a.a.	CDI + 2,20% a.a.	3º Tri. de 2027	400.000	BRL	79.897	135.184
Swap de juros	Debênture - 2ª emissão - 2ª série - IPCA + 5,60% a.a.	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 2,29% a.a.	3º Tri. de 2030	595.000	BRL	82.051	36.077
Swap de juros	Debênture - 3ª emissão - série única - IPCA + 4,78% a.a.	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	2º Tri. de 2031	1.000.000	BRL	122.533	92.841
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 1ª série - IPCA + 6,83% a.a.	IPCA + 6,83% a.a.	109,32% do CDI	3º Tri. de 2032	990.000	BRL	76.455	17.409
Swap de juros	Debênture 5ª emissão IPCA + 7,23%	IPCA + 7,23% a.a.	CDI + 0,98% a.a.	2º Tri. de 2034	1.635.000	BRL	(86.628)	78.039
Swap de juros	Debênture 5ª emissão PRÉ + 12,92%	PRÉ 12,92% a.a.	CDI + 0,89% a.a.	2º Tri. de 2031	925.000	BRL	(47.763)	15.028
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão - 2ª série - IPCA + 8,04% a.a.	IPCA + 8,04% a.a.	CDI + 0,3% a.a.	2º Tri. de 2035	448.179	BRL	15.657	(15.446)
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão - 3ª série - IPCA + 8,23% a.a.	IPCA + 8,23% a.a.	CDI + 0,59% a.a.	2º Tri. de 2040	417.440	BRL	21.161	(20.720)
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão - 4ª série - IPCA + 8,38% a.a.	PRÉ 8,38% a.a.	CDI + 0,825% a.a.	2º Tri. de 2045	355.203	BRL	24.266	(21.408)
					7.165.822		313.914	327.168

(1) Corresponde ao valor justo acumulado dos ajustes de *hedge* de valor justo sobre os itens protegidos, reduzido do valor contábil das debêntures.

23.3 Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, títulos e valores mobiliários, contratos de derivativos e caixa e equivalentes de caixa. A exposição da Companhia ao risco de crédito pode ser avaliada nas notas 4, 5 e 6.

23.3.1 Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente por meio do uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco. No entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco por meio da contratação de apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base nas perdas de crédito esperadas.

23.3.2 Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos em geral está direcionado às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A manutenção de ativos com risco de contrapartes é monitorada constantemente, conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável.

23.4 Administração do capital e riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez à medida que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas. Também é fundamentada em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

23.5 Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia, para os quais utiliza instrumentos financeiros derivativos de proteção, são a volatilidade nos preços de *commodities*, nas taxas de câmbio e taxa de juros.

Para o cenário provável das *commodities* a Administração usa como referência o valor futuro dos ativos em 30.06.25 e, desta forma, entende que não tem mudanças no resultado das operações. Já para o câmbio, a Administração usa o relatório Focus como referência para o Dólar Americano, interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. O cenário provável das demais moedas é apurado com base na paridade do Dólar Americano.

Nos cenários possível e remoto foi considerado, em ambos os casos, uma variação (tanto positiva como negativa) de 15% e 30%, respectivamente, a partir do cenário provável. Tais cenários de sensibilidade se originam de informações e premissas utilizadas pela Administração no monitoramento dos riscos anteriormente mencionados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 30.06.25, detalhadas nos itens acima. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Câmbio - Balanço Patrimonial	Cenário				
	Remoto	Possível	Provável	Possível	Remoto
	- 30%	- 15%		+ 15%	+ 30%
USD	4,0215	4,8833	5,7450	6,6068	7,4685
Ativos e passivos monetários	253.878	101.482	(50.913)	(203.309)	(355.704)
Instrumentos derivativos não designados	(331.587)	(132.545)	66.498	265.540	464.583
Efeito líquido	(77.709)	(31.063)	15.585	62.231	108.879
EUR	4,7333	5,7476	6,7619	7,7761	8,7904
Ativos e passivos monetários	(487.441)	(194.844)	97.753	390.350	682.947
Instrumentos derivativos não designados	397.079	158.724	(79.632)	(317.987)	(556.343)
Efeito líquido	(90.362)	(36.120)	18.121	72.363	126.604
JPY	0,0279	0,0339	0,0398	0,0458	0,0518
Ativos e passivos monetários	218	87	(44)	(175)	(305)
Efeito líquido	218	87	(44)	(175)	(305)
TRY	0,1010	0,1227	0,1443	0,1660	0,1876
Ativos e passivos monetários	(35.994)	(14.388)	7.218	28.825	50.431
Efeito líquido	(35.994)	(14.388)	7.218	28.825	50.431
AOA	0,0044	0,0054	0,0063	0,0073	0,0082
Ativos e passivos monetários	4.586	1.833	(920)	(3.672)	(6.425)
Efeito líquido	4.586	1.833	(920)	(3.672)	(6.425)
ARS	0,0034	0,0041	0,0048	0,0055	0,0063
Ativos e passivos monetários	628	251	(126)	(503)	(879)
Efeito líquido	628	251	(126)	(503)	(879)
CLP	0,0043	0,0052	0,0060	0,0071	0,0080
Ativos e passivos monetários	(67.101)	(26.822)	13.457	53.736	94.015
Instrumentos Derivativos não designados	35.884	14.344	(7.196)	(28.736)	(50.276)
Efeito líquido	(31.217)	(12.478)	6.261	25.000	43.739

Câmbio - Resultado Operacional	Cenário				
	Remoto	Possível	Provável	Possível	Remoto
	- 30%	- 15%		+ 15%	+ 30%
USD	4,0215	4,8833	5,7450	6,6068	7,4685
Receitas em USD	(1.243.230)	(496.954)	249.321	995.597	1.741.872
NDF	508.920	203.430	(102.061)	(407.551)	(713.041)
Collar	146.431	58.533	(29.366)	(116.928)	(203.964)
Efeito líquido	(587.879)	(234.991)	117.894	471.118	824.867

Câmbio - Resultado Operacional	Cenário				
	Remoto	Possível	Provável	Possível	Remoto
	- 30%	- 15%		+ 15%	+ 30%
USD	4,0215	4,8833	5,7450	6,6068	7,4685
Custo dos Produtos Vendidos	(40.809)	(16.313)	8.184	32.681	57.177
NDF	40.809	16.313	(8.184)	(32.681)	(57.177)
Efeito líquido	-	-	-	-	-

Resultado Operacional - Commodities	Cenário				
	Remoto	Possível	Provável	Possível	Remoto
	- 30%	- 15%		+ 15%	+ 30%
Grão de Soja - CBOT	271	329	388	446	504
Custo dos Produtos Vendidos	(3.193)	(1.596)	-	1.596	3.193
NDF	3.193	1.596	-	(1.596)	(3.193)
Efeito líquido	-	-	-	-	-
Farelo de soja - CBOT	220	267	314	361	409
Custo dos produtos vendidos	8.678	4.339	-	(4.339)	(8.678)
Collar	(3.734)	(1.867)	-	1.867	3.734
Call	(5.002)	(2.501)	-	2.501	5.002
Efeito líquido	(58)	(29)	-	29	58
Milho - CBOT	120	146	172	198	224
Custo dos produtos vendidos	(4.038)	(2.019)	-	2.019	4.038
Collar	(54.243)	(22.441)	-	2.487	17.042
NDF	5.658	2.829	-	(2.829)	(5.658)
Efeito líquido	(52.623)	(21.631)	-	1.677	15.422
Milho - B3	746	905	1.065	1.225	1.385
Custo dos produtos vendidos	8.947	4.474	-	(4.474)	(8.947)
Collar	(54.243)	(22.441)	-	2.487	17.042
Futuro	52.068	26.034	-	(26.034)	(52.068)
Efeito líquido	6.772	8.067	-	(28.021)	(43.973)

23.6 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			
	30.06.25			
	Custo amortizado	VJORA (3) - instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos				
Caixa e bancos	449.579	-	-	449.579
Equivalentes de caixa	-	-	7.247.400	7.247.400
Títulos e valores mobiliários	-	910.485	55.877	966.362
Caixa restrito	34.727	-	-	34.727
Contas a receber de clientes	4.917.187	-	300.628	5.217.815
Títulos a receber	31.025	-	-	31.025
Derivativos não designados	-	-	326	326
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	812.912	812.912
Passivos				
Fornecedores	(13.296.359)	-	-	(13.296.359)
Empréstimos e financiamentos (2)	(10.262.369)	-	(7.809.830)	(18.072.199)
Derivativos não designados	-	-	(98.453)	(98.453)
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	(154.022)	(154.022)
	(18.126.210)	910.485	354.838	(16.860.887)

	Consolidado			
	30.06.25			
	Custo amortizado	VJORA (3) - instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos				
Caixa e bancos	1.574.596	-	-	1.574.596
Equivalentes de caixa	-	-	12.571.607	12.571.607
Títulos e valores mobiliários	243.252	924.129	55.897	1.223.278
Caixa restrito	79.879	-	-	79.879
Contas a receber de clientes	3.624.677	-	300.628	3.925.305
Títulos a receber	31.025	-	-	31.025
Derivativos não designados	-	-	326	326
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	812.912	812.912
Passivos				
Fornecedores	(14.647.808)	-	-	(14.647.808)
Empréstimos e financiamentos (2)	(12.935.690)	-	(7.809.830)	(20.745.520)
Derivativos não designados	-	-	(98.453)	(98.453)
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	(154.022)	(154.022)
	(22.030.069)	924.129	5.679.065	(15.426.875)

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

(2) A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de *hedge* de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

(3) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

23.7 Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- » Nível 1 - Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, contas remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- » Nível 2 - Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado (fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*). Os *inputs* observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- » Nível 3 - Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do período findo em 30.06.25 não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	Controladora					
	30.06.25			31.12.24		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Notas do tesouro nacional	910.485	-	910.485	859.029	-	859.029
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e <i>overnight</i>	14.886	-	14.886	1.582	-	1.582
Certificado de depósito bancário	-	6.711.955	6.711.955	-	3.545.946	3.545.946
Letras financeiras do tesouro	37.277	-	37.277	35.031	-	35.031
Notas <i>off-shore</i>	-	-	-	-	-	-
Fundos de investimento	26.357	-	26.357	23.177	-	23.177
Contas a receber de clientes	-	300.628	300.628	-	266.210	266.210
Derivativos	-	813.238	813.238	-	314.603	314.603
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(252.475)	(252.475)	-	(619.182)	(619.182)
Empréstimos e financiamentos	-	(7.809.830)	(7.809.830)	-	(6.334.836)	(6.334.836)
	989.005	(236.484)	752.521	918.819	(2.827.259)	(1.908.440)

	Consolidado					
	30.06.25			31.12.24		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Notas do tesouro nacional	910.486	-	910.486	859.029	-	859.029
Ações	13.643	-	13.643	15.481	-	15.481
Valor justo pelo resultado						-
Conta remunerada e <i>overnight</i>	14.886	-	14.886	1.582	-	1.582
Depósito a prazo	5.156.437	-	5.156.437	4.562.127	-	4.562.127
Certificado de depósito bancário	-	6.879.725	6.879.725	-	3.716.958	3.716.958
Letras financeiras do tesouro	37.277	-	37.277	35.031	-	35.031
Notas <i>off-shore</i>	-	-	-	-	1.501.608	1.501.608
Fundos de investimento	26.357	-	26.357	23.177	-	23.177
Contas a receber de clientes	-	300.628	300.628	-	266.210	266.210
Derivativos	-	813.238	813.238	-	314.603	314.603
Outros títulos	20	-	20	20	-	20
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(252.475)	(252.475)	-	(619.182)	(619.182)
Empréstimos e financiamentos	-	(7.809.830)	(7.809.830)	-	(6.334.836)	(6.334.836)
	6.159.106	(68.714)	6.090.392	5.496.447	(1.154.639)	4.341.808

O valor justo dos instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. Com exceção dos casos apresentados abaixo, e somente para fins de divulgação, os *bonds* estão demonstrados com base em preços observáveis em mercados ativos e as debêntures mensuradas por meio de fluxos de caixa descontados.

	Controladora e Consolidado					
	Moeda	Vencimento	30.06.25		31.12.24	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
BRF S.A.						
BRF SA BRFSBZ 4 7/8	USD	2030	(3.265.312)	(3.227.087)	(3.706.212)	(3.351.896)
BRF SA BRFSBZ 5 3/4	USD	2050	(3.634.881)	(3.141.341)	(4.135.792)	(3.262.625)
Debênture - 1ª emissão	BRL	2026	(278.418)	(270.937)	(550.542)	(520.552)
Debênture - 2ª emissão	BRL	1ª série 2027 e 2ª série 2030	(2.882.990)	(3.083.497)	(2.739.446)	(2.897.325)
Debênture - 3ª emissão	BRL	2031	(1.171.568)	(1.171.568)	(1.109.135)	(1.109.135)
Debênture - 4ª emissão	BRL	1ª série 2027 e 2ª série 2032	(1.132.773)	(1.207.449)	(1.062.066)	(1.139.664)
Debênture - 5ª emissão	BRL	1ª série 2029, 2ª série 2031 e 3ª série 2034	(1.909.297)	(1.627.094)	(1.765.547)	(1.780.894)
Debênture - 6ª emissão	BRL	2º série 2035, 3º série 2040 e 4º série 2045	(1.244.651)	(1.244.651)	(1.765.547)	(1.780.894)
Controladora			(15.519.890)	(14.973.624)	(16.834.287)	(15.842.985)
BRF GmbH						
BRF SA BRFSBZ 4.35	USD	2026	(1.531.467)	(1.590.797)	(1.759.349)	(1.712.346)
Consolidado			(17.051.357)	(16.564.421)	(18.593.636)	(17.555.331)

24. Informação por segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações por segmento são elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Internacional e Outros segmentos.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- » **In natura:** produção e comercialização de aves inteiras e em cortes e suínos e outros em cortes;
- » **Semiprocessados:** produção e comercialização de alimentos *in natura* cozidos e defumados;
- » **Processados:** produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja;
- » **Outras vendas:** comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos são compostos por comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes), *healthcare* (saúde e bem-estar) e *pet food*, assim como por produtos agropecuários.

Os itens não alocados aos segmentos são apresentados como *Corporate* e referem-se a eventos relevantes não relacionados aos segmentos operacionais.

As receitas líquidas por natureza para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	2025		2024	
	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun
Brasil				
<i>In-natura</i>	2.036.794	4.015.911	1.703.823	3.288.988
Semiprocessados	648.068	1.225.176	485.814	929.999
Processados	5.331.776	10.201.279	4.621.547	8.745.645
Outras vendas	63.167	71.993	60.372	69.314
	8.079.805	15.514.359	6.871.556	13.033.946
Internacional				
<i>In-natura</i>	5.457.329	11.647.936	6.225.465	11.761.282
Semiprocessados	140.771	303.293	171.624	295.153
Processados	1.010.580	2.043.515	886.951	1.673.909
Outras vendas	33.452	69.440	46.452	85.244
	6.642.132	14.064.184	7.330.492	13.815.588
Outros segmentos	642.694	1.298.109	727.544	1.457.567
	15.364.631	30.876.652	14.929.592	28.307.101

O lucro bruto e o lucro antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado							
	Lucro bruto				Lucro antes do resultado financeiro			
	2025		2024		2025		2024	
	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun
Brasil	2.386.831	4.446.835	1.881.943	3.469.017	913.841	1.780.256	655.963	1.170.659
Margem (%)	29,5%	28,7%	27,4%	26,6%	11,3%	11,5%	9,5%	9,0%
Internacional	1.579.218	3.439.713	1.990.169	3.453.442	678.842	1.665.004	1.126.624	1.798.137
Margem (%)	23,8%	24,5%	27,1%	25,0%	10,2%	11,8%	15,4%	13,0%
Outros segmentos	127.293	260.583	164.669	338.609	29.237	84.318	61.288	115.511
Margem (%)	19,8%	20,1%	22,6%	23,2%	4,5%	6,5%	8,4%	7,9%
Sub total	4.093.342	8.147.131	4.036.781	7.261.068	1.621.920	3.529.578	1.843.875	3.084.307
<i>Corporate</i>	230	(954)	(106.814)	(106.814)	(41.837)	(64.963)	(140.586)	(128.723)
Total	4.093.572	8.146.177	3.929.967	7.154.254	1.580.083	3.464.615	1.703.289	2.955.584
Margem (%)	26,6%	26,4%	26,3%	25,3%	10,3%	11,2%	11,4%	10,4%

Abaixo está demonstrada a composição de itens selecionados que não foram alocados aos segmentos operacionais da Companhia por não estarem vinculados a sua atividade principal e, portanto, foram atribuídos ao *Corporate*:

Corporate	Consolidado			
	2025		2024	
	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados e investimentos	(8.936)	(10.485)	(8.581)	9.073
Reversão/(provisão) de contingências tributárias e cíveis	(32.119)	(55.695)	(16.921)	(18.775)
Gastos com desmobilização de ativos	(1.623)	(1.933)	(1.397)	(6.764)
Eventos climáticos - RS	230	(954)	(113.083)	(113.083)
Outros	611	4.104	(604)	826
	(41.837)	(64.963)	(140.586)	(128.723)

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas nos períodos findos em 30.06.25 e 30.06.24.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas), foram alocados aos segmentos divulgáveis considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Internacional	1.987.193	2.159.259	511.646	549.072	2.498.839	2.708.331
Outros segmentos	456.390	460.505	474.715	474.716	931.105	935.221
	3.595.081	3.771.262	1.968.839	2.006.266	5.563.920	5.777.528

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia, uma vez que estes tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos consolidados.

25. Receitas

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun
Receita bruta								
Brasil	9.827.533	18.917.908	8.367.020	15.932.015	9.827.533	18.917.908	8.367.020	15.932.015
Internacional	5.203.915	10.646.231	4.537.429	8.763.202	7.052.824	14.898.171	7.698.900	14.499.758
Outros segmentos	490.873	1.037.587	504.233	1.057.067	772.744	1.536.031	875.774	1.742.287
	15.522.321	30.601.726	13.408.682	25.752.284	17.653.101	35.352.110	16.941.694	32.174.060
Deduções da receita bruta								
Brasil	(1.747.727)	(3.403.557)	(1.495.463)	(2.898.068)	(1.747.727)	(3.403.557)	(1.495.464)	(2.898.069)
Internacional	(154.068)	(281.353)	(21.114)	(40.247)	(410.691)	(833.986)	(368.408)	(684.170)
Outros segmentos	(59.409)	(115.992)	(48.113)	(102.314)	(130.052)	(237.915)	(148.230)	(284.720)
	(1.961.204)	(3.800.902)	(1.564.690)	(3.040.629)	(2.288.470)	(4.475.458)	(2.012.102)	(3.866.959)
Receita líquida								
Brasil	8.079.805	15.514.350	6.871.557	13.033.947	8.079.805	15.514.350	6.871.556	13.033.946
Internacional	5.049.846	10.364.877	4.516.315	8.722.955	6.642.132	14.064.184	7.330.492	13.815.588
Outros segmentos	431.466	921.597	456.120	954.753	642.694	1.298.118	727.544	1.457.567
	13.561.117	26.800.824	11.843.992	22.711.655	15.364.631	30.876.652	14.929.592	28.307.101

26. Resultado por natureza

A Companhia apresenta o detalhamento de algumas contas de resultado abaixo, conforme função e natureza:

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun
Custos dos produtos vendidos								
Matéria-prima e insumos	(6.857.063)	(13.558.501)	(6.468.021)	(12.466.783)	(7.777.603)	(16.006.884)	(7.901.238)	(15.115.098)
Salários e benefícios a empregados	(1.452.792)	(2.792.347)	(1.322.848)	(2.529.959)	(1.716.996)	(3.288.857)	(1.463.094)	(2.813.692)
Depreciação	(625.624)	(1.222.697)	(605.564)	(1.204.296)	(689.263)	(1.344.891)	(672.690)	(1.326.850)
Amortização	(27.086)	(49.117)	(23.447)	(51.055)	(55.050)	(101.801)	(50.918)	(104.022)
Outros	(962.001)	(1.859.102)	(836.639)	(1.650.408)	(1.032.147)	(1.988.042)	(911.685)	(1.793.185)
	(9.924.566)	(19.481.764)	(9.256.519)	(17.902.501)	(11.271.059)	(22.730.475)	(10.999.625)	(21.152.847)
Receitas (despesas) operacionais:								
Vendas								
Gastos logísticos diretos e indiretos	(939.046)	(1.838.315)	(883.132)	(1.741.921)	(928.378)	(1.827.232)	(891.522)	(1.728.104)
Marketing	(234.939)	(380.373)	(180.351)	(333.695)	(292.171)	(492.364)	(218.331)	(418.896)
Salários e benefícios a empregados	(433.261)	(827.230)	(385.900)	(706.231)	(564.383)	(1.086.659)	(497.111)	(919.858)
Depreciação	(60.345)	(118.059)	(65.407)	(126.978)	(105.619)	(209.212)	(108.416)	(211.111)
Amortização	(13.948)	(25.493)	(13.475)	(29.329)	(18.792)	(34.981)	(17.888)	(37.844)
Outros	(144.763)	(281.636)	(124.053)	(237.931)	(209.447)	(412.313)	(204.914)	(394.187)
	(1.826.302)	(3.471.106)	(1.652.318)	(3.176.085)	(2.118.790)	(4.062.761)	(1.938.182)	(3.710.000)
Gerais e administrativas								
Salários e benefícios a empregados	(96.834)	(166.813)	(109.638)	(190.742)	(153.020)	(274.708)	(149.494)	(267.930)
Honorários	(38.054)	(57.624)	(34.956)	(54.440)	(38.167)	(57.851)	(35.065)	(54.622)
Depreciação	(5.604)	(11.834)	(6.517)	(13.300)	(10.854)	(22.165)	(10.760)	(22.516)
Amortização	(1.645)	(2.887)	(564)	(2.083)	(4.123)	(8.968)	(5.562)	(11.240)
Outros	(37.148)	(51.190)	(23.805)	(44.173)	(71.695)	(131.352)	(50.334)	(96.400)
	(179.285)	(290.348)	(175.480)	(304.738)	(277.859)	(495.044)	(251.215)	(452.708)
Redução ao valor recuperável de contas a receber	3.237	2.236	(18.873)	(34.793)	1.422	(3.329)	(20.897)	(48.115)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas								
Recuperação de despesas	16.183	22.515	16.556	32.627	17.065	38.109	16.670	32.590
Contingências cíveis e tributárias (polos ativo e passivo)	(125.615)	(147.991)	(24.362)	(28.767)	(128.313)	(151.890)	(25.785)	(30.529)
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados e investimentos	(8.822)	(10.739)	(1.369)	16.346	(9.044)	(10.610)	(2.480)	15.174
Outros	(3.024)	3.585	(3.394)	(2.645)	2.541	2.670	(1.177)	937
	(121.278)	(132.630)	(12.569)	17.561	(117.751)	(121.721)	(12.772)	18.172

A Companhia incorreu em um total de gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos de R\$31.909 na Controladora e no Consolidado no período de seis meses findo em 30.06.25 (R\$30.779 na Controladora e no Consolidado no mesmo período do ano anterior) e R\$17.403 na Controladora e no Consolidado no período de três meses findo em 30.06.25 (R\$15.276 na Controladora e no Consolidado no mesmo período do ano anterior).

27. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun
Receitas financeiras								
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	157.594	254.104	74.200	141.105	276.425	544.940	170.744	307.656
Receitas de títulos e valores mobiliários	37.488	79.517	20.267	40.836	41.692	88.157	24.030	50.445
Valor justo por meio do resultado	37.488	79.517	20.267	40.836	37.488	79.518	20.090	40.659
Custo amortizado	-	-	-	-	4.204	8.639	3.940	9.786
Juros sobre tributos a recuperar	37.039	70.034	78.685	164.889	41.561	78.772	78.854	165.176
Juros e receitas financeiras sobre outros ativos	11.530	23.198	(1.660)	21.408	13.562	27.219	287	25.317
	243.651	426.853	171.492	368.238	373.240	739.088	273.915	548.594
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(443.977)	(865.335)	(424.826)	(836.920)	(492.394)	(964.575)	(479.329)	(941.534)
Juros com partes relacionadas	(69.482)	(154.568)	(101.122)	(194.889)	-	-	-	-
Juros sobre contingências	(33.371)	(62.304)	(31.889)	(54.547)	(35.001)	(67.658)	(31.889)	(54.548)
Juros sobre arrendamentos	(95.977)	(185.967)	(88.616)	(175.775)	(101.947)	(198.537)	(95.706)	(189.151)
Juros sobre passivos atuariais	(7.416)	(14.830)	(6.960)	(13.920)	(11.500)	(23.596)	(14.727)	(27.838)
Tributos sobre receitas financeiras	(16.928)	(25.459)	(9.186)	(18.644)	(17.506)	(26.732)	(9.781)	(20.361)
Ajuste a valor presente (2)	(263.477)	(480.469)	(174.051)	(373.496)	(247.762)	(445.228)	(139.723)	(322.302)
Outras despesas financeiras	(69.196)	(137.518)	(74.794)	(174.735)	(98.396)	(199.385)	(115.594)	(238.128)
	(999.824)	(1.926.450)	(911.444)	(1.842.926)	(1.004.506)	(1.925.711)	(886.749)	(1.793.862)
Variações cambiais, de preços e resultado de derivativos, líquidos								
Variações cambiais e de preços de ativos e passivos monetários	411.418	1.058.675	(1.407.530)	(1.701.620)	(32.692)	(44.888)	127.376	48.165
Variações cambiais de derivativos	(49.779)	1.136	137.567	211.724	(49.779)	1.068	130.736	203.921
Juros e valor justo de derivativos	(27.102)	(26.324)	3.123	(29.548)	(27.102)	(26.256)	3.100	(29.904)
Ganhos ou perdas monetárias líquidas (1)	-	-	-	-	44.803	103.378	(38.456)	95.381
	334.537	1.033.487	(1.266.840)	(1.519.444)	(64.770)	33.302	222.756	317.563
	(421.636)	(466.110)	(2.006.792)	(2.994.132)	(696.036)	(1.153.321)	(390.078)	(927.705)

- (1) Efeitos de correção monetária decorrente de operações em economia hiperinflacionária.
- (2) O ajuste a valor presente considera os saldos de Contas a receber de clientes e Fornecedores e a taxa utilizada no período findo em 30.06.25 foi de 16,71% a.a. (12,56% a.a. no período findo em 30.06.24).

28. Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Controladora							
	Contas a receber		Fornecedores		Outros direitos		Adiantamentos e outros passivos	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Auren Energia	-	-	-	(152)	-	-	-	-
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	156.691	121.815	-	-	-	-	-	-
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	668.793	329.766	-	-	-	-	-	-
Al-Wafi Factory	279.552	273.253	-	-	6	-	-	-
Banvit Bandirma Vitaminli	10.355	-	-	-	278	29.065	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	(253.326)	(357.870)	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	-	170.508	-	-	-	-	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	274	-	-	(311)
BRF Global GmbH	408.867	1.665.209	(212.835)	(11.104)	-	-	(3.791.864) ⁽¹⁾	(5.279.524)
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	-	-	(389)	(3.786)	-	-	-	-
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	(1.557.777) ⁽²⁾	(1.561.003)
BRF Japan KK	-	-	(1.046)	(2.144)	-	-	-	-
BRF Korea LLC	-	-	-	(684)	-	-	-	-
BRF Kuwait Food Management Company WLL	23.299	27.951	-	-	-	-	-	-
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	-	-	(394)	(4.717)	-	-	-	-
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	-	-	(2.402)	(203)	-	-	-	-
Federal Foods LLC	450.969	238.631	-	-	-	-	-	-
Federal Foods Qatar	256.952	171.384	-	-	-	-	(9)	(9)
Hercosul Alimentos Ltda.	-	20.178	-	-	-	446	-	-
Hercosul International S.R.L.	-	83	-	(4.641)	-	-	-	-
Hercosul Sol. Transp. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	41	76.775	(8.308)	-	1	-	-	-
Mogiana Alimentos S.A.	95.965	16.343	-	-	-	517	-	-
Sadia Alimentos S.A.U.	104.876	-	(244)	-	3.122	-	-	(2.535)
Sadia Chile SpA	-	188.431	-	-	-	45.826	-	(31)
Sadia Uruguay S.A.	216.565	6.563	-	-	40.427	1.146	-	(18.624)
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	9.234	-	-	-	-	-	(22.292)	-
Marfrig Global Foods S.A.	7.932	15.044	(59.741)	(36.266)	2.077	582	(295)	(229)
Marfrig Chile S.A.	4.957	3.626	-	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	23.710	24.223	-	-	-	-	-	-
Dicasold S.A.	7.762	1.659	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	-	-	-	-	-	2.177	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	93	-	-	-	-	-	-	-
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	35	-	-	-	-	-	-	-
Fazenda São Marcelo Ltda.	31	-	-	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	1.344	257	(662)	(114)	-	-	-	-
Total	2.728.023	3.351.699	(539.347)	(421.681)	46.185	79.759	(5.372.237)	(6.862.266)

- (1) O montante refere-se a pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as Unidades Produtivas no Brasil com as subsidiárias que atuam como tradings para o mercado internacional.
- (2) A BRF S.A. realiza reembolsos a algumas subsidiárias por perdas incorridas no curso normal de suas operações, gerando passivos registrados na rubrica Outras obrigações com Partes relacionadas.

	Consolidado							
	Contas a receber		Fornecedores		Outros direitos		Adiantamentos e outros passivos	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Marfrig Global Foods S.A.	7.932	16.145	(59.741)	(36.266)	2.100	582	(295)	(229)
Marfrig Chile S.A.	4.957	3.626	(38)	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	23.710	24.223	-	-	-	-	-	-
Dicasold S.A.	15.211	1.659	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	1.410	1.416	(49.086)	(5.587)	179	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	93	-	-	-	-	-	-	-
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	35	-	-	-	-	-	-	-
Fazenda São Marcelo Ltda.	31	-	-	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	1.344	257	(662)	(114)	-	-	-	-
Total	54.723	47.326	(109.527)	(41.967)	2.279	582	(295)	(229)

	Controladora															
	Receita de vendas				Resultado financeiro líquido				Compras				Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas			
	2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024	
	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun
Auren Energia	27.191	58.749	22.010	41.903	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	125.648	232.952	1.003	1.003	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	545.116	1.140.106	10.026	10.026	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Al-Wafi Factory	112.899	211.730	3.663	3.663	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.806)	(150.059)	(63.491)	(129.795)	-	-	-	-
BRF Global GmbH ⁽¹⁾	374	4.314	3.349.410	7.029.520	(69.437)	(154.476)	(100.147)	(192.840)	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Kuwait Food Management Company WLL	113.874	214.971	1.104	1.104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal Foods LLC	492.425	831.423	26.681	26.681	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal Foods Qatar	130.052	261.762	318	318	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hercosul Alimentos Ltda.	-	-	7.876	16.920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hercosul International S.R.L.	80	80	-	-	-	-	-	-	(3.097)	(3.097)	-	-	-	-	-	-
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	44.579	89.162	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogiana Alimentos S.A.	62.183	92.682	12.582	21.544	-	-	-	-	(110)	(110)	-	-	-	-	-	-
Parceiros	41.029	81.026	5.706	5.706	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Alimentos S.A.U.	-	-	-	-	-	-	(46)	(90)	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile SpA	108.415	238.753	68.357	163.354	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	15.075	30.767	10.502	23.909	(45)	(92)	(929)	(1.959)	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Singapura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(909)	(909)	-	-	-	-
BRF Japan	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(336)	(336)	-	-	-	-
BRF Korea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(151)	(151)	-	-	-	-
BRF South Africa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(218)	(218)	-	-	-	-
BRF Shanghai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(411)	(411)	-	-	-	-
Marfrig Global Foods S.A.	20.930	40.874	18.304	33.510	975	5.731	-	-	(189.939)	(300.990)	(202.494)	(276.299)	5.981	12.682	1.410	2.590
Marfrig Chile S.A.	6.196	10.281	4.372	10.840	-	-	-	-	(38)	(38)	(270)	(652)	-	-	-	-
Quickfood S.A.	44.527	83.657	17.031	43.433	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dicasold S.A.	11.878	22.232	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	-	-	1.288	1.839	-	-	-	-	(87.405)	(123.295)	(85.164)	(115.252)	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	219	306	-	-
Agropecuária Jacarezinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98	142	(54)	-
Fazenda São Marcelo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101	142	(54)	-
Pampeano Alimentos S/A	3.726	4.786	249	249	-	-	-	-	(1.546)	(2.500)	(677)	(1.093)	-	-	-	-
Total	1.906.197	3.650.307	3.560.482	7.435.522	(68.507)	(148.837)	(101.122)	(194.889)	(356.941)	(580.089)	(354.121)	(525.116)	6.399	13.272	1.302	2.590

(1) A partir do exercício de 2024, a BRF S.A. passou a considerar vendas diretas para alguns clientes no exterior.

	Consolidado													
	Receita de vendas				Resultado financeiro líquido		Compras				Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas			
	2025		2024		2025		2025		2024		2025		2024	
	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun	Abr - jun	Jan - Jun
Marfrig Global Foods S.A.	20.930	40.874	18.304	33.510	975	5.731	(189.939)	(300.990)	(202.494)	(276.299)	5.981	12.682	1.410	2.589
Marfrig Chile S.A.	6.196	10.281	4.372	11.452	-	-	(38)	(38)	(270)	(652)	-	-	-	-
Quickfood S.A.	44.527	83.657	17.031	43.433	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dicasold S.A.	23.885	46.950	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	1.405	2.279	1.288	1.839	-	-	(87.405)	(123.295)	(85.164)	(115.252)	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	219	306	-	-
Agropecuária Jacarezinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98	142	(54)	-
Fazenda São Marcelo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101	142	(54)	-
Pampeano Alimentos S.A.	3.726	4.786	249	249	-	-	(1.546)	(2.500)	(677)	(1.093)	-	-	-	-
Total	100.669	188.827	41.244	90.483	975	5.731	(278.928)	(426.823)	(288.605)	(393.296)	6.399	13.272	1.302	2.589

A Companhia realiza operações de mútuo entre as suas controladas a fim de cumprir com sua estratégia de gerenciamento de caixa, respeitando as condições de mercado. Em 30.06.25, o saldo destas operações era de R\$741.697 (R\$1.099.857 em 31.12.24).

A Companhia efetuou contribuições relacionadas aos planos de benefício pós-emprego de seus empregados para a BRF Previdência, a qual mantém tais planos (nota 19). Adicionalmente, a Companhia arrendou imóveis de propriedade da BRF Previdência e, no período de seis meses findo em 30.06.25, o valor total dos pagamentos de arrendamento foi de R\$11.475 (R\$11.606 no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.06.25 foi de R\$5.733 (R\$5.737 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia mantém outras transações com partes relacionadas decorrentes de garantias e avais, repasses e doações a Associações e Institutos vinculados, bem como operações de arrendamento e outras transações comerciais com pessoas e empresas relacionadas. Tais transações respeitam as condições da Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e não possuem valores relevantes individualmente e nem de forma agregada.

28.1 Remuneração dos administradores

O total da despesa com remuneração e benefícios aos conselheiros, diretoria estatutária e ao executivo-chefe da auditoria interna é demonstrado a seguir:

	Consolidado			
	2025		2024	
	Abr - jun	Jan - jun	Abr - jun	Jan - jun
Remuneração e participação nos resultados	24.794	46.156	37.176	52.580
Benefícios de empregados de curto prazo (1)	92	159	49	89
Previdência privada	249	468	198	384
Benefícios de desligamento	580	1.321	1.027	2.054
Remuneração baseada em ações	7.258	9.233	9.423	13.938
	32.973	57.337	47.873	69.045

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos (não estatutários) receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$10.111 no período de seis meses findo em 30.06.25 (R\$10.264 no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.06.25 R\$6.087 (R\$6.735 no mesmo período do ano anterior).

29. Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos de longo prazo com terceiros que incluem, principalmente, aquisição de materiais secundários, insumos energéticos, serviços de armazenagem e industrialização, entre outros, para atendimento de suas atividades. Nesses contratos, os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. Os contratos preveem cláusulas de rescisão por descumprimento de obrigações essenciais, e geralmente é adquirido o mínimo acordado contratualmente; por essa razão, não existem passivos registrados em adição ao montante que é reconhecido por competência. Em 30.06.25, os compromissos firmes de compra totalizaram R\$4.515.747 na Controladora e R\$4.921.856 no Consolidado (R\$4.164.738 na Controladora e R\$4.523.501 no Consolidado em 31.12.24).

30. Transações que não envolvem caixa

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa no período findo em 30.06.25:

- (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: para o período de seis meses findo em 30.06.25 totalizaram R\$31.381 na Controladora e R\$31.722 no Consolidado (R\$18.320 na Controladora e R\$19.246 no Consolidado no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.06.25 R\$20.409 na Controladora e R\$20.506 no Consolidado (R\$8.884 na Controladora e R\$9.423 no Consolidado no mesmo período do ano anterior).
- (ii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o período de seis meses findo em 30.06.25 totalizaram R\$480.152 na Controladora e R\$543.972 no Consolidado (R\$520.980 na Controladora e R\$751.484 no Consolidado no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.06.25 R\$188.425 na Controladora e R\$211.316 no Consolidado (R\$210.294 na Controladora e R\$264.756 no Consolidado no mesmo período do ano anterior).
- (iii) Reclassificação de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado: R\$219.884 no período de seis meses findo em 30.06.25 na Controladora e no Consolidado (nota 9).

31. Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes referentes ao AFAC na Gelprime e à aprovação da operação de incorporação de ações pela AGE estão divulgados nas notas explicativas 1.5 e 1.7, respectivamente.

31.1 Emissão de debêntures

Em 04.08.25, a Companhia concluiu sua sétima emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 5 séries, para colocação privada, no valor total de R\$2.000.000.

As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora"), no âmbito de sua 403ª emissão de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA") em até 5 séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada ao público em geral.

Os custos de emissão no valor de R\$76.150 serão capitalizados e reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos.

31.2 Política tarifária – Estados Unidos da América

A Companhia avaliou as novas regras tarifárias implementadas pelo governo dos Estados Unidos da América e concluiu que, no âmbito de suas operações, não foram identificados impactos até a data de aprovação destas Informações Financeiras Intermediárias.

32. Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 14.08.25.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Não Independente)	Marcos Antonio Molina dos Santos
Vice-Presidente (Não Independente)	Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos
Membro Não Independente	Marcos Fernando Marçal dos Santos
Membro Não Independente	Márcio Hamilton Ferreira
Membro Independente	Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Não Independente	Sérgio Agapito Lires Rial
Membro Independente	Pedro de Camargo Neto
Membro Independente	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Independente	Flavia Maria Bittencourt

CONSELHO FISCAL

Membro Efetivo	Antonio Mathias Nogueira Moreira
Membro Efetivo	Ricardo Florence dos Santos
Membro Efetivo	Alexandre Eduardo De Melo

COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Coordenador	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Efetivo	Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Externo	Esmir Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global	Miguel de Souza Gualarte
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Fábio Luis Mendes Mariano
Diretor Vice-Presidente do Jurídico Brasil, Tributário, Gente e Compliance	Heraldo Geres
Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística	Artemio Listoni
Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade	Fabio Duarte Stumpf
Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento	Leonardo Campo Dallorto
Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil	Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios	Marcel Sacco

Marcos Roberto Badollato

Diretor de Contabilidade - CRC 1SP219369/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

BRF S.A.

Itajaí – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1

Octavio Zampirolo Neto

Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Parecer do Comitê de Auditoria e Integridade

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao período findo em 30.06.25, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem modificações pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às informações financeiras intermediárias da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 14 de agosto de 2025.

Augusto Marques da Cruz Filho
Coordenador

Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Efetivo

Esmir de Oliveira
Membro Externo

Declaração dos Diretores Sobre as Informações Financeiras Intermediárias e Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 27, §1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da BRF S.A. declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações financeiras intermediárias da Companhia do período findo em 30.06.25; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Companhia do período findo em 30.06.25.

São Paulo, 14 de agosto de 2025.

Miguel de Souza Gularte

Diretor Presidente Global

Fábio Luis Mendes Mariano

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Heraldo Geres

Diretor Vice-Presidente do Jurídico Brasil, Tributário, Gente e Compliance

Artemio Listoni

Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística

Fabio Duarte Stumpf

Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade

Leonardo Campo Dallorto

Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento

Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior

Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil

Marcel Sacco

Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios